



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

ANO XII

PORTO VELHO-RO, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 2023

Nº 052

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	1003

TAQUIGRAFIA

1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

OBJETIVO: Discutir os direitos e desafios de pessoas com Síndrome de Down no Estado de Rondônia

EM: 20.03.2023

INÍCIO: 15h37min

PRESIDENTE: SR. CIRONE DEIRÓ

O SR. EDVALDO SOARES (Mestre de Cerimônias) – Senhoras e senhores, boa tarde. A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, atendendo ao Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Cirone Deiró, após aprovação em plenário, realiza Audiência Pública para tratar, discutir os direitos e desafios de pessoas com Síndrome de Down no Estado de Rondônia.

Esta propositura do Deputado Estadual Cirone Deiró, que é defensor das causas das pessoas com deficiências, antecede a data de 21 de março, que é reconhecida como o Dia Internacional da Síndrome de Down. O parlamentar propôs a realização desta Audiência atendendo solicitação de familiares de pessoas com Síndrome de Down, e tem como principal objetivo de colocar em pauta os direitos e a inclusão dessas pessoas.

Como parlamentar nesta Casa desde 2019, o Deputado Estadual Cirone Deiró tem trabalhado para que os direitos das pessoas com deficiência sejam exercidos em sua plenitude, conforme determina a lei. Este é o compromisso diário do Deputado Cirone Deiró, que sonha com o dia em que as pessoas com deficiência viverão a totalidade dos seus direitos na sociedade.

Agradecemos desde já a todos que nos acompanham por meio virtual, seja pela página oficial da Assembleia Legislativa no Facebook, pelo YouTube e também pela TV Assembleia Legislativa canal 7.2. Sejam todos bem-vindos a esta Casa de Leis. Desejamos a todos uma boa tarde.

Passaremos agora para a composição da Mesa.

Convidamos para compor a Mesa o Excelentíssimo Senhor Deputado Cirone Deiró, proponente desta Audiência Pública;

Excelentíssimo Senhor Deputado Delegado Carmargo;

Excelentíssima Senhora Natália Lara, Gerente da Educação Especial, neste ato representando a Secretaria de Estado da Educação — Seduc;

Excelentíssimo Senhor Marcos Valério Tessila de Melo, Promotor de Justiça da Infância e Juventude — 4ª Região;

Excelentíssima Senhora Flávia Albaine Farias da Costa, Defensora Pública, Presidente da Comissão dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Associação Nacional das Defensorias Públicas Brasileira, Professora e Pesquisadora dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Direito da Saúde;

Excelentíssima Senhora Gláucia Lopes Negreiros, Secretária Municipal de Educação de Porto Velho e representando a UNDIME-RO;

Excelentíssimo Senhor Péterson Henrique Nascimento Lima, Presidente da Comissão Especial dos Direitos da Pessoa com Deficiência da OAB, Seccional Rondônia;

Excelentíssima Doutora Maiara Lima Ximenes Trench, Presidente da Comissão de Direitos Sociais da OAB-RO;

Senhora Flaviana Tertuliana de Barros, mãe atí-

MESA DIRETORA

Presidente: MARCELO CRUZ

1º Vice-Presidente: JEAN OLIVEIRA

2º Vice-Presidente: RIBEIRO DO SINPOL

1º Secretário: CIRONE DEIRÓ

2º Secretário: JEAN MENDONÇA

3º Secretário: NIM BARROSO

4º Secretário: ALEX REDANO

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretaria Legislativa - Carlos Alberto Martins Manvailer
Depto. Legislativo - Miranilde Rodrigues do Nascimento Robles
Div. de Publicações e Anais -

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Avenida Farquar 2562 - Olaria
CEP 76.801-189 Porto Velho-RO



pica representando todas as mães atípicas. Ela está dando uma entrevista e já vem compor a Mesa.

Neste momento, Sua Excelência o Deputado Estadual Cirone Deiró prosseguirá à abertura desta solenidade.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Invocando a proteção de Deus, em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Audiência Pública para discutir os direitos e desafios de pessoas com Síndrome de Down no Estado de Rondônia.

O SR. EDVALDO SOARES (Mestre de Cerimônias) – Convido todos para, em posição de respeito, cantarmos o Hino “Céus de Rondônia”. (Letra de Joaquim de Araújo Lima e Música do Doutor José de Mello e Silva).

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

Muito bem. Nesse momento queremos agradecer a todas as autoridades que se fazem presentes. A todos vocês que vieram prestigiar e participar desse evento.

Queremos agradecer a Stéfane Magnum - Secretária Municipal de Assistência Social e Família de Candeias do Jamari; Senhora Jamile Vanessa Costa Brasil, da Associação da Pestalozzi; Excelentíssima Senhora Doutora Larissa Camargo Pinho, Juíza do Tribunal de Justiça de Rondônia - esposa do Deputado Estadual Delegado Camargo; Regina Célia Nareci Baijo, representando o Conselho Estadual de Educação; Bruno Vinicius Fontinelle Benitez Afonso, Diretor de Políticas Públicas da Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social; Senhora Miriam Pereira, Conselheira do Conselho Municipal de Educação de Porto Velho; Senhora Sirléia Araújo, Diretora da Escola Bilíngue de Porto Velho; Senhor Cláudio Farias, Chefe de Gabinete da Deputada Federal Cristiane Lopes; Senhora Rosiane Araújo, Secretária Municipal de Trabalho e Assistência Social de Itapuã do Oeste.

Agradecemos ao Movimento Mães Coragem; também ao Movimento Marias - Comissão de Mães Atípicas. Agradecemos ao Movimento Mães Atípicas; agradecemos ao Movimento de Mães Tesouro 21; Senhora Klivia Meireles, Presidente do Instituto Cuidar e Desenvolver; Professor Mário Albuquerque, professor da Associação Pestalozzi de Porto Velho; Senhora Simoni Gima, do Mães Coragem Tesouro 21; Senhora Juliana Volpi, Secretária-Geral da Associação dos Deficientes Visuais de Rondônia; Senhora Thabata Milane Santos Rodrigues, representando a Secretaria Municipal de Educação de Candeias do Jamari; Graciely Nunes Santana, palestrante, neuropsicopedagoga. Agradecemos também ao Promotor de Justiça Titular da Educação, Doutor Julian Farago.

Nesse momento passo a palavra ao Deputado Cirone Deiró, para conduzir a presente Audiência Pública.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Boa tarde a todos. Sintam-se todos bem-vindos a esta Casa, a Casa

do povo. Aqui, nós damos voz a cada um de vocês.

Cumprimentar todas as pessoas que estão lá na nossa plateia. Eu quero até pedir a nossa segurança aqui da Casa, para abrir esse janelão para as pessoas interagirem conosco aqui da Mesa, por gentileza. Nós aqui... a Casa é do povo, o povo tem que estar perto aqui dos parlamentares.

Então, que todos vocês sejam bem-vindos a esta Casa. As pessoas com deficiência, com a Síndrome de Down que estão aqui presentes, os filhos, os familiares, aqui é a Casa de vocês.

Quero agradecer a presença das autoridades aqui à Mesa. Quero cumprimentar meu colega de Parlamento, o Delegado Camargo, que está aqui ao meu lado. Faz um grande trabalho nessa Casa. E nós estamos na missão juntos aqui, de defender as pessoas com deficiência do Estado.

Hoje, nós estamos aqui celebrando um dia alusivo à Síndrome de Down, que é dia 21 de março, uma data internacional. E nós não poderíamos deixar passar, para despertar, chamar a atenção do poder público, das autoridades, da necessidade de políticas que possam atender esse público do nosso Estado e não diferente das outras deficiências também, que as pessoas e as famílias necessitam desse atendimento, de profissionais multidisciplinares, tanto da saúde, da educação, da assistência social, esporte e assim por diante. Então, se sintam cumprimentados, Deputado Delegado Camargo, obrigado pelo prestígio de estar aqui nesta Audiência. Cumprimentar a Natália. A Natália é gerente da Educação Especial, representando aqui a nossa Secretária de Educação, a Ana Pacini. Leve o nosso abraço à Secretária. Que possamos estar falando aqui, a gente possa, realmente, o Estado implementar.

Aproveitar e cumprimentar minha amiga Heluizia, que sempre esteve conosco. Desde 2019, nós debatemos várias pautas aqui, das pessoas com deficiência no Estado e a Heluizia sempre presente conosco, discutindo e fazendo com que realmente a gente pudesse fazer a diferença dentro do Estado.

Doutor Marcos Tessila, Promotor de Justiça, nos honra aqui com a sua presença. Seja bem-vindo, obrigado pela participação.

A senhora Flávia Albaine, Doutora Flávia Albaine, que em todas as nossas Audiências esteve conosco, sempre contribuindo. Muita gratidão por a senhora estar aqui, sempre junto conosco.

A senhora Gláucia Negreiros, Secretária Municipal de Educação, aqui da cidade de Porto Velho, representando também UNDIME - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação.

À Professora Lena (Luslarlene Fiamett), Secretária Lena, de Santa Luzia; fica aqui a nossa gratidão à Doutora Gláucia, pela sua presença aqui conosco.

O Doutor Peterson, é pai atípico, militante, ativista, sempre presente conosco aqui, representando a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), a Comissão Especial de Direitos das Pessoas com Deficiência. Obrigado.

Também a Doutora Maiara Trench, Presidente da Co-

missão de Direitos Sociais da OAB. Obrigado, Doutora Maiara, pela presença, muito bem-vinda a esta Casa. E a nossa senhora Flaviana Tertuliana, que é defensora, mãe atípica, nesse ato aqui representando todas as mães, todas as famílias que estão presentes nesta Sessão. Então, que vocês se sintam cumprimentados. Já foram nominadas algumas pessoas que estão presentes conosco; a esposa do Deputado Delegado Camargo também está aqui conosco, é Juíza aqui do nosso Estado de Rondônia.

Todos vocês, sintam-se cumprimentados, assessores, pessoas da sociedade rondoniense. O terceiro setor que faz um papel importante dentro da educação inclusiva no Estado de Rondônia, nós tivemos um trabalho feito pelas APAEs (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) do Estado de Rondônia, que acolhe essas crianças, esses jovens, esses rapazes, principalmente com Síndrome de Down aqui no Estado de Rondônia.

Então, nós não poderíamos deixar de citar o trabalho feito pelo terceiro setor, as APAEs, o CERNIC (Centro de Reabilitação Neurológica Infantil) em Cacoal, o CENAP (Centro de Atendimento às Pessoas Especiais) em Pimenta Bueno, o CER (Centro Educacional) em Rolim de Moura, AMA (Associação de Pais e Amigos do Autista de Rondônia) aqui de Porto Velho, são diversas entidades dentro do Estado de Rondônia, que junto com a sociedade civil e organizada fazem um trabalho muito relevante aqui no nosso Estado.

Agradecer também a ativista Klivia que está aqui conosco, Ana Rúbia, a Edna Okabayashi, estão sempre nos auxiliando e fazendo com que a gente possa estar defendendo esse público que tanto precisa da nossa força política, Deputado Delegado Camargo, para que a gente possa realmente atender, aqui no Estado de Rondônia. Nós vamos ter aqui três palestrantes, e eu gostaria de propor à Mesa que fizéssemos a fala depois dos palestrantes. Em respeito, ouvir o que esses palestrantes vão trazer para nós e ao mesmo tempo também que as pessoas não se cansem; de a gente fazer a parte política e realmente o tema, que é relevante, a gente se perder pelo meio do caminho. Então, pedir a compreensão dos senhores e nós vamos seguir aqui com as nossas palestras.

Pessoal da Casa, por gentileza, pede para alguém abrir essas janelas para nós, por favor, mais uma vez, por gentileza.

Ouviremos, agora, a primeira palestra dessa tarde, apresentado pela professora e pesquisadora Doutora Flávia Albaine, com o tema "Capacitismo contra a pessoa com Síndrome de Down e a Legislação Protetiva".

A senhora pode usar aqui a Mesa, a tribuna, como achar melhor.

A SRA. FLÁVIA ALBAINÉ FARIAS DA COSTA - Boa tarde gente. Boa tarde para todos, todas e todos. Eu sou Flávia. Eu sou uma mulher branca de cabelos castanhos ondulados, um pouco abaixo do ombro. Estou usando um óculos preto com detalhes brancos na parte superior, um vestido cor de rosa com alguns detalhes estampados.

Estou em pé, de frente aqui ao microfone para poder falar para vocês. Fiz a minha audiodescrição, que é uma ferramenta importantíssima para a inclusão social das pessoas com deficiência visual ou com baixa visão.

Bom, amanhã — dia 21 de março — é o Dia Internacional da Pessoa com Síndrome de Down, data reconhecida já pela Organização das Nações Unidas como um momento de reflexão e debate sobre o capacitismo que essas pessoas enfrentam — ainda enfrentam — na nossa sociedade. Para quem não sabe, o capacitismo é esse movimento de exclusão e violência contra a pessoa com deficiência. E as pessoas com Síndrome de Down — de acordo com o modelo social de deficiência adotado na nossa Lei Brasileira de Inclusão (LBI) — para fins jurídicos, elas são consideradas pessoas com deficiência.

Esse capacitismo pode ocorrer de diversas formas: de formas diretas, de formas veladas, de formas implícitas, de formas expressas. E o que eu trago hoje aqui são muito mais reflexões do que respostas propriamente ditas, porque essas respostas, essas soluções são construídas por todos nós em conjunto aqui, cada um dentro do seu papel social.

Então, a primeira coisa que eu quero ressaltar é que a pessoa com Síndrome de Down, pelo fato de ter a síndrome ela não perde a capacidade jurídica. Já há alguns anos no nosso ordenamento, a deficiência deixa de ser uma causa de incapacidade jurídica.

O que isso significa? A pessoa com Síndrome de Down tem plena capacidade civil ainda que ela esteja sob um regime de tomada de decisão apoiada, ou até mesmo de curatela, ela mantém essa capacidade. E, de acordo com as diretrizes do nosso ordenamento pátrio e internacional, nós enquanto sociedade devemos nos esforçar para que essas pessoas tenham o maior grau de autonomia possível. Obviamente que em algumas situações será necessário um apoio, será necessária uma ajuda, nós não estamos negando isso. Mas, é preciso que a sociedade se esforce para que essas pessoas tenham o maior grau de autonomia. Inclusive, mesmo que elas estejam sob curatela, elas não sofrem restrição no exercício dos seus direitos existenciais, como, por exemplo, o direito ao voto, o direito à sexualidade, o direito a contrair matrimônio, dentre outros.

Obviamente que cada caso tem a sua peculiaridade, e nós temos que observar as peculiaridades do caso concreto para também não deixar essas pessoas em uma situação de vulnerabilidade e de risco. Mas a regra é que nós trabalheemos para que elas consigam ter essa autonomia. E exatamente para que elas consigam ter essa autonomia — principalmente quando chegam na fase adulta — é que eu falo aqui sobre a questão da educação — que já debatemos em outras Audiências Públicas aqui também organizadas pelo Deputado Cirone —, sobre a educação da pessoa com deficiência e sobre a saúde, principalmente sobre a estimulação precoce. Porque, eu não sou profissional da área da educação, nem da área da saúde. Eu sou profissional da área jurídica.

Então, obviamente que eu estou trazendo aqui

a visão jurídica dos direitos e dos institutos. Mas, o que determina a nossa legislação, inclusive com a Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência — incorporada pelo Brasil com status constitucional — é que essas pessoas, no que tange à saúde, elas tenham o amplo acesso à saúde, em todas as fases da sua vida.

O que isso significa? Que, desde pequenas, essas pessoas devem estar frequentando terapias, seja na rede particular — para quem tiver plano de saúde ou condições de pagar —, seja no SUS — para quem não tiver essa possibilidade — para que por meio dessas terapias adequadas, elas possam se desenvolver, e conseguir ter ali o maior grau de autonomia possível. As terapias devem objetivar principalmente a estimulação do potencial dessas pessoas.

E, em paralelo ao direito à saúde, entra também o direito à educação. O direito à educação como um direito fundamental. Porque nenhuma mudança social duradoura e profunda é feita sem educação. A educação é a base da transformação social. Então, esses dois direitos caminham juntos. E se eles não forem efetivados na prática — a educação, a saúde —, como é que essas pessoas, por exemplo, na fase adulta, vão entrar no mercado de trabalho? Porque potencial elas têm, condições elas têm.

Então, hoje, a legislação brasileira já possibilita políticas afirmativas de inclusão dessas pessoas no mercado trabalho, por exemplo através de cotas e outros estímulos. Mas, é preciso que essas pessoas tenham a sua saúde, tenham a sua educação bem cuidadas em todas as fases da sua vida para que elas consigam chegar à fase adulta com independência e assim possam adentrar ao mercado de trabalho; possam realizar os seus direitos existenciais; para aquelas que quiserem e puderem, possam contrair matrimônio, constituir família, dentre outras situações.

Bom, para finalizar já aqui a minha fala, eu também deixo uma pequena ressalva, que esse capacitismo, além de ele atingir as pessoas com **Síndrome de Down, existe também o que já tem se falado em "capacitismo por associação". A Organização das Nações Unidas já tem jurisprudência nesse sentido. Essa jurisprudência vincula o Brasil, e já há até mesmo um enunciado da ONU falando sobre isso.**

O que seria esse capacitismo por associação? É o capacitismo, é a violência, é a exclusão que atinge não a pessoa com deficiência, mas os parentes e outras pessoas que estão próximas às pessoas com deficiência. E aqui no nosso Estado de Rondônia, um exemplo muito grande disso, **são as mães atípicas, que muitas vezes estão enfrentando essa batalha sem o devido apoio, sem rede de apoio.** Elas precisam de apoio realmente para que continuem exercendo o seu trabalho, para que tenham o cuidado com a sua saúde mental, para que elas tenham o apoio no exercício da maternidade atípica.

Então, além do capacitismo direto que acomete as pessoas com **Síndrome de Down, eu chamo atenção também para esse capacitismo por**

associação, que também deve ser objeto de debate, estudo e solução.

Muito obrigada.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigada, Doutora Flávia, sempre contribuindo e trazendo aqui conhecimento para cada um de nós. E falar da importância do capacitismo dessas pessoas em fase de aprendizagem escolar, para ter essa independência, Doutora Flávia, é muito importante. Porque a grande preocupação dos pais, Deputado Camargo, é justamente isso, na fase adulta. Enquanto criança, que tem os pais para acolher essa criança, para dar condições de eles caminharem, está tranquilo. Aí o pai fica pensando "e depois na fase adulta, quando eu não estiver mais aqui, como é que será o meu filho?" Então, existe essa preocupação dos familiares.

Obrigado pela sua contribuição. E nós ficamos felizes por ter pessoas tão engajadas em defender as famílias aqui do nosso Estado.

Eu quero convidar para a nossa segunda apresentação, a neuropsicopedagoga Graciely Santana, que falará sobre o tema "**Neuroplasticidade na Síndrome de Down**".

Enquanto a Doutora Graciely chega até a nossa tribuna, eu quero aqui agradecer a presença do Lindomar Garçon, ex-deputado federal, está aqui conosco presente. Obrigado pela presença. Agradecer à senhora Hévila Rolim, que é a madrinha do Movimento Tesouros 21. Obrigado aqui pela presença. E fazer um agradecimento especial ao Mateus e ao Amaral, que são dois servidores desta Casa que têm a deficiência **Síndrome de Down e trabalham aqui conosco. Então, fica aqui o nosso reconhecimento ao Mateus e ao Amaral, que são servidores desta Casa.**

Com a palavra, a Doutora Graciely Santana.

A SRA. GRACIELY NUNES SANTANA – Boa tarde a todos. Como foi apresentado, eu me chamo Graciely Santana, sou neuropsicopedagoga; mestranda em Neurociência. Sou mãe atípica. Sou mãe do Artur, Síndrome de Down, 8 anos. Sou de Ji-Paraná, Rondônia. Venho até aqui para representar a minha comunidade de Ji-Paraná, nós temos também uma comunidade grande de mães atípicas, vejo algumas aqui. E me sinto parte dessa família.

Hoje, eu tenho o privilégio de falar sobre a neuroplasticidade na **Síndrome de Down, o meu grande objetivo disso tudo, já que o meu maior projeto de estudo convive comigo, o Artur, 8 anos, um cérebro fenomenal, uma criança que tem todo o futuro em suas mãos. Depende muito desses momentos, é claro, dessas conversas, dessas trocas, para que esse futuro seja realmente garantido.**

Mas, vamos falar um pouco sobre o funcionamento do cérebro de uma pessoa com **Síndrome de Down. Hoje, dentro da neurociência, já é comprovado que, apesar dos comprometimentos**

acarretados pela Síndrome de Down, a memória e o processamento não apresentam diferenças se comparados a indivíduos típicos, indivíduos sem nenhum perfil de deficiência.

A diferença está na anatomia dos neurônios, bem como nas sinapses. Anos atrás, pensar que uma deficiência que trouxesse prejuízo nas sinapses, isto é, na forma como os neurônios se conectavam e se comunicavam era no mínimo desesperador. Eu senti esse desespero 8 anos atrás, quando recebemos o diagnóstico do meu filho. As perguntas: "O que ele vai ser no futuro?", "Vai depender de mim a vida inteira?", "Como a sociedade vai receber o meu filho?"

Tenho parentes e família fora do Estado de Rondônia, no Paraná e em outros Estados, e eles nos mostram uma perspectiva de futuro um pouco diferente do que nós temos aqui. Quando a doutora, na fala dela sobre as oportunidades, é muito falado sobre a independência que a pessoa com **Síndrome de Down pode ter na sua vida adulta, os clubes que ela pode frequentar, os lugares, a autonomia de ir ao cinema com os colegas, a autonomia de ir a uma festa. Isso acontece em outros lugares, talvez em outras comunidades com olhares um pouco mais abertos.**

Mas, será que hoje na nossa comunidade isso aconteceria? Será que se eu permitisse meu filho, o Artur, na adolescência, ir até o cinema, assistir a um filme com o colega, será que ele teria autonomia de entrar nesse cinema? Mesmo comprando os ingressos e apresentando, será que quem está na portaria não olharia, "onde está sua mãe?", "onde está seu pai?", "quem está com você?"

Então, ao mesmo tempo que eu digo, "filho, você tem tudo nas suas mãos, você pode, você consegue", um simples filme, ele precisaria da mãe ao lado. Nós precisamos, sim, discutir esses momentos. O que é essa autonomia? O que são essas possibilidades que nós estamos prevendo que aconteçam e que na vida real não acontecem?

Na nossa cidade nós temos um rapaz com Síndrome de Down muito ativo. Ele se chama Geovane. Ele tem seus 35, 36 anos. Em uma conversa com o Geovane, me emocionou muito ele dizer que um dia ficou mais de uma hora em um ponto de táxi, esperando que um taxista parasse para ele.

Ora, Geovane tinha dinheiro. Geovane poderia pagar pela corrida. Geovane sabia onde estava e aonde queria chegar. Por que nenhum taxista parou? É uma pergunta que nos traz reflexão.

Nós queremos uma inclusão, mas será que a nossa sociedade está aberta a isso? Estou falando de sociedade, no geral, pessoas comuns. Será que se meu filho for a padaria sem mim, vão vender os pães para ele? Isso é uma coisa que magoa o meu coração, é uma dúvida que magoa o meu coração e eu tenho outras mães aqui e eu vejo nos seus olhos.

Não comecem a chorar, porque senão o reflexo aqui também acontece e eu estou sem lencinhos. Então,

por favor, controlem-se.

Mas, somente alguns pontos que eu achei importante compartilhar com vocês. Não vou tentar fugir muito da minha fala.

Então, pensar que uma deficiência poderia ter prejuízos, em como os neurônios se conectam era desesperador. Mas, o avanço aconteceu. O avanço na ciência aconteceu e a luz no fim desse túnel se chamou neuroplasticidade. Quando eu soube, como acadêmica na faculdade ainda, o professor me explicou sobre neuroplasticidade, a capacidade de um neurônio se conectar ao outro e fazer com que aquilo se desenvolvesse, isso parecia um milagre, um milagre bíblico. Era o milagre que eu procurava para o meu filho.

E os estudos começaram. E a neuroplasticidade nos mostra que ela permite a regeneração desses neurônios, criando um milagre das novas conexões, reativando funções cognitivas, como atenção, memória, linguagem, percepção. Áreas essas que nós, mães de pessoas com deficiência, bem conhecemos no campo da defasagem.

O poder da neuroplasticidade, deve ser levado em consideração ao se pensar em políticas públicas, principalmente, as educacionais. Nossos filhos precisam receber uma estimulação que prezem o aprendizado. Precisamos tomar cuidado com currículos limitantes que nada colaboram para o processo de formação dessas sinapses. Áreas como a neuroaprendizagem devem e precisam ter um espaço fixo dentro do ambiente escolar. Afinal, estamos falando de crianças, jovens e adultos pensantes tanto quanto qualquer outro, aguardando apenas que a sua inteligência seja compreendida e melhor desenvolvida.

Eu finalizo a minha fala, agradecendo a atenção de todos. Me coloco à disposição. Estamos em Ji-Paraná. Também somos uma comunidade grande lá. Mas também estamos aqui, em todos os lugares onde precisa se discutir sobre a autonomia, sobre a inteligência e sobre o poder de percepção da pessoa com Síndrome de Down.

Obrigada a todos.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado Doutora Graciely Santana. Nós vemos a importância da neuroplasticidade. A senhora falou e refletiu não só sobre o tratamento, o acompanhamento da pessoa com deficiência, mas sim, da família, da preocupação, do preconceito existente na sociedade. E é isso, às vezes as pessoas ficam se perguntando — já é a sexta ou a sétima Audiência Pública que nós fazemos nesta Casa —, e vem a reflexão: precisamos continuar fazendo. Porque, enquanto nós não formos ouvidos, que essa Casa que é a caixa de ressonância de cada um de vocês, da sociedade rondoniense, tem que se falar uma, duas, três, quinhentas, mil vezes, uma hora a sociedade, as autoridades vão nos ouvir.

Então, a senhora sempre conte com o nosso apoio, com a nossa parceria. As portas desta Casa estarão sempre abertas, para que nós possamos chamar

a atenção da nossa sociedade, das nossas autoridades que, existem, sim, pessoas que precisam ser olhadas e as famílias também.

A primeira lei de mãe atípicas do Brasil foi uma propositura minha, aqui do Estado de Rondônia, até outros Estados já entraram em contato para que pudessem copiar essa lei. Às vezes também a gente só pensava na pessoa com deficiência. As mães, os pais, irmãos não eram assistidos por profissionais que poderiam dar esse amparo a essas famílias. E nós estamos em busca de que essa lei seja implementada dentro do Estado.

Foi feito, por dois anos consecutivos, virtualmente, porque nós entramos em uma pandemia, mas este ano nós vamos propor nesta Casa aqui – Deputado Camargo, vou pedir o seu apoio — para que nós façamos aqui um grande encontro dessas mães. Trazer aqui oficinas, trazer palestrantes renomados para que a gente possa realmente crescer dentro do Estado de Rondônia. Que não seja só mais uma lei fria num papel sem execução aqui dentro do Estado. A semana é de maio e nós vamos estar trazendo, vamos divulgar para vocês, está bom? Quero convidar o Doutor Marcos Antônio para que possa usar a tribuna desta Casa. E vai falar um pouquinho da sua vivência profissional com a Síndrome de Down.

O SR. MARCOS ANTÔNIO SUEYASSU - Boa tarde a todos. É uma honra estar aqui para falar alguma coisa da minha experiência. Eu, na verdade, sou pioneiro na neurologia infantil no Estado de Rondônia. E quero dizer, acima de tudo, da parceria que eu tenho com essas mães, as Mães Coragem. Essas Mães Coragem que são todas as mães, não só que fundaram aqui na cidade de Porto Velho, mas que fazem representar todas as mães do Estado de Rondônia.

Então, o que eu trago aqui de experiência é que há muitos séculos, em uma galáxia distante, lá no Paraná, na época que eu era um menininho, o que se via das pessoas portadoras de necessidades especiais, mas, assim, representativa à Síndrome de Down? Que eles eram literalmente depositados.

Então, a expectativa de participação perante a sociedade para ensinar, mais ensinar do que receber o ensinamento. Porque, na verdade, hoje a gente sabe que eles não são especiais, não é? Não são especiais. Especiais, como eu sempre falo, são os pais. Os pais que são especiais, porque, na verdade, são anjos; anjos que vieram nos ensinar, não só os portadores da Síndrome da Trissomia, mas como todos aqueles que têm, carregam, na condição de serem atípicos.

Então, o que acontece? Naquela época a expectativa de vida, de quando eu era um menino, a gente via, eles eram — na verdade, a palavra preconceito eu não colocaria nem esse termo, preconceito —, elaborados. Elaborados por todo mundo, por todos, até mesmo pela Procuração que os pais recebiam também. Até os pais mesmos achavam que eles não iriam; iriam ser ali os figurantes de vida. Na verdade, eles são, para nós eles são os verdadeiros mestres para nós, porque nós so-

mos gananciosos, nós somos invejosos, nós não estamos nunca satisfeitos. Eles não. Eles naturalmente são o quê? Autênticos, felizes e transmitem felicidade.

Então, essa vivência, essa convivência, quando você olha o nenê que nasce com os desvios fenotípicos, com os estigmas da síndrome, nossa, o impacto, na verdade, por essa ideia da síndrome, ela não deixa você ver o quanto eles são lindos. Vamos falar a verdade. Quando nasce o bebezinho — depois também, é lógico, eu estou vendo os meus meninos aqui —, são mesmo, eles têm faces lindas, são muito lindos. Só que se criou uma imagem de que eles são diferentes. Mas, um bebê com Síndrome de Down é muito bonitinho, gente. Muito bonito mesmo! Não, não estou sendo assim “ah, porque o senhor não tem um filho com Síndrome de Down...” Não, eles são bonitos. A gente tem que ver a beleza onde está, a beleza física e a beleza espiritual deles. E felizes aqueles que conseguem entender isso, a mensagem.

Quando eu falei que as mães são especiais é porque eu acredito. Eu acredito que Deus não dá para você um fardo para você carregar sendo um filho um fardo. Não é isso, gente. Não, está errado. Está errado. Não, filho não é fardo, não. Não. É que Deus está falando: “Me ajude. Você é fera, mãe. Pai, vocês são... eu preciso de vocês”.

Então, Ele coloca esse anjo para... ajudar. Para ajudar Ele. Porque fica muito difícil. Tudo é “Meu Deus, me ajude, meu Deus, eu preciso de você”. Mas, Deus está pedindo ajuda para nós! Eu também sou especial, eu também sou. Eu considero especial minha esposa, que está aqui; o meu secretário, fiel escudeiro, cortador de arame da Primeira Guerra Mundial - corta arame e vem o cara por trás, ele toma bala, e depois vem o atirador.

Então, nós somos especiais. Não são as crianças, elas são anjos. Só que esses anjos estão com cada vez mais participação nas nossas vidas. Hoje, nós temos os anjos cada vez mais se especializando em nos ajudar. Nos ajudar a ajudar.

Então, é o que eu acredito, que eu vejo a transformação de lá muitos séculos atrás, em uma galáxia distante, que ela vem se tornando para nós, cada vez mais, aquilo que a gente via de ficção, que não é ficção, é verdade, é verdadeiro. Por que não quebrar paradigmas? E estão, cada vez mais esses anjos quebrando paradigmas com o seu ensinamento... Primeiramente da sua autenticidade, porque eles amam de verdade, são felizes de verdade, eles não têm que provar para ninguém que eles são isso.

Eu vejo no meu consultório, quando eles chegam, eles são verdadeiros. Se ele não vai com o seu jeito, ele não vai abrir. Mas, muitas vezes a gente forja gostar de pessoas, eles não! Eles ficam na deles. Eles não vão querer mostrar alguma coisa, não. Quando eles gostam, eles gostam mesmo. Ninguém é obrigado a gostar de ninguém, não é? Ninguém é obrigado ter empatia por visão, pelo referencial visual.

Sim, é autenticidade, “bateu o santo”. Eles têm esse negócio. Mas, na maioria, na maioria absoluta das

vezes, esse gostar deles é um gostar que você não tem dúvida. Você olha para eles e sabe que eles, eles são aquilo, são autênticos. Só que igual eu falei, esses paradigmas, cada vez mais vêm com aquilo que a gente possa fazer, não é? A gente possa comemorar. Comemorar com eles. Então, que eles vêm cada vez mais sendo atores; sendo desportistas; sendo auxiliares e sendo mestres; até professores, que a gente tem visto, não é, gente?

Então, o que a gente tem notado e que ficou, primeiro a questão física. Aquele negócio, expectativa de vida. Hoje, a gente tem pessoas, portadores de síndromes, mas principalmente Síndrome de Down - que é a que mais acontece, a que mais se repete no mundo na parte das cromossomopatias, é a Síndrome de Down.

Então, de todas as encefalopatias crônicas não evolutivas, secundárias à condição genética, então, o que que acontece? A encefalopatia crônica não evolutiva, é um termo técnico, que muita gente acha que encefalopatia crônica não evolutiva é uma paralisia cerebral. De primeiro, tinham esse conceito que paralisia cerebral a pessoa não ia andar, que não ia conseguir, não ia falar. Não. Encefalopatia crônica não evolutiva é algo que acontece no sistema nervoso, que pode ser, infelizmente, estendido para a sua vida ou por uma etapa da vida, que leva um déficit motor. Primeiro motor ou por hipertonia, ou por hipotonia, duro ou mole, nesses termos, para gente deixar bem claro, mas que foi de origem do sistema nervoso central. E esse atraso pode ser só um atraso motor. Se vai vir ou não com déficit cognitivo "são outros quinhentos".

Então, isso é uma encefalopatia crônica não evolutiva e tem várias causas, desde eventos hipóxico-isquêmicos - que usam um termo de falta de oxigênio, só para colocar -, infecção congênita, lesão, enfim, e condição genética. Então, o portador da cromossomopatia do 21 tem uma encefalopatia crônica não evolutiva secundário a uma síndrome determinada catalogada do cromossomo 21, a trissomia do 21, que vai proporcionar a você, inicialmente, um atraso motor. Motor. Eles são hipotônicos. E depois vem a quantificação para a formação de opiniões, que é a parte da intelectualidade.

Então, o que vem e cada vez mais, a doutora falou para gente, mostrou para gente sobre a neuroplasticidade. Esse cérebro fantástico que é das faixas etárias pediátricas que vão até 19 anos de idade, onde a natureza consegue achar o caminho, lógico que não pode deixar esse caminho à deriva. Nós que estamos, assim, que compramos junto com eles essa implementação de vida, então, nós temos que sempre pensar nisso, que tudo pode. Tudo pode. Não só a Bíblia fala isso; não só as religiões falam, mas que tudo pode, a ciência pode.

Existe, eu não vou citar nome, existem associações, existem no Brasil fundações em que, infelizmente, trazem para essas mães especiais, pais especiais, muitas vezes, uma imagem que está o quê? Condenado. "Ah, tem tal situação, está condenado, não vai conseguir, você vai se conformando e está definido." "E vai fazendo assim, vão levando assim mesmo, não faça isso, não

faça aquilo outro. Você está perdendo tempo, que não vai conseguir."

Só que é o seguinte, esse cérebro fantástico, que a gente usa só 15%, só 15%, quando usa muito. De toda aquela massa que nós conhecemos do sistema nervoso central que é o encéfalo, que não é só composto — o sistema nervoso não é só composto pelo encéfalo, tem a medula também —, mas o encéfalo, do encéfalo a gente só usa 15%, quando usa muito, 10%, 15%.

Então, e o resto, o que acontece com aquele resto? Na verdade, o que faz? A gente não sabe. É porque o cérebro é uma condição física? Eu sou neurologista, sou apaixonado por neurônios. Mas, ele também conjuga uma condição metafísica, que é o pensamento para os atos e atitudes, pensamento para os atos de atitudes. Então seria como, o ser humano é o melhor animal que existe na face da Terra, o ser humano. Mas, nós somos o pior animal que existe na face da Terra. O melhor e o pior. Paradoxo de nós mesmos.

Então, o que acontece? É um viés: eu te dou implemento para você (**ininteligível**) pensamentos, voar, mas os pensamentos também levam à parte física, a também se refazer. Então, uma coisa puxa a outra. É isso que com o tempo a gente, cada vez mais, tem visto e não tem esse negócio "ah, você pode se conformar, que vai ficar, realmente, dependente de alguém pelo resto da vida; não vai falar, não vai andar, vai ser sempre mole, vai engordar e vai ter que ser depositado." Não, isso acabou. Isso acabou, gente.

Nós temos os portadores de Síndrome de Down, como eu falei, professor hoje, lógico, têm suas restrições, mas eles são especialistas naquilo que fazem, muito bem feito. Melhor que a gente que acha que sabemos tudo e não sabemos nada, na verdade. Eles sabem tudo.

Então, o que eu quero passar para vocês é uma — eu estou 15 anos aqui em Rondônia, Porto Velho —, mas sempre chegavam para mim, e a pergunta que não quer calar: "E aí, doutor, o senhor deu o diagnóstico, e aí, o meu filho vai andar?" "O meu filho vai falar?" A minha resposta, sabe como que era: "E aí, o que você quer que aconteça?" "Não, não, doutor, mas..." "Não, não, o que vocês querem? Fala. Não enrola, não." Brincava, não é? "Não enrola, não. Você quer que ele ande? Você quer que ele fale?" e eles ficavam assim, sabe. Olha só como que a sociedade faz com as pessoas. A cobrança faz com que se pegue um modelo, um participante, e ele define o que vai acontecer com o filho, falando assim "o teu filho não vai andar, vai conformando mesmo", como acontece nessas associações fora do Estado de Rondônia e tal, que eles vão de TFD (Tratamento Fora de Domicílio).

Então, eu respondia com uma outra pergunta: "Você quer que ele ande? Você quer que fale?" "Não, não, mas..." "Não, não, não enrola, não. Quer ou não quer?" "É. Quero." "Então ele vai andar, pô! Ele vai falar!" Por quê? Porque o que toca a sua vida? O que toca a sua vida? O que toca a vida de vocês? Ah, daí vão falar: é Deus. Eu, lógico, mas o que toca são os nossos projetos, os nossos projetos, gente. O homem sem projeto, ele

morreu.

Então, vamos fazer uma analogia aqui. Eu tenho um projeto — eu falava assim para elas — eu tenho um projeto de construir uma casa de três andares. Uma casa de três andares com tudo de mais lindo, com a banheira de mármore, torneira banhada a ouro e tal. “Sabe por quanto?” Elas ficavam olhando assim. “Sabe por quanto que eu vou guardar por mês para construir essa casa de três andares?” Elas: “não, não sei.” “São R\$ 480,00 por mês.” Aí você vai falar assim: “Mas, doutor, R\$ 480,00?” — isso há quinze anos — “O senhor não vai conseguir construir nunca uma casa dessas.” “Eu não estou nem aí, gente. E eu estou tocando o meu projeto. Só posso guardar R\$ 480,00. Sabe por quê? Porque daqui a um ano, sabe quanto que eu posso guardar?” Daí eles ficavam esperando. “Daqui um ano, sabe o que eu posso guardar? Serão R\$ 512,00.” “Mas, mesmo assim, R\$ 512,00, doutor, mesma coisa, não vai conseguir”. “Não, mas daqui a quatro anos, sabe que agora, sabe quanto que eu vou conseguir guardar agora: R\$ 650,00.” “Mas, inflação, tudo? Não vai conseguir”. Mas, eu estou tocando o meu projeto.

Enquanto você tem o projeto e toca o seu projeto, você acredita no projeto. “Por que daqui a sete anos, sabe quanto que eu vou guardar para esse projeto da minha casa? Zero. Por quê? Porque eu não quero mais uma casa. Eu quero sabe o quê? Uma barraca, uma barraquinha na beira da praia para vender água de coco. A senhora está entendendo?” Ela fica ficava “assim”. S

abe por que, gente? Os projetos podem ser mudados. Então, que você invista no projeto, dando salto onde sua perna alcança. Conforme for mostrando para você, você vai investir mais ainda no projeto. Acreditar no seu projeto. E o projeto é o quê? O menino falar, o menino deixar de ser hipotônico, o menino participar e ir para a escola, certo? Esse é o projeto.

Agora, quando ele for para a escola, mesmo que ele tiver uma dislalia, uma dispraxia de fala, uma sei lá, um rompante de desvios, sei lá, de conduta, não tem problema. Ou então instabilidade do lado emocional. Mas, ele está indo e está aprendendo, o projeto está seguindo. Então, você vai levando o projeto como dá.

Então, os projetos podem ser mudados. Os projetos podem ser mudados, mas invista nos projetos. Nos seus projetos. E o projeto é sempre mais, mais. O céu é o limite. Não é porque alguém escreveu que tem uma deficiência intelectual. Não é que tem uma pessoa que, se não andar até tal época, ele não vai andar mais — alguém escreveu isso — que não pode. Você vai investir no projeto para ele andar, melhorar a marcha com auxílio. Eu fui aprendendo cada vez mais. E eu sou um grande privilegiado de poder estar nessa vibe junto com vocês, e continuar investindo nos meus projetos junto com vocês. E olha que eu tenho muito projeto.

Muito obrigado, gente, Deus abençoe a todos. E que vocês continuem sendo essas pessoas especiais. Porque para eles é muito pouco o que eu for falar aqui para eles. É muito pouco. Então, nem vou me direcionar diretamente para eles porque é muito pouco. Vocês

são “os caras do Roberto Carlos”. Um abraço para todo mundo. Muito obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ – Obrigado, Doutor Marcos Antônio pelas palavras. E que nós possamos ter os nossos projetos de vida.

Eu antes de passar aqui para a próxima oradora — que é a Flaviana Tertuliana, mãe atípica —, eu quero convidar aqui à frente, pode ser aí na galeria mesmo, o Gabriel Meirelles Cadê o Gabriel Meireles? Chama o Gabriel aí. Vem aqui, Gabriel. Não tenha vergonha não, a tarde é de vocês. Eu quero que o pessoal aqui da nossa mídia, daqui para lá, faça uma fotografia. Eu quero convidar a todos. O Gabriel vai vir aqui na frente. Hoje é aniversário do Gabriel. É uma pessoa com **Síndrome de Down que está fazendo aniversário, e quer que cante parabéns para ele. Nós vamos... E depois do evento, Gabriel, você está convidado, junto com todos vocês, a participar aqui de um coquetel oferecido pela Casa, um coquetel bem gostoso, bastante lanche, bastante refrigerante.**

Vem aqui, Gabriel, vem aqui na frente para a gente cantar um “Parabéns a Você”. O coquetel é daqui a pouco, vai ser em homenagem ao Gabriel, que está aniversariando e a todos vocês. Todos vamos ficar de pé para cantar parabéns para o Gabriel?

(Homenagem ao aniversariante)

O SR. DELEGADO CAMARGO – Viva o Gabriel!

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Viva! Parabéns, Gabriel! Parabéns a toda a família! Que Deus continue abençoando grandemente! Que o sonho de vocês sejam todos realizados! Parabéns!

Quero convidar a nossa palestrante Flaviana Tertuliana, mãe atípica, com formação em Serviço Social, pós-graduação em Psicopedagogia, pioneira na busca pelos direitos das crianças com deficiência. O seu relato será com o tema **“A Síndrome de Down e seus desafios”**.

A SRA. FLAVIANA TERTULIANA DE BARROS – Boa tarde a todos. Primeiramente, quero agradecer a disponibilidade de vocês estarem aqui para falar sobre um assunto que não é nenhuma novidade. É sempre uma repetição de fala. Talvez eu tenha vindo para esse mundo para repetir algumas coisas, e que são realmente necessárias.

Eu pedi para passar um slide, porque fica mais fácil de as pessoas entenderem quando elas estão visualizando. E aí, a gente vai passear um pouquinho pelas nossas dificuldades, que para todos aqui, os que estão sentados à Mesa, **não são nenhuma novidade, e muito menos para quem está sentado na plenária.**

É necessário a gente entender que existe um calendário que fala sobre algumas questões da pessoa com deficiência. Eu sou defensora de respeitar a forma como eles gostam de ser chamados, e como o Doutor Marcos aqui repetiu vá-

rias vezes, com todo o respeito e o amor que ele sabe que eu tenho por ele — aliás, todos os palestrantes aqui —, ele tem, sim, um encontro na minha vida junto com a minha filha, e eu preciso falar que todas as pessoas com deficiências não portam nenhuma deficiência. Assim como eu chego aqui à Assembleia Legislativa e vejo, lá na frente do elevador “portadores de deficiência”.

Nós precisamos modificar as nossas terminologias, os nossos termos, porque cada pessoa que entra no elevador e começa a ler “pessoas com deficiências” automaticamente vai se mudar essa questão. Porque se eles, em 2015, decidiram que são “pessoas com deficiências”, em respeito, que é base de tudo, devemos fazer o que eles decidiram. Eles são “pessoas com deficiência”.

E eu sou mãe de duas pessoas com deficiência. A presença do Doutor Marcos aqui tem, sim, um motivo. Quando eu cheguei em 2005 aqui em Porto Velho, Rondônia, eu demorei um pouquinho para entender que eu estava em um local que não proporcionava nada para as pessoas com deficiência. E quando eu falo “nada”, é nada. O Ministério Público foi a minha segunda casa aqui na cidade de Porto Velho. Nunca fui ao Ministério Público para receber uma negativa ou falar que eu estava alienada, querendo um mundo perfeito, como eu escuto várias vezes as pessoas falarem.

A questão, naquele momento, naquela época, era sobre o passe livre. Quando você é mãe de uma pessoa com deficiência, você se torna também pesquisadora, cientista, e por aí vai. Eu trouxe para a empresa que fazia o Passe Livre e ela veio me falar que a lei federal era uma coisa e aqui em Porto Velho não funcionava dessa forma.

Foi a minha primeira visita ao Ministério Público, porque eles queriam me oferecer 30 passagens no cartão para eu andar no coletivo. A Maria Clara e o Lucas iam para a escola, iam de segunda a sexta para a fisioterapia, em locais diferentes e eu precisei ter a carteirinha de livre acesso. Algo tão simples na minha cidade. Nasceu, vai lá, faz a carteirinha de livre acesso. E foi através do Ministério Público, que na época a empresa se chamava “Sete”, se eu não estou enganada, eles foram obrigados a fazerem a carteirinha de livre acesso. Para completar, eles disseram que a do Lucas, que ele já tinha seis anos, faria a carteira, mas a da Maria Clara, que tinha quatro anos, eles não poderiam fazer a carteirinha. E eu fui novamente no Ministério Público. O Ministério Público fez uma recomendação para eles e desde esse momento eu comecei utilizar aquilo que era direito dos meus filhos.

E teve um detalhe que hoje a gente até sorri com essas questões, mas a pessoa que fez carteirinha deles falou assim: “A senhora conseguiu, mas não espalhe para ninguém”. E eu simplesmente cheguei na faculdade que meus filhos faziam terapia e que tinham uma quantidade bem elevada, espalhei a notícia, porque é necessário que se entenda que o que é direito precisa ser efetivado. Os nossos filhos não vão se desenvolver se eles não tiverem acesso e oportunidade. A partir do momento que

uma criança nasce, ela já é um ser com direitos. É o que fala a nossa Constituição. É obrigação do Estado essas garantias. E o que a gente recebe do Estado? A gente recebe, muitas vezes, “vou lhe receber, vou lhe escutar”. Nós não queremos mais falar, nós não queremos mais ser escutadas, nós não queremos mais tapinha no ombro, nós não queremos nada disso. A gente precisa entender, como mãe, como pai, que não podemos desistir, porque essas questões que o Poder Público nos coloca é simplesmente para que a gente se canse e desista.

A gente, hoje, está aqui falando pela última vez, porque, acredito eu, que tudo que a gente falou já é o suficiente para que todo mundo entenda que a pessoa com deficiência precisa ser assistida em todos os seus direitos. Mas, hoje estamos aqui falando sobre a pessoa com Síndrome de Down. Eu não posso falar da pessoa com Síndrome de Down sem falar de outras deficiências. Está aqui o Doutor Marcos, para não me deixar mentir, a Maria Clara tem Síndrome de Down, mas a Maria Clara tem TEA (Transtorno do Espectro Autista), a Maria Clara tem surdez bilateral, tem apraxia da fala, tem hipotonia severa e tem uma deficiência intelectual. Por que a Maria Clara não se desenvolveu? Foi porque ela não recebeu aquilo que precisava receber? Pelo contrário, a Maria Clara, aos 15 dias de nascida, entrou em uma escola chamada Ulisses Pernambucano, a antiga escola especial. Como na época — Maria Clara tem vinte anos — recebeu, com 15 dias de nascida, a estimulação precoce, que é uma equipe multidisciplinar que vai estimular essa criança e acompanhar o seu desenvolvimento, para que quando ela chegue na escola ela consiga acompanhar todo aquele universo da educação.

No nosso Estado não existe estimulação precoce. E não venha me falar que em tal lugar é oferecido, porque não é. Quando a gente fala de um método, quando a gente fala de uma terapia, nós precisamos estudar e entender do que se trata.

Estimulação precoce não é só para Síndrome de Down. Estimulação precoce é para todas as crianças que tenham atraso. Está aqui a Graci, que ela pode falar, Doutora Graciely. E que também não pode ser 20 minutos de terapia, uma vez por semana. A estimulação precoce se trata de quatro horas diárias de segunda a sexta, com os pais participando, para que eles aprendam a desenvolver essa criança em casa.

Lógico, se essa criança recebe quatro horas de terapia com essa equipe multidisciplinar, esses pais precisam estar inseridos para que quando chegue em casa não coloquem a criança no berço ou em uma cadeirinha. Esses pais também precisam ser instruídos para que eles entendam que o papel deles não é só de pais. É quando entra a sobrecarga de toda mãe aqui, que eu não posso deixar de falar.

Todas as mães começam a aprender a ser enfermeira, a ser fisioterapeuta, a “fono” da sua forma. Elas são as principais observadoras das necessidades dos seus filhos. E é necessário que todos entendam — os profissionais — que a gente não está aqui para atrapalhar. Nós estamos aqui para agregar e para compartilhar e para

contribuir, porque os nossos conhecimentos podem não ter base científica, mas têm base de vivência.

E o que conta para os nossos filhos é o que eles estão vivendo. A Maria Clara é uma adulta, vamos dizer assim. Lógico que toda mãe aqui sabe que a gente também luta para que a gente não coloque eles dentro de uma bolha e que a gente superproteja, porque o mundo também pertence a eles. Mas, a Maria Clara tem um irmão — que todo mundo também aqui, acho que a maioria sabe — que tem paralisia cerebral e que ele alcançou, sim, essa autonomia profissional, como todo mundo sabe.

O Lucas também fez estimulação precoce, mas ele não tem Síndrome de Down. Mas, ele foi uma criança de UTI. Ele foi prematuro. Então, é necessário que se entenda que quando se luta pelos direitos da pessoa com deficiência, nós precisamos olhar para todos. Não coloquem políticas públicas ou oferecimento de serviço no Estado de Rondônia como se existisse a deficiência “leve” — aí vai com todo mundo, que é como o Lucas se descreve. “Eu consegui alcançar porque a minha deficiência era “leve”, não porque eu recebi a inclusão que era de direito meu.”

Então, aquele que pode se encaixar dentro dessa inclusão, ele vai, ele segue, mas aquelas pessoas que precisam de mais ferramentas, serviços, instrumentos, profissionais de qualidade, ele paralisa. Quando você olha para uma pessoa com Síndrome de Down, uma pessoa com TEA, uma pessoa com paralisia cerebral você está olhando para a deficiência deles. Você nunca olha para a capacidade. Porque, na verdade, o que nós temos de deficientes são todos os serviços oferecidos pelo poder público.

A educação é deficiente, a saúde é deficiente, a assistência social é deficiente. A única coisa que não é deficiente são os nossos filhos. Eles têm capacidade e eles têm o direito de se desenvolver.

Eu gostaria que passasse o slide só para a gente fazer um passeio na vida da Maria Clara. E tem algumas coisas que eu quero falar, também, de bom que existe no Estado de Rondônia. É necessário que as pessoas entendam aqui que eu sou defensora não só da minha filha que tem Síndrome de Down; eu defendo qualquer pessoa que tenha qualquer deficiência e qualquer necessidade.

(Apresentação de slides)

A Maria Clara nasceu no dia 24 de abril de 2002. A Maria Clara fez estimulação precoce com aquela fotinho lá aos 15 dias de nascida. Ao nascer, a própria pediatra olhou para minha filha com olhar de desprezo. E ela falou que a minha filha tinha nascido com anormalidade e — como o Doutor Marcos falou — a primeira coisa que ela jogou, eu ainda na sala de parto, que a minha filha poderia ter uma cardiopatia e poderia não sobreviver. Porque também a Síndrome de Down era dessa forma.

Ter um filho com Síndrome de Down também era a chance de você perder ele a qualquer momento, não por ele ter essa patologia, mas porque às vezes vem

acompanhado com algumas surpresas. A cardiopatia é primordial. Parece que ela atinge acho que 90% das crianças com Síndrome de Down. E existe também uma deficiência no nosso Estado. Vocês sabiam que a criança sai daqui para fazer uma cirurgia via TFD (Tratamento Fora de Domicílio) e depois que volta ela não tem o profissional para acompanhá-la? E ela fica à mercê de uma pediatra, de um clínico ou de ninguém, porque também o profissional de pediatria também é escasso no nosso Estado.

A criança com Síndrome de Down que faz uma cirurgia tão séria precisa ser acompanhada. E a gente não tem esse profissional. E os que têm é pela rede privada, e a maioria das mães não conseguem pagar. E quando ela volta para o TFD para tentar fazer um TFD e voltar para o profissional que fez essa cirurgia, o TFD é negado, porque a gente não pode sair de Porto Velho, de Rondônia para fazer uma consulta em outro Estado e está correto. São gastos desnecessários. Muita coisa é desnecessária, mas continuam repetindo e fazendo, cometendo os mesmos erros.

E a Maria Clara também, entrou na hidroterapia aos seis meses, conhecida como natação para bebês, e ela nadava. E ela nadou até os quatro anos de idade dela, até eu chegar em Rondônia e descobrir que também, o profissional de natação não tinha competência de trabalhar com a minha filha. A criança de quatro anos que atravessava uma piscina de um lado ao outro, apenas tendo suporte de um profissional, que conseguia respirar debaixo da água e que nadava que nem um peixinho, ela regrediu, porque também, a pessoa com Síndrome de Down e com várias patologias, ela tem suas regressões. Não é estimulado, é perdido. E mais uma vez, o Estado de Rondônia foi falho com a minha filha.

Então, a Maria Clara teve algumas conquistas. Aquele rapazinho lá, ele é o João Vitor, filho da Edilza. Conheço o João Vitor, a idade que eu moro em Rondônia. Conheci ele com dez meses. Hoje, eu estou usando uma calça roxa porque esse mês é o Mês de Conscientização da Epilepsia. Vocês sabem que a maioria das pessoas com deficiência também são acometidas a essa enfermidade, a epilepsia. O Doutor Marcos também é o médico do João Vitor, e o João Vitor já chegou a ter várias crises, inúmeras, 100 por dia. E cada crise que o João Vitor teve, por não ter o profissional adequado na época, fez com que o João Vitor não conseguisse o tão esperado e tão sonhado, que é a mãe dele desejou - o andar. O João Vitor tem Síndrome de West.

Aquela foto ali, nós participávamos, antes da pandemia, de uma Conferência da Criança e do Adolescente. E aí, a gente teve que lutar para que eles fossem representantes como delegados, nessa Conferência. E foi negado esse direito porque me falaram que os dois não eram verbais.

Então, eu e a Edilza entramos com um processo dentro da Conferência e fizemos, não deixamos ninguém quieto, até provar que os dois tinham direito. Eles foram para a Conferência Estadual, saíram como delegados.

Foram para a Conferência Nacional, que iria acontecer em Brasília. Eles são as primeiras pessoas com deficiência a serem delegados de uma Conferência no Estado de Rondônia.

E se a gente não tivesse conhecimento, e lutasse, e acreditasse nos nossos filhos, também teriam tirado esse direito deles.

A Maria Clara monta a cavalo, faz equoterapia há muito tempo e foi um tratamento que eu consegui via judicial, em 2011, e para todos aqui, não é só – para que todos entendam -, não é só a gente judicializar, um juiz assinar, que ela tem direito a fazer o tratamento da equoterapia por tempo indeterminado, porque também é negado. Enquanto eles pagam seis meses de equoterapia, eles passam um ano, para fazer a tal da cotação, para escolher a empresa e pagar.

Então, de 2011 a 2023, a Maria Clara, pode-se dizer, que fez cinco anos de terapias. Então, mais uma vez, a minha filha foi lesada no Estado de Rondônia. A equoterapia também é um tratamento que foi judicializado, e assim como a equoterapia, ela foi negada.

Aqui embaixo, tem a foto dela vestida do PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência), e esse foi um momento de independência dela. Ela decidiu que queria fazer o Proerd. E o policial, na época, disse que a Maria Clara não precisava participar das aulas. E eu disse “ela vai participar, porque é o que ela quer.” E a Maria Clara participou de todo o PROERD, e está ali a foto comprovando que ela sabe decidir também, aquilo que ela deseja fazer. Pode passar.

O ambiente escolar, vamos dizer, que é o desejo de qualquer mãe que os seus filhos tenham uma educação de qualidade e que eles se desenvolvam, porque, afinal, a educação é a fonte de tudo, e a Maria Clara não passou tanto tempo na escola, por “N” questões. A questão do professor auxiliar, conhecido profissional de apoio, e tudo mais, que a gente chegou até aqui lutando e a gente ainda continua lutando, por algo que parece um sonho tão distante, mesmo depois de tantas lutas. E a Maria Clara passou, está ali, ela sempre com o João Vítor, e à Maria Clara muitas vezes foi negada de ir para a escola ou mandavam buscar a Maria Clara no horário reduzido por conta da falta do profissional, e, ainda continua acontecendo tudo isso.

Criança com deficiência vai para escola e é mandada voltar para casa, quando não tem um profissional. Isso acontece até hoje, não é algo que passou. E, eu passei um ano morando em Goiânia, e a gente vê outras realidades. Quando eu voltei pra Ji-Paraná, ainda estávamos naquele processo da pandemia, que se dava pra participar ou não, e eu encontrei uma escola que tinha um perfil, que, eu descreditei que iria acolher a minha filha dessa vez. Eu não acreditei.

E aí a Doutora Graciely disse: “Vai lá, conhece. Você vai gostar.” E por incrível que pareça, a escola Tiradentes de Ji-Paraná do Segundo Distrito é uma escola inclusiva. Ela é uma escola que tem profissionais que aceitam qualquer pessoa com deficiência. Ela tem nos seus objetivos, incluir a todos. A Maria Clara passou

pouco tempo na escola. Mas, antes de ela chegar na escola, já tinha um profissional à espera dela. A Maria Clara tinha uma Sala de Recursos. Ela teve tudo aquilo, que eu passei quase 18 anos lutando aqui em Porto Velho.

E é incrível, pois, quando eu cheguei aqui em Porto Velho, eu fui procurar a instituição escola, o Colégio Tiradentes e a resposta foi bem diferente. Nem sequer me ouviram, e ainda falaram que a Maria Clara para entrar dentro da escola Tiradentes precisa fazer uma prova.

Aí eu fui falar sobre as suas limitações, e simplesmente me falaram: “Ela faz prova com apoio.” Se negar matrícula é crime, por que algumas escolas continuam negando? Por que a gente não recebe o mesmo tratamento em uma escola do mesmo Estado e do mesmo segmento? Onde a gente está errando? Onde está falhando essa comunicação? Por que uma escola de município funciona desde a portaria das pessoas que recebem as crianças, das merendeiras, do gestor, dos professores, e outras escolas não são dessa forma?

Existem alguns absurdos que a gente não consegue entender, pois, se trata da mesma gestão. E aí a gente, mais uma vez, começa a enviar todas as nossas questões para o Ministério Público, ou a gente judicializa e vai para Defensoria Pública.

Esse movimento de correr atrás do que é de direito cansa, sobrecarrega. Como é que eu vou continuar buscando direito, que respeite o direito dos meus filhos, se é direito? Direito tem que ser garantido. Pode passar, gente.

E aí a gente vê as profissionais, a Fátima, que a gente conhece como Fatinha lá em Ji-Paraná, na escola Tiradentes do Segundo Distrito e a Natália que é a profissional que ficou com a minha filha um período. E todo esse trabalho que elas faziam, elas acreditavam na Maria Clara. E, tem uma coisa bem particular, é que eles não fazem automático ou só para aparecer.

A Maria Clara participou de toda a construção também do seu aprendizado falando aquilo que desejava. Tinha hora que a Maria Clara queria levar a maquiagem, tinha uma hora que tem uma fotinho bem aqui ela pintando as unhas, coisa que em casa Maria Clara não fazia. Mas, dentro da Sala de Recursos, por uma questão de respeito àquilo que naquele momento uma moça, uma adulta de 20 anos, desejou fazer, a professora adaptou dentro da aula, pintando a unha, mas explicando a ela a cor que ela estava pintando a unha, a cor que ela escolheu.

Então, é necessário que todos os profissionais entendam também que essa construção de como eu quero aprender, eles também devem ter essa autonomia. Não é porque uma criança não fala que ela não sabe se comunicar. Não é porque uma criança não tem vaidade, que a gente não precisa estimular. E os profissionais, os professores, eles também nos ensinam a abrir essa asa que eu tento proteger a Maria Clara.

E aí a Maria Clara começou a ter outros comportamentos, porque, querendo ou não, eu também

preciso aprender nesse contexto, que a Maria Clara é uma adulta, ela não é mais criança. Mas, como a Doutora Graciely falou: "A Maria Clara não teve a oportunidade de ter grupos de pessoas como ela, com outras deficiências para ir ao cinema, para ir a uma pizzaria, para ter convivência com outras pessoas, com as mesmas limitações ou não."

A gente, sempre quando tem as crianças, a gente se pergunta: será que a vida dos nossos filhos é apenas escola e terapia? A gente nunca se preocupa com esporte, lazer, cultura. A gente não se preocupa com essas coisas. E é necessário.

E quando a gente trouxe para o Deputado Cirone a questão do Projeto LIA (Lazer, Inclusão e Acessibilidade) e que até hoje nós estamos esperando os brinquedos nessa praça, que fica ali perto do shopping, que era para ter brinquedos que pessoas com deficiência, crianças com deficiência, participem. O Projeto LIA é um projeto lindo — ele está espalhado em todo Brasil — e também dá oportunidade de crianças com deficiência serem crianças. E a gente lá em outros lugares, a gente vê que os brinquedos também são voltados para desenvolvimento de pessoas que têm autismo, desenvolvimento para pessoas que têm deficiência intelectual — como a minha filha, deficiência intelectual severa —, pessoas cadeirantes que nunca entraram em um balanço porque não cabe no brinquedo a sua cadeira de roda.

Então, é necessário que, no momento que a gente vai tratar de algo, ou que a gente já vai programar, planejar, construir, a gente já coloque as pessoas com deficiência dentro desse contexto.

Na minha primeira Audiência eu falei — isso foi no município, na Câmara de Vereadores — as pessoas com deficiência não são à parte do mundo. Elas fazem parte desse mundo. E é necessário que, a partir do momento que se tenha decisões a serem tomadas, não comece essa divisão de — pode passar o slide, por favor — "eu vou fazer algumas situações que excluam um e que dê direito ao outro", porque isso enfraquece todo o desenvolvimento de todas as pessoas com deficiência.

Esse é sobre alguns eventos espalhados no país. E a gente percebe que o Estado de Rondônia também não estimula nenhuma data do calendário da pessoa com deficiência. Então, é necessário que se ofereça conscientização, sensibilização. Porque só se muda uma sociedade com atitudes. E essas pessoas precisam saber como que vai fazer.

Ter conhecimento é a base de tudo. Educação é a base de tudo. E a sociedade também precisa ser educada. A gente precisa desconstruir uma sociedade preconceituosa, capacitista, onde coloca o deficiente em um lugar inferior aos seres humanos. Eles não são inferiores. Eles têm os mesmos direitos que todas as pessoas com deficiência. Pode passar.

E aí tem duas leis — vamos falar assim — no nosso Estado. Uma é que a pessoa com deficiência não vai se curar da sua deficiência. E aí a gente vai o tempo todo nos consultórios médicos, o Doutor Marcos já deve

estar com calo no dedo de tanto laudo que ele já escreveu na vida, e que a gente continua pedindo. Por quê? O laudo é permanente. A deficiência dos nossos filhos não vai mudar. Quem é autista vai continuar autista. Quem é Síndrome de Down vai continuar Síndrome de Down. Quem tem paralisia cerebral vai continuar.

Então, a gente precisa de um laudo permanente. Essa questão de "escola está pedindo", de "todos os órgãos estão pedindo laudo", ao invés da gente estar focada nos projetos — como o Doutor Marcos falou —, os projetos, que são os nossos filhos, os seus desempenhos, a gente está lá enchendo o saco dos médicos para estarem fazendo laudo.

Outra questão também que me deixa muito... Nem vou dizer que é com raiva. Mas, o Estado de Rondônia tem um RG para autistas, enquanto a lei diz que o RG é para as pessoas com deficiência, onde os autistas também estão incluídos. Essa partilha não leva ninguém a nada. Porque, se essas questões estivessem trazendo frutos, a AMA (Associação de Amigos do Autista) teria hoje o maior centro dela para estar atendendo todos os autistas de Porto Velho, que estão aí à mercê com a falta de centro de reabilitação, como todas as pessoas com deficiência.

Então, esse pensamento de estar buscando políticas públicas, ferramentas, serviços, individualizando a categoria das pessoas com deficiência, não fortalece ninguém, porque perde a pessoa que tem TEA, mas também perde todo mundo.

Eu me deparei, como eu estava vindo de Ji-Paraná para Porto Velho, me mandaram um link no grupo para que eu pudesse fazer uma pré-matrícula da Maria Clara. E aí eu vi que lá no sistema da Seduc, em um link, tinha apenas uma classificação do grupo dos alunos com deficiência, TEA. E eu questionei. Questionei até no Tribunal de Contas. E foi aí que me veio a resposta. Alguém aqui conhece a lei de cotas para os alunos que têm TEA? No nosso Estado existe.

Mas, se a educação é direito de toda criança, por que a gente vai precisar de cota? Educação é direito de todas as crianças, adolescentes, jovens e adultos com ou sem deficiência. Se a Constituição diz que a gente tem direito, eu não posso, como mãe, acreditar que a gente vai perder tempo fazendo cota, porque, a partir de hoje, se existir uma cota para alunos com TEA, nós vamos começar a exigir nesta Casa de Leis que exista cota para os alunos com **Síndrome de Down, alunos com epilepsia, alunos com doenças raras.**

Será que não se percebe que esse gasto de energia, esse gasto de tempo, em vez de ser focado em coisas precisas, a gente está desgastando e perdendo muito tempo? As mães de autistas não estão na frente das mães de outras deficiências, porque os filhos delas não estão sendo acolhidos. Da mesma forma que nenhum filho aqui está sendo acolhido. Porque uma pessoa com deficiência, para ter os seus direitos garantidos, ou essa mãe vai passar a vida inteira como eu — 18 anos de Rondônia, 23 anos de luta — ou ela vai precisar ganhar muito dinheiro. Ela precisa ter muito

dinheiro. E não pense que lá nas escolas privadas elas vão ter o privilégio de ter uma educação inclusiva de qualidade continuada. Isso é pura ilusão também.

Então, é necessário que a gente comece a fazer parte, não só as Mães Coragem. A gente fala que toda mãe, sendo ela das Marias, sendo ela das Mães Atípicas, sendo ela das Mães Coragem, ou apenas ela sendo mãe, ela tem direito de estar nessa construção de políticas públicas para os seus filhos. Pode passar o slide.

E sem os professores, sem a Secretaria da Educação, sem a Saúde, SEMUSA (Secretaria Municipal de Saúde), SESAU (Secretaria de Estado da Saúde), sem os profissionais que aqui estão, sem o Ministério Público, que a gente honra e louva a Deus por existirem promotores competentes lá dentro, que se sensibilizam e que nos escutaram e entenderam que não estamos pedindo um favor, porque educação não é favor, e educação inclusiva muito menos.

Então, a gente pretende continuar construindo, e construindo junto, mas a gente, hoje, encerra aqui o nosso direito de fala. Nós não queremos mais participar de Audiência Pública, **chegando aqui, e eu ou qualquer outra mãe tendo que estar pincelando todas as situações dentro do Estado de Rondônia.**

A gente quer sentar naquela plenária, a gente quer ouvir ações, a gente quer ouvir resultados. A gente não quer essa segregação de pensamentos onde acham que a divisão do grupo de pessoas com deficiência vai garantir alguma coisa, porque ela não vai garantir. Ela não vai garantir, ela só vai enfraquecer.

E não adianta me dizer que no Estado de Rondônia as pessoas, os alunos que têm TEA estão recebendo a melhor educação, a melhor saúde, a melhor assistência, porque eu acompanho mais de mil mulheres no Estado de Rondônia e sei que nenhuma delas está recebendo isso.

Da mesma forma que a gente recebeu o resultado do Tribunal de Contas, em que eles constataram que tudo que foi falado durante esses anos todos não era mentira. Porque a gente que está há muito tempo na luta já recebeu alguns termos pejorativos, como "as alienadas", "as loucas", "elas não têm o que fazer", "está bom de procurar uma lavagem de roupa", porque a gente corria atrás dos direitos dos nossos filhos.

Então, o Tribunal de Contas comprovou. E está tudo lá, bonitinho, escrito o quanto que o Estado de Rondônia deve às pessoas com deficiência. Eu ouvi essa semana, e eu não vou falar quem falou, porque eu não pedi a permissão, mas a pessoa falou que o Estado de Rondônia tem uma dívida histórica para com as pessoas com deficiência. E isso não é mentira. E quem falou não falou por acaso, porque sabia exatamente o que estava falando.

Quando o Estado contrata uma pós-graduação que custa R\$ 2 milhões e quanto, Helene? São R\$ 2 milhões e 200 mil para capacitar 900 profissionais, 30% vai ser para os municípios. Ele coloca um tal do método que, independentemente de ser considerado "bambambã", ou sei lá o que... Ele também exclui.

Como vai se colocar uma pós-graduação para trabalhar com pessoas com deficiência, sendo que o método só vai amparar uma deficiência? E outro agrave: como vai se colocar uma pós-graduação de um ano, um ano e meio, é isso? Isso. E outra coisa, se o Tribunal de Contas deu um prazo para que o Estado, Seduc, ela devolva o que elas estão fazendo para amparar os alunos com deficiência. E me coloca uma pós-graduação que vai custear esse valor todo, R\$ 2 milhões e 200 mil. E a gente percebe que vão ser 900 profissionais durante um ano e meio estudando por algo que não vai abranger todos os alunos.

E, se dentro da escola existem necessidades primordiais, nós não temos Salas de Recursos em todas as escolas do Estado de Rondônia. Nós não temos a tecnologia assistiva. A gente não tem outros aparatos que vão acolher e vão desenvolver todos os alunos. Então, ele vai passar um ano e meio estudando e a Seduc vai chegar aqui e dizer que está fazendo algo, que está oferecendo uma pós-graduação em que 900 profissionais estarão estudando. Mas, aqui, o objetivo são os profissionais a serem capacitados ou a qualidade de ensino de educação inclusiva em que os nossos filhos, pessoas com deficiência, devem estar recebendo?

Então, são coisas que não adianta estar planejando sem inserir a mãe, sem ferir aquela pessoa que realmente entende das necessidades do seu filho. Então, não me venha aqui, quando chegar no dia da Audiência para dar a resposta que a Seduc está fazendo, ela vir me dizer que ofereceu uma pós-graduação para 900 profissionais que nem vão estar com os nossos filhos. Porque, quando se chega na escola estadual, eles não têm apenas um único professor. Eles são professores de cada disciplina. Quem tem que ser capacitado são profissionais que vão trabalhar diretamente com esses alunos.

E outra coisa, não adianta dizer que tem uma Sala de Recursos em uma escola e a outra não tem. Onde a gente vai ter um aluno com deficiência visual e não tem o braile? Onde a gente procura ferramenta para uma criança que não fala, não tem a tecnologia que ela necessita.

Então, é necessário que se conheça coisas que vão desenvolver os alunos. Não venha lá com essas técnicas que vêm lá não sei de onde, que estão fora da nossa realidade. Ofereçam o básico. O básico é a estimulação precoce, Salas de Recursos, profissionais de apoio que são capacitados para trabalhar. E essas capacitações que não — talvez eu iria falar uma palavra que não cabe aqui — que oferece capacitação para profissionais que trabalham na inclusão, mas a capacitação é apenas para uma patologia, esse profissional não está fazendo uma inclusão. Ele está fazendo segregação.

O profissional que vai trabalhar deve ser capacitado para pessoas, para os alunos com deficiência. E depois a gente vê os absurdos na televisão, nos jornais e aí "eu estou fazendo e estou acontecendo". Mas, enquanto esse pensamento e essas atitudes de todos nós, família, poder público, sociedade não tivermos o mesmo pensamento, o mesmo segmento, nós estaremos nadando para

morrer na beira do mar, na praia, porque não vai — não sou muito boa nisso, não, mas é na praia.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Flaviana, por gentileza, eu gostaria que você fosse mais sucinta, porque tem vários para falar ainda e as pessoas estão bem cansadas.

A SRA. FLAVIANA TERTULIANA DE BARROS – Já vou terminar. Mas, as mães não estão, porque eu estou aqui falando por elas.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Só seja mais sucinta. Só para ser mais sucinta.

A SRA. FLAVIANA TERTULIANA DE BARROS – Hoje, eu me despeço desse local de fala e nas próximas Audiências Públicas não me darei mais o trabalho de estar aqui falando por algo que todo mundo já conhece. Estarei sentada esperando ações e soluções para algo que já existe há muito tempo e todo mundo só vive fingir ouvir e não escuta, e não tem nenhuma atitude com os nossos filhos. Muito obrigada.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigada, Flaviana pela participação.

Eu quero pedir aqui ao pessoal do nosso jurídico que depois pegue a fita dessa Audiência nossa aqui, e vamos fazer todas as ponderações que foram apontadas aqui pela dona Flaviana. Inclusive solicitando à Seduc informações sobre esse processo que foi “startado” em relação a essa capacitação. Eu tenho informação que essa capacitação foi feita por EAD. Eu também não consigo entender como é que nós vamos profissionalizar as pessoas dentro de uma Secretaria simplesmente por um trabalho remoto. Então, eu acho que nós precisamos, sim, rever.

Está aqui a representante da Secretaria de Educação do Estado de Rondônia, a Natália, que está com a missão agora de trabalhar essa dentro da Secretaria, Natália, que já leve esse assunto para a nossa Secretária.

Nós temos o pedido também do mediador pedagógico. Nós estamos trabalhando para isso. A Secretaria está fazendo esse estudo, mas nós estamos há algum tempo já pedindo à Secretária Ana Pacini, que possamos também rever.

A questão dessa segregação das tipologias das deficiências, tem total razão a nossa palestrante, porque, se são deficiências, são deficiências para todos. Se é uma identidade para um, tem que ser uma identidade para todas. As pessoas têm que parar de segregar e de separar, querer fazer bloquinhos de cada deficiência. Daqui uns dias nós estamos só com bloquinhos de deficiências e não temos efetividade.

Então, quero pedir a nossa assessoria jurídica que façamos todos esses levantamentos e, tanto eu quanto o meu colega Deputado Delegado Camargo, nós vamos estar aqui bastante atentos e fazendo com que tenha resposta, realmente, desses encaminhamentos feitos

aqui nessa Audiência.

Eu quero solicitar ao Deputado Delegado Camargo que tome posse aqui da Presidência e me passe a palavra para usar a tribuna.

(Às 17 horas e 26 minutos o Senhor Cirone Deiró passa a Presidência ao Senhor Delegado Camargo)

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) - Com a palavra o Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Boa tarde, Senhor Presidente Deputado Delegado Camargo; a todos os componentes aqui da Mesa. Quero fazer aqui também a minha auto-descrição.

Nós temos aqui a Presidente da Associação das Pessoas com Deficiências Visuais do Estado de Rondônia, ou baixa visão.

Sou uma pessoa loira, 1,70 de altura, pouco cabelo, olhos claros, barba no rosto. Estou vestindo um terno azul, camisa branca, gravata amarela em alusão ao Dia da Síndrome de Down.

Quero aqui dizer a vocês que desde 2019 quando entrei no meu primeiro mandato, no meu primeiro ano do primeiro mandato nesta Casa, recebi essa pauta das mães atípicas de Porto velho e de todo o Estado de Rondônia. Nós temos feito um trabalho do dia a dia de estar buscando soluções. Eu vejo aqui a Flaviana, pessoa que sempre esteve aqui conosco, sempre trouxe essas pautas e nós sempre temos acolhido e ido buscar soluções, Deputado Camargo. Tanto é que, ela mesmo se referiu dentro do Estado, o Estado não sabia das pessoas com deficiência no Estado.

Fizemos junto ao GAEPE (Gabinete de Articulação para Efetividade da Política da Educação em Rondônia), ao Tribunal de Contas deste Estado, o qual determinou alguns auditores dentro do Tribunal de Contas que fez todo o levantamento e as necessidades de políticas públicas e serem aplicadas no Estado de Rondônia a partir desse levantamento.

E esse encaminhamento foi feito aqui em uma Audiência Pública, nesta Casa, dia 21.11.2022, e foi enviado para as três Secretarias: Secretaria de Educação, Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Saúde, para que fossem tomadas as providências.

E essa semana, já no início do nosso mandato, nós já fizemos um Requerimento solicitando a essas Secretarias quais as providências estão sendo tomadas, dessas recomendações feitas pelo Tribunal de Contas do Estado de Rondônia.

Então, existe, sim, efetividade desta Casa. Eu sei que o Estado de Rondônia tem um débito histórico com as pessoas com deficiência. E eu tenho feito, nas minhas falas e por onde ando nesse Estado, esse reconhecimento dizendo que nós não podemos investir só em asfalto, em construção de prédios ou infraestrutura.

Nós temos que cuidar das famílias dentro do Estado de Rondônia. Essa é cobrança nossa como parlamentar. Va-

mos continuar cobrando do Executivo, do Governo do Estado de Rondônia, das autoridades para que possam fazer a diferença, sim, na vida dessas pessoas com deficiências, nas famílias dessas pessoas aqui dentro do Estado de Rondônia.

Quero aqui fazer as minhas saudações ao Dia Internacional da Pessoa com Síndrome de Down, lembrado anualmente em 21 de março, representa uma oportunidade valiosa para reforçar a importância da inclusão e do respeito aos direitos das pessoas com essa condição genética.

Faço um agradecimento especial a amiga Flaviana Tertuliana, mãe atípica, com formação em Serviço Social e pós-graduada em Psicopedagogia, pioneira na busca pelos direitos das crianças com deficiência. Muito obrigado, Flaviana, por ter nos alertado sobre importância de realizarmos este evento.

Por isso, a realização deste evento, hoje, alusivo a esta data, é uma ocasião especial para destacarmos a trajetória das pessoas com Síndrome de Down, incluindo mães, familiares e instituições engajadas na luta pela garantia dos direitos de quem vive essa realidade.

Digo isso, porque é imperioso reconhecer o trabalho incansável dessas famílias na busca pela igualdade e inclusão social de seus filhos e familiares. No entanto, mais importante ainda é cobrar do Poder Público a execução das políticas de acesso à saúde, educação, esporte, cultura e lazer para as pessoas com deficiência.

Nosso propósito com a realização deste evento alusivo ao Dia Internacional da Pessoa com Síndrome de Down busca dar visibilidade as suas lutas e conquistas.

Acredito que por meio dessas iniciativas, fortalecemos a inclusão, a dignidade e valorização das pessoas com deficiência, que têm muito a contribuir para um mundo mais justo e inclusivo.

Nosso trabalho pela inclusão das pessoas com deficiência vem de longa data. No entanto, em 2019, como eu já disse há pouco, quando tomei posse no meu primeiro mandato, assumi o compromisso de mediar o diálogo entre as mães e a Secretaria de Estado da Educação, buscando soluções para o problema da falta de vagas para alunos com deficiência nas escolas.

O resultado dessa demanda que nós fizemos, que é a Auditoria do Tribunal de Contas do Estado para nortear as ações do governo nas áreas da educação para a implantação da Política Educacional das Pessoas com Deficiência.

Embora alguns possam argumentar que já organizamos muitos eventos desta natureza, acreditamos piamente que é nosso dever continuar a lutar pelos direitos desses cidadãos.

Sempre defendi que o bem-estar de cada um de nós depende fundamentalmente do bem-estar de todos nós. Portanto, enquanto houver um rondoniense impossibilitado de acessar seus direitos, estaremos ao seu lado, trabalhando incansavelmente pela garantia a inclusão, igualdade e pela justiça.

Este nosso sexto encontro, aqui nesta Casa de Leis, é mais uma oportunidade para trazer à tona a necessidade

de ações e políticas que fortaleçam a inclusão das pessoas com deficiência aqui no Estado de Rondônia.

E com essas palavras eu quero deixar sempre à disposição esta Casa de Leis para que nós possamos estar aqui estar cobrando as nossas autoridades e mais uma vez eu vou dizer: cobrando o Governo do Estado, cobrando o Executivo para que possa implementar ações que, realmente, possam contribuir para as famílias do Estado de Rondônia.

Obrigado, Presidente.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) – Muito obrigado, Deputado Cirone Deiró. Peço que Vossa Excelência assumira a Presidência para que eu também, de modo muito breve, possa fazer o uso da fala.

(Às 17 horas e 33 minutos o Senhor Delegado Camargo passa a Presidência ao Senhor Cirone Deiró)

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Quero dizer a vocês que logo após nós teremos um coffee break. Aguentem, em mais alguns minutos nós estaremos encerrando essa Sessão.

Convido o Excelentíssimo Deputado Delegado Camargo para fazer o uso da fala.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Boa tarde a todos. Aqueles que ainda não me conhecem, sou Rodrigo. Delegado de Polícia de formação e atualmente Deputado Estadual, cumprindo uma missão.

Sou casado com a Larissa. Minha esposa até há poucos minutos estava aqui. Sou pai de quatro filhos. Aproximadamente uns dois anos atrás, nós começamos a perceber condutas fora da curva, digamos assim, do nosso filho mais velho. Para quem é desatento, desapercibido, poderia compreender com uma criança mimada ou talvez que não tivesse controle das suas emoções.

E esse comportamento fora de curva, essa atitude comportamental nos causava angústia, porque nós víamos o nosso filho, com nove anos, ainda defecar nas calças. E isso apertava o nosso coração. Então, fomos atrás de profissionais para que tivéssemos uma resposta. E a primeira recomendação do pediatra, doutor, foi que nós procurássemos um neuropsiquiatra. Vocês sabem bem o que eu estou falando, começou uma verdadeira via sacra.

Não conseguíamos profissionais aqui neste Estado e, graças a Deus, fruto do meu esforço e da minha esposa — minha esposa é Juíza de Direito, sou Delegado de Polícia —, nós tínhamos condições de colocar a nossa família dentro de um avião e procurar o melhor tratamento neste país. E assim fizemos e conseguimos um profissional lá no Rio Grande do Sul. Só que qualquer exame, o doutor está aqui presente, para obter um laudo, seja de que natureza for, não é apenas uma consulta. São 10, 12, 15 consultas com um profissional e nós pagando, de forma particular, uma consulta, algo em torno de R\$ 600,00. Faço um cálculo rapidamente,

já foram mais de R\$ 7 mil apenas em consultas com neuropediatra.

O neuropediatra encaminha para uma psicóloga infantil e lá se vão mais 10, 15 consultas. A isso agregado ainda alguns exames de imagens. Você vai colocando na calculadora e é uma conta sem fim. O esforço emocional para que você tenha um laudo para ter uma resposta é uma via sacra ainda para quem tem condições de custear do próprio bolso, imagina quem não tem.

Transcorridos praticamente dois meses nós conseguimos um laudo, pois não é possível nenhum acesso a políticas públicas se você não tiver um laudo para levar na escola, ter uma avaliação diferente, um acompanhamento com monitor. E aí, nós começamos a correr atrás de políticas públicas. Sim, sou um pai atípico, tenho um filho portador de autismo e compadeço dos mesmos desafios que vocês.

E quando eu digo que vim aqui cumprir uma missão foi porque eu nunca me vi neste local. Nunca me vi. Mas, ainda na minha pré-campanha, recebi um convite da nossa ex, porém eterna Primeira-Dama Michelle Bolsonaro, quando disse "Rodrigo, se você puxar ser embaixador da causa PCD em Rondônia para que possamos replicar as políticas do Governo Federal, para nós seria de grande valia." Eu digo: "Eu estou dentro, na trincheira."

E é por isso que eu quero te agradecer Deputado Cirone, por este momento espetacular. Que bom que você está na trincheira a mais tempo do que eu, mas eu chego aqui para somar forças com vocês com toda aquela resiliência que eu aprendi no Exército e na polícia. Ah, eu não desisto. Retroceder, para mim, só se for para recarregar.

Então, eu gostaria de dizer para todos aqui presentes que há poucos dias eu estive em Brasília e lá existe uma União das Assembleias Legislativas, existe um órgão chamado UNALE – União das Assembleias Legislativas. E perguntaram se eu tinha interesse em fazer parte de alguma comissão da UNALE. Eu falei: "Pelo amor de Deus, se tiver um espaço, quero fazer parte da Comissão de Defesa dos PCDs." E acreditem, a única que estava vaga, qual era? PCD. **(ininteligível)** Então, hoje eu me sinto muito honrado de estar aqui e poder compartilhar com vocês esses desafios.

E a querida palestrante, a Flaviana, dizia há pouco que nós precisávamos de resultado efetivo, não é Flaviana? Sair um pouco do discurso. Então, eu vou falar algumas coisas que eu já fiz desde que cheguei aqui para ti.

Eu, como um pai atípico, quando acessei o site da Assembleia não tinha nem noção do que já tinha e o que não tinha de legislação. Tu não consegues saber. Você falava há pouco, citou no slide, a validade do laudo do TEA, de cinco anos. Veja só, isso já foi reformado. Hoje o prazo é indeterminado. Já foi corrigido isso. Só que a sua informação está desatualizada, sabe por quê? Porque o site da Assembleia, da Casa do Povo não tem no site principal dizendo assim "Legislação PCD" a pessoa clicar e vir tudo organizado ali, a legislação compi-

lada para que vocês, para que nós saibamos quais os direitos que nós temos.

Então, eu já apresentei um Requerimento, isso em Sessão plenária, foi aprovado e o prazo era 30 dias para implementação e ele ainda está em transcurso. Deixa comigo que eu cobro. Eu sou bom nisso. Nisso eu sou bom, eu vou cobrar. Então, isso já foi apresentado.

Segundo, assim que eu tomei posse, fui compor o meu gabinete de assessores e separado eu contratei dois PCDs. E hoje, lá em Ariquemes, dentro da minha assessoria tem um PCD cadeirante, e aqui — inclusive filho de uma tradutora de LIBRAS nossa, intérprete de LIBRAS — portador de autismo moderado também é contratado do meu gabinete para que eu me lembre todos os dias quando aqui eu chego que as pessoas existem, não apenas em casa, mas no trabalho.

Vou dar outra informação para vocês. Os deputados parlamentares, vocês sabem, têm direito a Emendas parlamentares, dinheiro que eles podem colocar. As minhas Emendas serão destinadas mediante edital. Estarei publicando agora para a população. Me digam onde querem. Quarta-feira eu vou abrir o edital das minhas Emendas parlamentares. E eu já destinei uma verba específica para a causa PCD em um edital separado.

Então, você que faz parte de uma associação, das APAEs, quarta-feira eu estarei lançando esse edital para que vocês possam trazer os seus projetos. E através de uma comissão a gente avaliar aqueles que terão mais resultados efetivos para a população. "Ah, deputado, eu não tenho" — prestem atenção aqui — "eu não tenho quem faça projeto, a gente está começando, a gente não tem uma associação." Anotem o número que eu vou falar agora, o nome dele é Vitor, número 9260-0933. Vou repetir: 9260-0933. Ele é meu assessor. E ele está com a função específica de ajudar as causas PCDs a construir projetos para buscarem recursos públicos, não apenas no Estado, mas no governo, no município, que vocês não se tornem mais reféns de políticos e tem que vir todo ano aqui passar a bandeja pedindo apoio. Ele vai ajudar vocês a construir projetos, capitanear recursos, executá-los e prestar contas. O nome dele é Vitor. E quem não pegou pode subir no 5º andar depois e pegar os dados comigo, no meu gabinete. Assessor para criação de projetos da causa PCD. Vitor o nome do assessor. O meu? Eu sou deputado.

Vamos lá. Só pra terminar aqui. Outra coisa que eu fiz também. Vocês sabem que pelo CONFAZ (Conselho Nacional de Política Fazendária) as pessoas portadoras de deficiência têm isenção de ICMS até R\$ 70 mil para compra de veículos, correto? Vocês sabem que possui isenção. Ocorre que se vocês forem comprar qualquer veículo adaptado, eles custam mais de R\$ 70 mil. É por isso que houve uma alteração de R\$ 70 mil de isenção de ICMS para R\$ 100 mil, doutor. Só que essa diferença entre R\$ 70 mil e 100 mil, que dá R\$ 30 mil, está sendo pago ICMS.

Então eu protocolei. Quem quiser acompanhar esse Projeto de Indicação, eu vou passar o número, vocês podem acompanhar. É o 221/2023, de minha autoria tam-

bém. Foi protocolado.

Deixa eu dar mais resultado efetivo para vocês para não ficar só no discurso. Também propus e apresentei Requerimento, foi aprovado, para que o Estado diga qual é a quantidade de Salas com Recursos, Flaviana, que nós não sabemos hoje. Monitores, cuidadores e profissionais para atendimento da educação inclusiva. Deixa eu falar uma coisa para você. Repito: glória a Deus, eu tenho condições de pagar colégio particular. E eles também não estão preparados para isso.

Então, não estamos na diferença de você ter ou não ter os recursos. Não é disso que se trata. É um desaparecimento e um abandono total. E eu sei o que vocês passam, porque eu vivo isso dentro da minha casa. Então eu cobre isso do Governo do Estado. E repito: eu sou bom em cobrar.

Também estou terminando de redigir, para que nós possamos ter uma redução de jornada de trabalho para mães e pais atípicos. Como você bem falava, Flaviana, a terapia precoce exige ali uma dedicação dos pais de forma diária, não é só o terapeuta. Exige o acompanhamento do pai. E eu sei disso, eu vivo na minha casa. Os pais devem se envolver com isso. Até mesmo, muitas vezes, em razão do acompanhamento pós-cirurgia, como você colocou.

A igualdade a tratar os desiguais também de forma desigual. E é através desse projeto que eu acredito que até a próxima semana eu consigo finalizá-lo. Não estou tirando da minha cabeça, isso foi uma decisão de um Conselho Nacional de Justiça, lá em Brasília agora, que deu uma decisão judicial para que um servidor pudesse ter redução de jornada para acompanhar seu filho PCD. E eu vou trazer esse projeto e espero o apoio, Deputado Cirone, de Vossa Excelência, para que esse projeto seja aprovado aqui e se torne uma realidade no Estado de Rondônia.

Por fim, eu gostaria de fazer um pedido antes de finalizar, e peço que vocês prestem muita atenção nesse pedido, porque esse pedido eu faço como um pai atípico. Por favor, não utilizem, não utilizem a linguagem neutra para as pessoas com deficiência. A mudança de grafia com o uso do "X" ou "arroba", dificultam a leitura. Pessoas com deficiência visual utilizam programas de computador para fazerem a leitura. E ficam afetadas, pois esses softwares não conseguem ler as palavras escritas dessa forma.

Da mesma maneira, a compreensão das palavras também pode ser comprometidas com a utilização do prenome ou do sufixo "E". Falas ou textos que fazem o uso desses termos podem ser muito mais complicados ou confusos para essas pessoas, que não estão acostumadas e que não tenham esse conhecimento. Só para vocês terem uma noção, a França é um dos países mais progressistas do mundo, onde lá possui uma Academia de Letras, ela proíbe o uso da linguagem neutra. Peço, por favor, não utilizem a linguagem neutra.

Por fim, eu gostaria apenas de fazer uma reflexão com vocês a partir daquilo que disse o Mestre dos mestres, o meu Salvador Jesus Cristo. João 9:1-3:

"E passando, Jesus viu um homem cego de nascença e seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: "Rabi, quem pecou: ele ou seus pais, para que nascesse cego?" Jesus respondeu: "Nem ele pecou, nem seus pais, mas foi assim, para que Deus manifestasse nele as suas obras." Que Deus manifeste em nossos filhos as suas obras. Muito obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigado, Deputado Rodrigo Camargo pelas palavras. Só para conhecimento, todos os servidores públicos já têm direito ao horário reduzido para quem tem uma pessoa com deficiência. E o nosso gabinete, juntamente com a ajuda da Heline, com a Major Márcia e demais componentes, fizemos também para a Força de Segurança do Estado, já existe essa lei dentro do Estado de Rondônia.

O SR. DELEGADO CAMARGO - Muito obrigado. Eu só gostaria para a questão de ampliar, só para finalizar, eu acabei passando. Isso aqui é uma coisa muito importante: eu quero convidar Vossa Excelência, porque ainda amanhã ou no máximo na Sessão de quarta-feira, eu estarei protocolando nesta Casa - e a minha assessoria jurídica está ali -, uma Frente Parlamentar para defesa das pessoas com deficiência. Para que nós possamos cobrar do Estado, aquilo que já é. Chega de "blá-blá-blá". Está na hora de cobrar.

Então, quem quiser me ajudar, meu gabinete está de portas abertas. Eu conto com a assinatura de Vossa Excelência para a Frente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (presidente) - Pode contar com a minha participação, Deputado Delegado Camargo, vamos subscrever junto com o senhor, vamos fazer juntamente essa Frente Parlamentar. Temos muito a ouvir dessas famílias aqui do Estado de Rondônia, dos profissionais, dessas mães atípicas que estão buscando o direito deles aqui dentro do Estado.

Eu gostaria de franquear a palavra à Doutora Maiara Lima Ximenes, Presidente da Comissão dos Direitos Sociais da OAB do Estado de Rondônia.

A SRA. MAIARA LIMA XIMENES TRENCH - Boa tarde a todos, quero cumprimentar o Deputado Estadual Cirone Deiró por sempre estar engajado com a causa da pessoa com deficiência - já vim em outras Audiências Públicas aqui com ele, a convite dele -, e parabéns, viu, deputado? Por mais deputados como o senhor. Agora, mais um engajado, o Deputado Camargo.

Eu vim aqui cobrar, mas eu vou sair daqui muito feliz, com o discurso de vocês dois, principalmente com o discurso do senhor, que é um pai atípico. E só um pai ou uma mãe, sabe o que é ter um filho, uma pessoa com deficiência. Como quando a pessoa sai e vai atrás de políticas públicas e não encontra. É como ele falou: é um desaparecimento estatal. "Ah, é só procurar um psicólogo." "Tem psicólogo especialista?" "Tem terapêuticas na área?". A gente sempre enfrenta esse tipo de dificuldade.

E a gente falou muito sobre segregação. Eu vi a senhora Flaviana falando de segregação. A gente vive essa segregação na pele. A mãe atípica vive, essa dor. E eu me compadeço muito com essa dor de vocês, porque eu sei que vocês padecem muito e cobram bastante. Vocês são mães corajosas, pais corajosos. Não desistam, continuem lutando pela causa.

E falando sobre inclusão, por que não promover inclusão de cinemas, de culturas para pessoas com deficiência? Vamos trazer mais para perto. As pessoas precisam conviver mais. A gente precisa conviver diariamente.

Eu parabeno novamente o Deputado Estadual Delegado Camargo por ter no seu gabinete pessoas com deficiência. A gente precisa promover sim, e não a cota do apartheid, a cota só para autista, a cota só para TEA, a cota..., não uma cota não ajuda. Isso só promove mais apartheid. Mas, é um grupo e a gente precisa incluir todos, não só um. Não só um precisa ter um tipo de documento. Todos. As pessoas precisam se unir. Não levantar bandeiras individuais, mas de uma maneira única para que abarquem todos.

Eu saio daqui muito feliz, muito mesmo, porque a gente vem cobrar e já encontra um Parlamento efetivo com políticas públicas efetivas. Parabéns a todos.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado. A Doutora Maiara representando a Comissão de Direitos Sociais da OAB.

Quero também pedir aos demais colegas deputados, que nós possamos estar engajados nessa causa de contratar pessoas com deficiência, como o Deputado Camargo disse, ele tem duas pessoas, e eu tenho também o assessor, que a Flaviana conhece lá em Ji-Paraná, é o Alex. Ele é meu assessor em Ji-Paraná, é cadeirante. Tem um vereador em Costa Marques, o Bugão, que é cadeirante. Tem a Simony que é minha assessora, mãe de um rapaz com 18 anos, por erro médico tem deficiência intelectual. Eu não sei bem especificar, a pessoa com deficiência, segundo o médico, afetou o cérebro dele no desenvolvimento. Então, a Simony a está engajada na causa junto conosco.

Então, Delegado Camargo gente vê assim que pessoas realmente a gente não pode só falar. A gente tem que participar e efetivamente ter pessoas comprometidas com a causa dentro dos nossos gabinetes.

Eu quero convidar a senhora Gláucia Lopes Negreiros, Secretária Municipal de Educação, franquear a palavra para que possa falar ao nosso público.

A SRA. GLAUCIA LOPES NEGREIROS - Boa tarde Deputado Cirone Deiró, em seu nome, cumprimento aos demais que compõe a Mesa. Cumprimentar de maneira especial todas as pessoas que se fazem presente aqui nessa Audiência Pública de suma importância. Eu não poderia de forma nenhuma deixar de me fazer presente, e também de utilizar a palavra, porque nós entendemos a importância desse momento.

Entendemos ainda mais o quanto se torna relevante nós

respeitarmos os lugares de fala de cada um, e de nos colocarmos aqui enquanto Executivo e reconhecermos as falhas. As falhas do poder público por anos de abandono na educação inclusiva. Mas, mesmo assim, me encorajo em estar diante de vocês, colocando que a Prefeitura de Porto Velho, não só a de Porto Velho — mas, aqui eu represento todas as Secretarias Municipais de Educação do Estado de Rondônia — têm criado esforços para que com esse diálogo estabelecido, ouvindo os principais atores, consigamos avançar nas políticas públicas para educação especial.

É na rede, em especial, na rede municipal de Porto Velho, nós temos um universo de 44 mil alunos. Desses 44 mil alunos, 1.500 são público alvo da educação especial. E aí nós temos diversos tipos de deficiência. E a Secretaria Municipal de Educação vem buscando em um programa de educação inclusiva atender a todos esses alunos, na medida do que o Executivo consegue abarcar com o que temos em mãos.

E é por esse motivo que nós estamos aqui, para ouvir pessoas como a Flaviana, para ouvir a todos que nos antecederam na fala e, realmente, nos reconhecer que ainda falta muito para que realmente a política da educação inclusiva seja efetivada em toda a Educação do Estado de Rondônia.

Mas, ninguém está ali de mãos atadas. Porto Velho, por exemplo, nós já desenvolvemos um Programa de Educação Especial. Nós temos um grupo de profissionais que em todas as suas áreas fazem atendimentos itinerantes nas nossas escolas. A matrícula dentro da rede de ensino de Porto Velho é prioridade para as crianças com deficiência.

Então, na rede de ensino de Porto Velho não há negação em matrícula. Mas, nós encontramos um grande desafio que é ter o profissional de apoio de acordo com o número de necessidades, que a cada dia aumenta dentro das redes de ensino. E aí é preciso reconhecer que nós precisamos também do apoio de vocês, assim como o apoio do Ministério Público, para que juntos com o Executivo, de mãos dadas nós consigamos avançar.

Dentro de Porto Velho, nós já fizemos, nos últimos anos, a contratação de em torno de 60 profissionais cuidadores, além da liberação de horas extras para que o nosso profissional, no contraturno escolar, consiga acompanhar os nossos alunos. Uma realidade de 2017 é que conseguimos ter um profissional de apoio para cada um aluno com deficiência. Entretanto — e a gente reconhece como um ponto positivo — houve uma crescente de alunos com deficiência na rede. E nós não suportamos, não temos hoje — e aí é preciso coragem para afirmar —, nós não temos condição de ter um profissional de apoio para cada um aluno com deficiência.

Mas, é preciso que as Secretarias de Educação criem estratégias. E a nossa estratégia de estar capacitando os profissionais que hoje nós temos. E aí voltando mais uma vez para Porto Velho, nós temos em torno de 600 profissionais que atuam como profissional de apoio. Então, nós avançamos na capacitação. Em

2019, fizemos uma formação com quase 360 horas para que essas pessoas realmente tivessem uma formação adequada para atuar na educação especial. Temos hoje 32 Salas de Recursos para que, de forma polarizada, atenda esses alunos no contraturno escolar.

Mas, mais uma vez, eu reconheço: ainda não é o suficiente. É por isso a nossa coragem enquanto Executivo, de estarmos aqui nesta Mesa, dialogando e tentando avançar, não só para as crianças que têm Síndrome de Down, mas para todas as outras deficiências da rede municipal. E aí, mais uma vez, não é uma realidade só de Porto Velho, mas de todas as redes de ensino do Estado de Rondônia.

Mais uma vez parabeno o Deputado Cirone Deiró, assim como o Deputado Delegado Camargo. E volto a dizer que nós precisamos avançar aqui na questão da discussão também do currículo dentro das nossas universidades, do currículo que forma hoje o profissional que está atuando nas redes de ensino. Tem um dado que mostra que 85%, hoje, dos profissionais formados em Pedagogia estão sendo formados na educação à distância. Então, mais uma forma de nos preocuparmos no momento em que nós recebemos esse profissional para que, verdadeiramente, eles estejam capacitados, e com todo o apoio do Executivo, para atender os alunos da educação especial.

São essas as minhas palavras. Muito obrigada e, mais uma vez, parabéns pela Audiência, deputado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigado, Gláucia. Realmente a gente precisa estar enfrentando nessas demandas aqui. A gente vê a luta dessas mães, desses pais atípicos. Eu tive bastante prazer já de conviver com a Flaviana e ela vem me relatando, nesses quatro anos, essas dificuldades na histórica da vida dela, dessas lutas, não é, Flaviana?

E a gente precisa que o Poder Executivo, a senhora hoje em uma pasta importante como Secretária Municipal do maior município do Estado de Rondônia, que possa ter esse piloto e dar exemplo aqui, começando por Porto Velho, para todo o nosso Estado. Parabéns pelo seu trabalho.

A gente reconhece o avanço que teve a educação dentro de Porto Velho. E o que precisar desta Casa a senhora conta conosco para a gente continuar podendo atender essas famílias dentro de Porto Velho e dentro do Estado de Rondônia.

Quereria franquear a palavra ao Doutor Marcos Tessila, Promotor de Justiça da Infância e Juventude aqui do Estado de Rondônia, da 4ª Região. O Ministério Público tem sempre contribuído com as ações, com as recomendações e fazendo com que as políticas sejam aplicadas ao Estado. Leva o nosso abraço ao nosso Procurador-Geral, o Doutor Ivanildo, que retomou agora o novo mandato. E dizer que o Ministério Público sempre foi um grande parceiro desta Casa, e nós estamos aqui também para sempre contribuir.

O SR. MARCOS VALÉRIO TESSILA DE MELO -

Boa tarde a todos. Em nome do Deputado Cirone Deiró eu cumprimento a todos.

E eu gosto muito de um recorte cronológico. Eu tenho um irmão, que é nascido em 1980. Depois de muito tempo meu irmão foi diagnosticado com autismo. Mas, ele passou por vários outros diagnósticos até chegar a isso. E eu acompanhei a vida da minha mãe, do meu pai — no Paraná — e é um contexto bem delicado. Mas em 1980, o Brasil vivia uma realidade.

Em 1990, eu fui para uma universidade. E aí eu comecei a estudar o art. 5º e o art. 6º do Código Civil. Quem é do Direito aqui vai se lembrar disso. O art. 5º, ele diz “são incapazes”. E o 6º, “são relativamente capazes”. Em 1988 veio a Constituição Federal. Em 1989 surge a Lei da Pessoa Portadora de Deficiência. Esse era o nome. E aí tem toda uma discussão no ar. A APAE é educacional? Não é educacional? Ela pode ou não pode receber recurso da educação? Vem a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que é de 1994. Essa discussão caminha, vai ter salinha para lá, salinha para cá, como que vai ser essa inclusão? Como que não vai?

Em 2002, nós temos o Novo Código Civil e, felizmente, o conceito do “relativamente capaz” ou “absolutamente incapaz” começa a ter um contorno diferente. Por quê? Porque aquele que era absolutamente incapaz “não pode, não pode, não pode, não pode, não pode”. Ele não existia para o Direito brasileiro, praticamente. Havia apenas a preocupação de ordem econômica, patrimonial e pouco além disso.

Aquele que era relativamente capaz ficava em uma linha um pouco cinzenta. E os capazes eram aqueles que diziam o que funcionava e o que não funcionava. Em 2002, felizmente começa-se a romper essa situação.

Em 2015, nós vamos ter o Estatuto da Pessoa com Deficiência. Aí mudou. E esse Estatuto, ele é uma carta. Não precisa de mais nada. Leiam esse Estatuto e vocês terão matéria legislativa para propor em uma legislatura inteira. Porque ele traz disposições de saúde, educação, assistência, tributário, direitos, deveres, obrigações, mercado de trabalho, profissionalização.

Ele traz todos os direitos que uma pessoa com deficiência tem. Mas, ele não cria direitos, ele traz necessidades. Ele aponta: “Estado brasileiro, é aqui que você tem que ir”. E esse Estatuto não é uma lei que surgiu no Parlamento da cabeça de um parlamentar “A”, “B” ou “C”. Ele é produto de muita discussão. É um produto de uma discussão de virada de cenário.

Em 2017, o Estatuto da Criança e do Adolescente, com o qual eu trabalho, já com essa nova roupagem, traz também a obrigatoriedade da integração de serviços. E, nesta Mesa eu não vejo a integração de serviços. Eu vejo a educação, que presta serviços. Mas, eu não vejo saúde, eu não vejo assistência, eu não vejo o mercado de trabalho, eu não vejo a qualificação — para citar essas áreas.

Então, nós não temos aqui uma integração de serviços. E integração não é colocar todos no mesmo ambiente, ou todos no mesmo espaço. O serviço precisa estar disponível. Integrar não é segregar. Quando

se mostrou a Carteira de Identidade do autista, é uma segregação. Mas, a lei diz lá que também você tem que ter os seus direitos respeitados. Como que respeita? O idoso tem que ter lá a carteirinha, o autista, todo mundo tem que ter a sua carteirinha. Talvez esteja se dando um contorno diferente ao que deveria se dar àquele documento. Eu fico muito contente quando eu vou a um espaço público e eu vejo a vaga para os autistas. Seja qual nome que se dê. Até algum tempo atrás, nós não tínhamos isso.

Então, assim, é uma construção. Esse espaço é muito democrático, é muito interessante, é um espaço de inquietações, de ouvirmos, concordarmos, discordarmos, ou não, mas o que é mais importante é propormos. E o que nós mais encontramos são ações desconexas do Estado brasileiro, seja do Estado de Rondônia ou do município de Porto Velho, ou de "A", "B" ou "C".

No afã de tentar encontrar a melhor solução, se constrói um projeto, que vem, se aprova da noite para o dia, e, se bobear, três ou quatro pessoas têm conhecimento daquele projeto. Alguns com vícios de inconstitucionalidade, por conta de quem deveria propor, não poderia; ou um projeto foi um pouquinho mais além, ou foi muito mais aquém.

Parece-me que a gente precisa de uma cultura de respeito à pessoa com deficiência. E, neste aspecto, este Parlamento, com atitudes pontuais ou global, pode ser essa caixa de ressonância. Ele pode criar, digamos que precisemos do "Estatuto do Estado de Rondônia da Pessoa com Deficiência". Mas, um estatuto dialogado. Dialogado com educação. Educação não é só o município, não é só o Estado. Saúde não é só o município, não é só o Estado. A assistência social não é só o município, não é só o Estado. São vários atores que fazem parte para essa convergência.

Se nós não tivermos esse olhar integrativo de políticas públicas, nós vamos ficar ouvindo, me perdoem, "a AME é assim", "a Pestalozzi é assim", "a APAE foi, ou é, assim"... A senhora já esteve comigo na minha Promotoria, eu me recordo. Pessoal aguerrido, nervoso. A senhora não quis falar essa palavra, mas eles são nervosos, no bom sentido da palavra. Mas, assim, a gente vê essa segmentação, isso **não é bom. Por outro lado, esta causa também não é de um, de dois ou de três. Ela é uma causa global, é uma causa que precisa ser trabalhada de forma integral.**

Agora, em Rondônia, realmente é necessária uma política pública de Estado. Não é do governador "A", ou do prefeito "B", ou da Prefeita, ou do Secretário, ou da Secretária. Rondônia precisa ter uma cultura de respeito às pessoas com deficiência. E aí eu gosto de números: 44 mil alunos na rede municipal; 1.500 na educação inclusiva — menos de 4%. Apenas eu peguei o número. Não me entenda errado, Secretário. Mas, **nós temos, no Brasil, em torno de 15% da população brasileira tem algum grau de deficiência.**

Agora, nós estamos aqui ne um recorte da educação, como se fosse uma... como o pessoal que tem **Síndrome de Down tivesse apenas deficiências**

não supridas pela educação. Mas, não é só isso que vocês querem, que vocês merecem, e que nós temos a obrigação de dar. É saúde, mercado de trabalho, inclusão, são vários outros fatores. Por isso, que eu digo que esta Mesa está incompleta, deputado. Parabéns pela realização.

Em uma outra oportunidade, eu também estive aqui, e o senhor é bem entusiasta desta questão que afeta criança e adolescente, mas faltou aqui a assistência, faltou aqui a saúde e outras áreas mais.

Só que a gente precisa entender que esse sistema precisa de vários atores. Ele não é de um só. Então, Dona Flaviana, a senhora ainda vai batalhar muito por direitos. Não se preocupe não, eu sei que é desafiador, mas a gente não pode esmorecer. A senhora vai continuar batalhando, porque as pessoas têm dificuldade de compreensão, elas têm dificuldade de entendimento.

Quando alguém falou da situação do taxista, vamos pensar o outro lado da moeda, eu não estou defendendo o taxista, não — alguém falou lá de Ji-Paraná —, vamos pensar o outro lado da moeda. "Eu, taxista, vou dar carona para esse rapaz?" Alguém disse que ele é bem conhecido na cidade, então eu presumo que o taxista o conhece. "Vai que dá um problema dentro do meu carro, qual é o tamanho do abacaxi que eu vou ter que descascar depois?" Vamos pensar o outro lado da moeda também. Eu não estou dizendo que negar o atendimento a ele é correto e nem que ele não deva receber o atendimento. A gente tem que ter um pouco de tempero para entender essa realidade. Eu acho que negar a ele é errado e talvez aquele que possa ter tido esse pensamento, talvez também está indo pelo caminho errado. Mas, uma coisa é fato: quando nós tivermos uma cultura da compreensão, essas barreiras caem.

Quando a Secretária Gláucia fala que tem "X" profissionais, a gente precisa ponderar. Até quando? Se um dia eu tiver cinco mil pessoas com deficiência na rede do Município de Porto Velho, eu vou ter cinco mil cuidadores? Ou eu vou ter que ter uma estratégia para isso? Eu acredito que a senhora até usou a palavra "estratégia", eu preciso disso. Então assim, me parece que o que a gente precisa é sempre se manter vigilantes, buscar essas alternativas.

Eu agradeço as deferências que a senhora fez ao Ministério Público. Não é apenas eu que atuo nessa temática, vários outros colegas. Essa questão também é multifacetada dentro do Ministério Público, é com a Promotoria da Saúde, é com a Pessoa Deficiência, Infância, Educação. Ela também é multifacetada juridicamente. Quando a gente vai ao Judiciário, "isso aqui vai para cá, isso faz não sei o quê", também tem esse componente.

A senhora falou da questão da equoterapia. Posso estar equivocado, mas eu me manifestei em alguns processos, aqui em Porto Velho, da equoterapia. Inclusive, cheguei até a interpor recurso, porque o Estado entendia que essa obrigação não é dele, e ela é. E hoje tem várias decisões Brasil a fora, dessa questão, reconhecendo a equoterapia como um tratamento adequado e eficiente para esse contexto.

Então é muito importante a gente ter essa percepção. E, Deputado Cirone, como o senhor ponderou o Tribunal de Contas, uma provocação aqui. Em 31 de março haverá uma reunião do GAPE, que é um grupo de articulação para políticas efetivas da educação no Estado de Rondônia. O Tribunal de Contas faz parte, o Ministério Público faz parte, o Tribunal de Justiça faz parte, o Município de Porto Velho e a Secretaria de Estado de Educação e várias outras Secretarias, o Ministério Público de Contas, a Defensoria Pública, a Assembleia Legislativa, e dia 31 de março, sexta-feira, às 14 horas, é uma reunião de pauta exclusiva onde o Tribunal de Contas ficou com essa incumbência, irá apresentar o resultado da auditoria que foi feita no Estado acerca da educação inclusiva. Com certeza os números não serão bons, mas, felizmente, tem-se um espaço e um ambiente para essa discussão de forma qualificada. Então, 31 de março está programado, às 14 horas, sexta-feira. A Secretária Gláucia participa de todas as reuniões e a gente está tentando dar a cada um a sua contribuição.

Fico muito contente com a chegada do Deputado Delegado Camargo, que demonstrou sensibilidade a esta causa. O que precisar a gente está à disposição, lembrando que nós temos limitações de atuação, de espaço, de tempo. Mas uma coisa é fato, nós podemos, um dia, eu acredito, ter um estatuto da pessoa com deficiência. Juntar toda essa legislação em um lugar só, mas não algo imposto, algo dialogado antes de se tornar lei. Eu acredito nessa forma.

E, no mesmo sentido, que o Parlamento pince assuntos que são pertinentes, como o deputado fez com questão a educação inclusiva e comece a indagar do Estado. "Estado nós deliberamos tem a lei tal, tal e está acontecendo o quê?" Mas, uma indagação construtiva. "O que está precisando?" "Em que a gente pode se auxiliar?" "Eu tenho uma Emenda parlamentar, digamos por exemplo, que pode ajudar nisso aqui, ou eu tenho aqui, eu tenho acolá, eu tenho outros colegas,..." Tem várias alternativas que a gente quando coloca esse tema como central, a gente vai encontrar uma solução.

Então, eu acho que esses espaços são extremamente importantes para que a gente possa, realmente, filtrar aquilo que engrandece e que melhora a nossa realidade. Agradeço a oportunidade e no que precisar o Ministério Público está à disposição. Obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado Doutor Marcos Tessila pelas palavras. O Ministério Público, como eu disse há pouco, sempre bastante atuante, sempre participativo, sempre está aqui nessas audiências, ouvindo e discutindo essas demandas.

Em relação às nossas ações como parlamentar, nós colocamos um recurso de mais de R\$ 400 mil, Doutor Marcos, para a APAE de Cerejeiras construir um centro de equoterapia em Cerejeiras. Um ônibus antigo da APAE, do CER em Rolim de Moura, mais de R\$ 400 mil, CERNIC de Cacoal, APAE de Vilhena. Então, nós temos bastante participação para ajudar o terceiro setor, que tem contribuído com essas questões da pessoa com deficiência

dentro do Estado de Rondônia.

E o senhor pontuou muito bem em relação a esses pontos não estarem conectados. Nós solicitamos ao Governo do Estado de Rondônia que criasse, aqui no Estado, uma superintendência de pessoas com deficiência no Estado. Em São Paulo existe uma Secretaria, a qual nós tivemos o prazer de visitar, e está conectado lá, que a pessoa procura a Secretaria e a Secretaria que faz a interligação dessas Secretarias, a Educação, a Saúde, Assistência Social, Esporte e de Desenvolvimento do Estado, onde a pessoa tem condição de arrumar um emprego. Mas aí a Secretaria vai lá na empresa também, porque às vezes a empresa quer contratar um deficiente visual e não tem nada pronto lá para esse deficiente visual trabalhar.

Então, na verdade, ele só está fazendo um protocolo, dizendo que está precisando de pessoas com essa vaga. Em São Paulo já tem funcionado. Trouxemos esse modelo aqui para Rondônia. Sugerimos ao Governo do Estado que crie essa superintendência, para que nós possamos conectar essas Secretarias e a pessoa não fique pulando de galho em galho — em um dizer, assim, bem rápido —, procurando soluções para as suas demandas.

Fica aí a nossa cobrança também ao governo, que vai estar acompanhando essa Sessão, que possa criar essa superintendência o mais urgente possível e a gente possa dar um atendimento digno a essas pessoas.

E para finalizar, aqui representando a Secretaria de Educação, só que antes de falar da Secretaria de Educação, como o Doutor Marcos disse da ausência aqui, foi convidado, sim, representante da Secretaria de Saúde, da Secretaria de Assistência Social e todas as Secretarias de governo para estarem aqui. Infelizmente, não estão nessa tarde aqui compondo essa Mesa para ouvir as nossas famílias do Estado de Rondônia.

Quero passar a palavra a Natália Lara, representando a nossa Secretária de Educação do Estado de Rondônia.

A SRA. NATÁLIA LARA - Boa tarde a todos. Em nome do Deputado Cirone eu cumprimento toda a Mesa e todos aqui presentes. Bom, a Secretaria do Estado, assim como já foi dito aqui, admite, através do governo, que realmente nós temos uma dívida muito grande com os deficientes no Estado. Nós admitimos, mas isso não é motivo para nós pararmos, como o doutor disse, de correremos atrás dos nossos sonhos.

Nós temos, sim, apresentado alguns projetos no Estado. O Deputado Cirone citou ali a indagação quanto às Salas de Recursos, o questionamento. Gostaria de trazer o dado aqui, que hoje, e antes disso já ressaltar que considero pouquíssima, deputado, pouquíssima, e até aproveito da oportunidade dos nobres aqui para, mais uma vez, tocar no assunto da Emenda e pedir ajuda desta Casa de Leis para que novas Salas de Recursos fossem implantadas, porque a partir daí nós possamos atender com mais dignidade esses deficientes.

Hoje nós temos 229 Salas de Recursos multifuncionais no Estado. Pouquíssimo. Pouquíssimo. Nós estamos com um projeto para abertura de mais 27, já está em processo licitatório, e temos um subsídio de 32 Salas de Re-

cursos multifuncionais com parceria com os municípios, Secretária.

O município de Porto Velho também será contemplado com algumas dessas salas, mas essa quantidade ainda é pouca pelo sonho que nós temos em atingir e atender à solicitação dessas mães, que incansavelmente vêm lutando. Eu recebo ali, no Núcleo de Deficiência várias mães. E eu acabo me comovendo. Até falei com a com a Flávia, eu falei que eu preciso parar de trazer isso para mim, porque como mãe, também de deficiente, como mãe atípica, a gente acaba se envolvendo um pouco, mas a luta é grande.

Gostaria de deixar claro e ressaltar que todos os questionamentos trazidos nesta tarde serão passados para nossa Secretária. E que a ideia trazida pela Flaviana de solicitar a presença das mães nos projetos, para que eles possam vir com mais melhorias para atingir tão diretamente a criança que vai receber e os pais que irão tratar com essas crianças. É importantíssima essa ligação.

Nós estamos precisando de parcerias. Nós estamos precisando de parcerias com essas mães, que gritam, literalmente, por ajuda e nós somos reconhecedores disso, mais uma vez ressaltando a falha do Estado e dizendo que estamos aqui para melhorar, que estamos aqui para ouvi-las e melhorar.

E, principalmente, desta Casa de Leis. Que esse tipo de atitude nos alegra, em saber que nós não estamos sozinhos enquanto Executivo. Nós precisamos de parcerias, sim. A luta é grande, repito, porque todos nós aqui sabemos, todos os presentes aqui sabem o quão difícil é, mas nós não vamos parar.

Então, eu quero prestar aqui todo o agradecimento ao Deputado Cirone, também ao Deputado Delegado Camargo. Me vi muito na sua história, ali de luta pelo seu filho, inclusive, Doutor Marcos já foi médico dos meus gêmeos e me comovo sim, com toda essa situação, porque eu sou mãe atípica e estou junto com vocês nessa luta.

Todos os questionamentos serão repassados à Secretária e vamos nos colocar à disposição para enfrentarmos essa grande batalha. Que é um trabalho de formiguinha. Porque nós precisamos fazer chegar até o professor, lá na sala de aula, tudo que aqui está sendo solicitado, isso não é fácil, doutor, isso não é fácil.

Nós temos aqui uma lista de formações que a Seduc traz a esses profissionais. É de conhecimento das mães, a nossa luta também. Todas as nossas formações e todos os nossos projetos. Eu acredito que também, desta Casa, é de conhecimento. E se não for, está lá à disposição. Alguns ofícios nós já recebemos e já respondemos. Eu acredito que muitas informações, Vossa Excelência já tem. E nós não paramos.

Então, gostaria de desejar contudo, uma boa tarde a todos e que mais ações como essas sejam efetivadas para que possamos melhorar todo o atendimento a essas pessoas com deficiência, em especial hoje, ao Síndrome de Down. Muito obrigada.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado Natália. Nós tivemos aí alguns questionamentos feitos pela representante das mães, que é a Dona Flaviana, fez nesta Audiência.

Nós vamos filtrar todas essas falas. Vamos fa-

zer um Requerimento à Secretaria, aos órgãos competentes, para que a gente possa obter uma resposta na Secretaria que tange, na qual a senhora trabalha, principalmente a questão dos profissionais que estão sendo feitos por esse edital, Sistema EAD, que as mães não concordam.

Têm algumas outras situações também, que nos Diários, está lá destacado, quando a pessoa tem deficiência, "pessoa com deficiência". As mães não gostariam que isso estivesse nesse Diário, porque, do coleguinha ele já sofre um preconceito, dos próprios colegas. Eu já recebi essa reclamação, e nós vamos fazer esse encaminhamento, pedir essas soluções.

Inclusive, hoje, eu fiz uma recomendação à Secretaria, para a gente fazer umas salas de acomodação sensorial, que algumas das deficiências exigem, para você acalmar a criança com deficiência, principalmente, com TEA. Então, nós vamos estar sempre atentos. Nós queremos aqui ter essa parceria. Ouvir as mães – nós como a caixa de ressonância aqui do povo, das demandas, trazer essas demandas. E que o Estado venha buscando essas soluções, tanto no município quanto no Estado de Rondônia.

A SRA. NATÁLIA LARA – Só um aparte, deputado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Por gentileza, um aparte.

A SRA. NATÁLIA LARA – Só ressaltar quanto à Lei 5.430, que nós pedimos ajuda do Legislativo, que é a Lei que trata sobre a reserva de vagas dos autistas. Essa lei foi feita por esta Casa de Leis, e nós estamos aqui, pedindo ajuda dos deputados, que prontamente se disponibilizaram a lutar pela causa, para que nós possamos rever essa lei. Como já foi dito, eu não poderia deixar de dizer, porque essa demanda chega até nós.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – É uma pauta...

A SRA. NATÁLIA LARA – Essa demanda chega lá e aí nós conseguiremos fazer algo, após...

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Foi uma pauta também trazida pela representante das Mães Atípicas, e com certeza vamos pedir ao nosso setor jurídico para se debruçar. Já peço aqui o apoio do nosso colega, Deputado Delegado Camargo, porque no entendimento de vocês, isso é uma segregação, e também vejo assim. E nós vamos pedir ao setor jurídico e vamos fazer um encaminhamento para que a gente possa tirar essa lei, fazendo essa exceção.

E dizer para vocês, como o Delegado Camargo disse, ele tem lá o Vitor, representando as pessoas com deficiência, lá no seu gabinete. Eu queria que a Edna se colocasse de pé, por favor, Edna, por gentileza. A Edna que tem feito esse trabalho aqui com as mães atípicas, no meu gabinete. Que vocês também possam procurá-la

e trazer as demandas. Nós não somos, tanto eu quanto o Deputado Camargo, não vamos dizer que vamos resolver tudo, mas vocês podem ter certeza, aquilo que for trazido, vamos fazer os encaminhamentos e buscar a resposta.

No interior, eu tenho a Ana Rúbia. Eu queria que a Ana Rubia ficasse de pé - que ela é lá de Cacoal e tem a missão de além de representar vocês, também fazer visitas nas APAEs; ir lá identificar; conhecer os profissionais; conhecer as pessoas; as mães, porque se for só uma pessoa aqui de Porto Velho, fica muito distante. Então, a Ana Rubia também tem essa missão lá na cidade de Cacoal. Eu pedi para ela vir hoje aqui, para participar junto com vocês.

No mais, agradecer a presença de cada um de vocês. E eu quero fazer aqui uma homenagem às pessoas que palestram hoje. Quero deixar aqui uma placa de agradecimento a vocês, e aí eu solicito ao meu colega, Deputado Camargo, eu vou descer, me dirigir aí embaixo para fazer a entrega, que o senhor pudesse chamar o nome dessas pessoas. Conduzir a Presidência desta Sessão.

(Às 18 horas e 29 minutos o Senhor Cirone Deiró passa a Presidência ao Senhor Delegado Camargo)

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) – Convido, então, o proponente desta Audiência Pública, o Deputado Cirone Deiró, para fazer a entrega da placa de agradecimento aos palestrantes.

Doutora Graciely Nunes Santana, psicopedagoga e neuropsicopedagoga.

(Momento de entrega da homenagem)

Também para ser homenageado, em razão da Audiência Pública da Síndrome de Down, convido o Doutor Marcos Antônio Sueyassu.

(Momento de entrega da homenagem)

Também, para receber das mãos do Excelentíssimo Deputado Estadual Cirone Deiró, convido a Doutora Flávia Albaine Farias Da Costa, Defensora Pública do Estado de Rondônia.

(Momento de entrega da homenagem)

E, por fim, também para receber a homenagem das mãos do Excelentíssimo Deputado Estadual Cirone Deiró, convido a excelente palestrante, aquela que diz a vida como ela é. Senhora Flaviana Tertuliana de Barros, professora e mãe atípica. Salva de palmas.

(Momento de entrega da homenagem)

Estendendo o convite do deputado... A foto final dos homenageados lá. Já estamos finalizando, eu estendo o convite do nosso proponente, o Deputado Cirone Deiró, que todos permaneçam nesta Casa, que nós teremos um coquetel logo ali, aos fundos do plenário, para que possamos confraternizar.

Deputado Cirone Deiró, se Vossa Excelência me permite, podemos encerrar? (Deputado Cirone Deiró autoriza). Estão todos convidados, então, para o coquetel aqui aos fundos.

Está encerrada esta Audiência Pública.

(Encerra-se esta Audiência Pública às 18 horas e

6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

EM: 21.03.2023

INÍCIO: 15h28min

PRESIDENTE: SR. CIRONE DEIRÓ
SR. AFFONSO CANDIDO
SR. MARCELO CRUZ

SECRETÁRIO: SR. ALAN QUEIROZ
SRA. CLÁUDIA DE JESUS
SR. CIRONE DEIRÓ

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 6ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 11ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – Boa tarde Presidente Cirone; boa tarde deputados; Deputada Ieda; nossos convidados que estão aqui hoje nos assistindo presencialmente e de forma remota também pelas nossas redes e TV Assembleia.

(Procede à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior)

Lida, Senhor Presidente, a Ata.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observações, dou-a por aprovada.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – Pela Ordem, Senhor Presidente. Deputado Delegado Lucas. Pode registrar a minha presença, por favor. Estou on-line.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Deputado Delegado Lucas, já está registrada a presença, Excelência.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – Obrigado.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – Procede à leitura do Expediente recebido, a seguir:

EXPEDIENTE

RECEBIDO

01 – Mensagem nº 27/2023 – Poder Executivo, solicitando a retirada de tramitação do Projeto de Lei Complementar nº 197/2022 que “Altera a denominação da Superintendência de Polícia Técnico-Científica –

BOLÍVIA (Ctps) a Superintendência de Polícia Científica – PCI, altera, acrescenta e revoga dispositivos das Leis Complementares nº828, de 15 de julho de 2015 e nº965, de 20 de dezembro de 2017”.

02 – Mensagem nº 03/2023 – Tribunal de Justiça do Estado, encaminhando Projeto de Lei que “Dispõe sobre a atualização do subsídio mensal dos(as) magistrados(as) do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia”.

03 – Mensagem nº 02/2023 – Ministério Público do Estado, encaminhando Projeto de Lei Complementar que “Dispõe sobre a reserva de vagas nos concursos públicos para provimento de cargos efetivos no âmbito do Ministério Público de Rondônia”.

04 – Mensagem nº 03/2023 – Ministério Público do Estado, encaminhando Projeto de Lei Complementar que “Fixa o subsídio dos membros do Ministério Público do Estado de Rondônia, de que tratam os artigos 39, §4º, 127, §2º, e 128, §5º, inciso I, alínea c, todos da Constituição Federal, e dá outras providências”.

05 – Ofício nº 154/2023 – Tribunal de Contas do Estado, encaminhando Projeto de Lei que “Dispõe sobre a reposição salarial aos servidores ativos e inativos do Tribunal de Contas, com vista a recompor as perdas inflacionárias e dá outras providências”.

06 – Ofício nº 155/2023 – Tribunal de Contas do Estado, encaminhando Projeto de Lei que “Dispõe sobre a atualização do subsídio mensal dos Conselheiros, Conselheiros Substitutos e Procuradores do Ministério Público de Contas, do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, e dá outras providências”.

07 – Ofício nº 207/2023 – DITELIR, encaminhando resposta ao requerimento Parlamentar nº 2912/2022 de autoria do Senhor Deputado Jean Mendonça.

08 – Ofício nº 94/2023 – Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, encaminhando manifestações e recomendações do Mecanismo Nacional sobre a Projeto de Lei nº 05/2023 que proíbe visitas íntimas nos espaços de privação de liberdade.

09 – Gabinete da Senhora Cláudia de Jesus encaminhando justificativa de ausência da Sessão do dia 15 de março de 2023.

Um Comunicado, ainda, Senhor Presidente.

Atenção, um comunicado importantíssimo:

Senhoras e Senhores parlamentares, a Secretaria Legislativa já solicitou por reiteradas vezes aos gabinetes que as siglas partidárias indiquem os líderes. Caso a sigla partidária tenha apenas um parlamentar, este será o líder. Mas, é necessário que seja encaminhado um Memorando à Secretaria Legislativa, assinado pelo parlamentar, informando o nome do líder.

No caso de siglas partidárias com mais de um membro, os parlamentares devem definir qual parlamentar será o líder em documento assinado por todos os integrantes e encaminhado à Secretaria Legislativa, pois, conforme o Regimento Interno, são os líderes que indicam os nomes tanto para integrar a Frente Parlamentar quanto Comissões Temporárias, e já temos tramitando mais de uma Frente Parlamentar. E caso surja alguma Comissão Temporária, é o líder da

sigla partidária que vai indicar o membro para integrar a Comissão ou Frente Parlamentar, para que o Presidente da Assembleia faça a nomeação.

Urge que seja tomada essa iniciativa o mais rápido possível, pois, caso contrário, estaremos inviabilizados de constituir Frente Parlamentar ou Comissão Temporária.

E faço aqui, Presidente, um adendo com relação à questão do nosso Conselho de Ética. O nosso Conselho de Ética também já está com prazo reduzido para que seja escolhido e eleito pelo plenário. Então, faço também, aqui, o adendo a esse comunicado. E tendo dito neste momento, volto a palavra para Vossa Excelência, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigado, Senhor Secretário, Excelentíssimo Deputado Alan Queiroz.

Quero aqui cumprimentar os colegas deputados e deputadas nesta Sessão. Dizer da nossa alegria de estar aqui, mais uma vez, representando o povo rondoniense. Cumprimentar as pessoas que estão aqui em nossa galeria. Para nós é uma satisfação recebê-los aqui na Casa do Povo.

Dando continuidade à nossa Sessão, passaremos aqui às Breves Comunicações. Eu franqueio a palavra ao Excelentíssimo Deputado...

O SR. JEAN MENDONÇA (Por videoconferência) – Senhor Presidente, por Questão de Ordem. Registra a presença do Deputado Jean Mendonça.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Registrar a presença do Excelentíssimo Deputado de Pimenta Bueno, Jean Mendonça.

Quero aqui franquear a palavra ao Excelentíssimo Deputado Pedro Fernandes, da nossa capital do abacaxi, Cujubim. O senhor tem cinco minutos, sem apartes, para fazer uso da tribuna desta Casa.

Além da capital do abacaxi, agora é capital da soja. Cujubim, um grande município do nosso Estado.

O SR. PEDRO FERNANDES - Uma boa tarde a todos. Quero primeiramente agradecer a Deus. Nosso Presidente Deputado Cirone, meus cumprimentos a toda a Mesa em seu nome.

Neste momento, quero aqui deixar um breve relato sobre a situação dos levantamentos que estão sendo feitos pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no Estado de Rondônia. O IBGE está fazendo levantamentos, estão indo a campo, e muitos municípios vão ter uma regressão na quantidade populacional no Estado de Rondônia. Quase a metade, ou mais da metade dos municípios.

Eu quero deixar bem relatada a questão dos prefeitos do Estado de Rondônia. Como vão manter um planejamento orçamentário, todos os planos que foram feitos, com a diminuição populacional? É um dos critérios que é adotado para a composição do FPM (Fundo de

Participação dos Municípios), em que o governo federal faz a partilha do recurso, repassando aos municípios, aos Estados. E com a diminuição dos municípios também ocorre um risco, no final das contas: de diminuição também populacional do Estado de Rondônia. Então nós temos que estar preocupados com essa situação.

Eu estive reunido e fui recebido pelo Superintendente do IBGE Luiz Cleyton, que me apresentou toda a metodologia de trabalho do Instituto e se colocou à disposição para colaborar, para que os municípios possam ser totalmente recenseados. E o prazo desse recenseamento é muito curto. Nessa finalização é 31 de março. Alguns municípios fizeram essa reclamação e receberam um suporte maior em uma força-tarefa. E em alguns municípios já deu uma diferença substancial na quantidade de habitantes. Então é bom os prefeitos, até o próprio Governo do Estado, estarem atentos para essa contagem populacional. Porque através do censo é que se fazem as políticas públicas do Estado de Rondônia.

Quero pedir também à população. Muitas pessoas não foram informadas sobre a importância do censo. Muitas pessoas chegam, não querem receber o recenseador com medo de dar informações por causa de represálias, eu não sei... Pensam que pode ser algum golpe. Esses tempos eu vi na mídia a divulgação de golpes usando pessoas se passando por recenseadores do IBGE. Então essa divulgação acabou também amedrontando muitas pessoas de receberem os recenseadores. Eu acredito que, no final agora, quando sair a posição definitiva do quantitativo — que saiu um parcial, assustou muitos prefeitos, assustou muitas comunidades — até Câmara de Vereadores corre o risco de ter diminuição de parlamentares por causa do quantitativo populacional, que também impacta. Então essa atenção especial.

E se a gente ver que foi, no final de todo esse levantamento, de todo esse trabalho, transcorrendo o prazo final e saindo os quantitativos, quero pedir à nossa Casa de Leis que ajude os municípios, que ajude o Estado. A gente tem que pedir uma revisão desse censo em algumas localidades do Estado de Rondônia. Se preciso for, vou usar o meu gabinete, vou pedir ajuda ao nosso Presidente Marcelo Cruz e a todos os pares, para que seja feita justiça aos nossos municípios de Rondônia que têm grandes perdas de recurso. Fiquei por cinco anos e três meses no Município de Cujubim como prefeito e alavancamos o orçamento daquele município. E eu sei o sofrimento que é para você conseguir melhorar o orçamento, para você ter capacidade de manter índice de Folha, manter investimento, principalmente nos pequenos municípios de Rondônia. Então é muito sério isso. Estamos atentos e acompanhando de perto. Muito obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Só para cumprimentar e parabenizar, Deputado Pedro Fernandes. É uma pauta que nós temos que estar bastante atentos aqui no Estado de Rondônia. Eu mesmo não tive em minha casa a visita do recenseador do IBGE.

Nós precisamos estar atentos. Nosso Estado é um Estado que tem muitas pessoas na zona rural e temos que ver a metodologia que está sendo usada pelo IBGE, no Estado de Rondônia. Nós não podemos permitir que o nosso município tenha uma quantidade de moradores e esse censo fazendo essa contagem abaixo desse valor, o repasse para os municípios são muito menores.

Poderíamos fazer de forma coletiva, Deputado Pedro — se assim o senhor permitir — de os 24 fazerem um Requerimento ao IBGE, solicitar metodologias, informações que estão sendo adotadas aqui no Estado de Rondônia. E o porquê dessa diminuição, desses números nas cidades aqui do nosso Estado.

Então fica aí a sugestão. Se o senhor assim permitir, já vou pedir ao nosso staff — a Secretaria Legislativa — que faça esse documento endereçado ao IBGE.

O SR. PEDRO FERNANDES - Excelente. Está permitido, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Então, eu vou pedir à nossa Secretaria Legislativa para que façamos um documento em nome da Assembleia Legislativa, dos 24 deputados, subscrevendo todos, solicitando informações ao IBGE da metodologia usada e todos os critérios adotados para o recenseamento aqui do Estado de Rondônia. Parabéns, Deputado Pedro Fernandes.

Eu quero franquear a palavra ao Excelentíssimo Deputado Delegado Camargo para uso da tribuna dessa Casa por cinco minutos sem direito a aparte.

O SR. DELEGADO CAMARGO - Senhor Presidente, demais colegas Deputados, pessoas aqui presentes nesta Casa de Leis.

É de conhecimento público e notório que, há poucos dias, apresentei nesta Casa um debate que, a meu ver, deve ser trazido ao plenário no que se refere à proibição de visita íntima dos presos, uma regalia ao criminoso e ao encarcerado. Muitos acreditam que esse projeto se trata de suprimir uma regalia do preso. Mas a verdade é que se busca, através desse projeto, defender a mulher do preso. E digo isso como um profissional da área de segurança pública, um delegado de polícia há mais de 13 anos.

E basta uma simples pesquisa no Google, e vocês verão a quantidade de mulheres que são violentadas e agredidas pelos seus companheiros durante a visita íntima. Mulheres que sofrem violência psicológica pelo encarcerado, pois são obrigadas pelo preso a assumir a boca de fumo que, até pouco tempo antes de ele ser detido, ele comandava. Mulheres que sofrem pressão e violência psicológica, porque são obrigadas pelo encarcerado a levar recados para outros membros das facções que estão extramuros. Sim, não é apenas e não se trata aqui de acabar com uma regalia do preso, e sim, uma forma de proteger as mulheres que são pressionadas por esses detentos a continuarem e, até mesmo, a ingressarem no mundo do crime.

E como forma de tentarem me persuadir, o Setor de Inteligência me avisa que estão me ameaçando e planejando atentados contra a minha pessoa e a minha família, em razão desse projeto. Pois bem, eu digo de alto e bom som para vocês: eu não irei retirar esse projeto, eu não vou me acovardar. E ameaças desse tipo não vão me fazer desistir. Do que depender de mim, esse projeto aqui nesta Casa vai à debate. Não adianta me ameaçar.

E apresentei hoje, Presidente, um Requerimento para que seja feita uma alteração no Regimento desta Casa, para que agora o parlamentar e também a sua família — a minha esposa e meus filhos — tenham direito à segurança. Porque não irão cooptar a minha independência, os meus valores, através de ameaças a mim e aos meus familiares. Eu não vou recuar. Do que depender de mim, esse projeto será, sim, debatido.

Feito isso, gostaria de também aproveitar a oportunidade para falar com a comunidade de Alto Paraíso, aqueles produtores rurais e também a população que reside no Garimpo Bom Futuro e que dependem diretamente da balsa de transposição do Rio Jamari. Agora pela tarde, eu quero agradecer, estive recebendo a visita pela parte da manhã do diretor do DER, o Eder, na qual assumiu publicamente — e fiz um vídeo para deixar gravado e cobrá-lo — que até a próxima quinta-feira a balsa do Rio Jamari voltaria a operar. E que obras emergenciais estariam sendo feitas no Travessão B-20, B-40, já que aquela população não aguenta mais o flagelo decorrente da incompetência na manutenção daquelas vias de acesso.

O Travessão B-40 está intransitável. E, se preciso for, eu vou contar com o apoio desses parlamentares para que nós possamos instaurar aqui uma CPI, para descobrir por que essa novela da ponte do Alto Paraíso se arrasta por tantos anos. Conto com o apoio de Vossas Excelências.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Questão de Ordem, Deputado Camargo. Eu quero aqui reforçar a sua fala. Nós tivemos no mandato anterior deputados aqui nesta Casa cobrando a construção dessa ponte. E o senhor, como foi eleito pela região de Ariquemes, de todo o Vale do Jamari, traz novamente à baila esse assunto.

Então, esta Casa tem que estar muito atenta às cobranças que estão sendo feitas, o que está acontecendo com a empresa que pegou essa obra para fazer e não está tendo condições. Ou faça a obra ou faça o distrato desse contrato, mas a população não pode ser penalizada, Deputado Camargo, por essa falta do direito de ir e vir ao Município do Vale do Paraíso.

Então, faço aqui das palavras do senhor as minhas palavras, de que o Governo do Estado, através do DER, faça essa cobrança à empresa e que seja enérgica na solução da construção dessa ponte sobre o rio que dá acesso ao Município de Alto Paraíso.

O SR. DELEGADO CAMARGO - Obrigado,

Deputado Cirone Deiró. Sei do seu compromisso e dos demais aqui com a evolução do nosso Estado. Inclusive, eu gostaria de mandar um recado para a população de Alto Paraíso, Garimpo Bom Futuro e adjacências. Estamos estudando, lá no meu gabinete, junto ao setor jurídico, não dá mais para tolerar o atraso dessa obra. E o mecanismo que estamos vendo é para que a empresa responsável pela obra, a partir de agora, possa ela mesma arcar com os custos da balsa. A população não aguenta mais. E se a empresa não tiver envergadura financeira para custear a travessia da balsa, que o Estado, através de subvenção, pague. O que não é certo é a população continuar. Então eu conto com o apoio de Vossas Excelências para isso.

Por fim, nestes breves cinco minutos, voltarei no Grande Expediente. Hoje haverá projetos importantes em votação nesta Casa. Gostaria de falar como pai atípico aos portadores de deficiência, aos autistas, aos familiares. O Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária) colocou a isenção — para terminar, Presidente — de R\$ 70 mil de isenção de ICMS para compra de veículos de até R\$ 70 mil. E quando você vai a uma concessionária com esse valor, não é possível comprar um veículo de R\$ 70 mil devidamente adaptado. Então, foi aumentado de R\$ 70 mil para R\$ 100 mil. Porém, não há isenção de ICMS nessa diferença de R\$ 30 mil, entre R\$ 70 mil e R\$ 100 mil.

Então, nós encaminhamos e protocolamos já um projeto indicativo ao Poder Executivo para que a isenção chegue até veículos de R\$ 100 mil, que é o valor mínimo para que essas pessoas possam comprar um veículo adaptado. Não estamos falando aqui de veículo de luxo; R\$ 100 mil não é um veículo de luxo; é um veículo devidamente adaptado para as pessoas com deficiência.

Voltarei no Grande Expediente. Tem muita coisa para falar. Obrigado, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigado, Deputado Delegado Camargo. Estarei inscrevendo Vossa Excelência aqui no Grande Expediente.

O SR. NIM BARROSO - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Questão de Ordem concedida ao Deputado Nim Barroso.

O SR. NIM BARROSO - Quero aqui cumprimentar, agradecer a presença do Vereador Joziel, de Ji-Paraná; também do Ageu, meu tio, que está ali; o Fabinho e o Wesley. Sejam bem-vindos à Casa do povo, à Casa de vocês.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigado, Deputado Nim Barroso. Cumprimentar os vereadores presentes. Quero cumprimentar também aqui o Vereador Diogo Padilha, lá do Município de Novo Horizonte do Oeste, aos demais vereadores, que se sintam à vontade aqui na Casa do povo.

Quero franquear a palavra ao Excelentíssimo deputado da cidade de Cacoal, meu colega de Parlamento, Deputado Cássio Gois, para uso da tribuna desta Casa, por cinco minutos sem direito a aparte.

O SR. CÁSSIO GOIS - Boa tarde, Rondônia. Boa tarde, Presidente em exercício Deputado Cirone Deiró, toda a Mesa, os amigos presentes, deputados.

Discussões importantes são debatidas aqui e eu tenho acompanhado atentamente. Semana importante, muitas ações. A todos que estão nos assistindo, nós vamos tornar público aqui uma situação que está acontecendo no Município de Ministro Andreazza. Eu sou membro da Comissão do Direito do Consumidor, presidida pelo Deputado Delegado Lucas, e hoje nós recebemos o Gerente Administrativo da Energisa, Ouvidoria e demais departamentos. E um assunto muito sério eu trouxe à tona na Comissão de Direitos do Consumidor e agora trago para essa tribuna, é uma situação que está acontecendo no Município de Ministro Andreazza.

Nós, posteriormente, vou falar do IBGE para contribuir com os colegas Deputado Cirone e Deputado Pedro, mas hoje, no Município de Ministro Andreazza, quando o produtor chega do sítio para fazer uma alteração, pagar a sua energia, solicitar a ligação de poste novo, você se depara com ninguém. Só com um papelzinho lá, Deputado Cirone, na porta do prédio onde funcionava a Energisa dando endereço do Município de Cacoal para você reportar qualquer necessidade que você tenha sendo consumidor.

Nós tivemos recentemente um reajuste tarifário — e a alegação é que é a Aneel que regula esse preço — de 22% de aumento da energia do rondoniense. E o que Ministro Andreazza ganhou foi o fechamento das portas da unidade presencial da Energisa naquele município. Um município que produz, um município que 60% dos seus moradores são da área rural. Então você já anda para chegar na cidade. E você se depara com as portas da Energisa fechada e você tem que se deslocar até o Município de Cacoal.

E aí eu pergunto: o que tem lá? Tem um totem, um autoatendimento. Eu tive dificuldades esses dias, no aeroporto, para manusear um totem. Não há nenhum lugar em que é só o totem que atende as pessoas. O totem é algo auxiliar junto às demandas que surgem naquele local de atendimento urgente. E quem optar pelo totem é que faz uso do totem quando tem facilidade de usar. Mas, a Energisa aplicou de forma obrigatória e arbitrária um atendimento por totem no Município de Ministro Andreazza.

Então, eu peço que esta Casa acompanhe essa situação. Que a gente não permita que uma concessionária que vem prestando os seus serviços, que vem buscando trazer melhorias para o município, apresenta seus números, tire o atendimento de perto da população.

Lá em Cacoal já saiu do centro, da região central, para a saída de Rolim de Moura, o atendimento

presencial. E agora nós temos a retirada do atendimento presencial no Município de Ministro Andreazza. E isso é muito grave. Isso causou desespero nos vereadores, causou desespero no Prefeito e com a devida razão.

Na Comissão de Transporte e Obras Públicas debatemos a recuperação de várias rodovias. E eu tive a presença do Deputado Pedro Fernandes, hoje, na Comissão de Transporte e Obras Públicas; em contribuição, o Deputado Delegado Camargo trouxe a pauta e as últimas notícias da questão da ponte, que hoje está licitada aí, que está morosa e que está causando esse prejuízo todo para aquela região. Já coloquei a Comissão de Transporte e Obras Públicas à disposição desse problema que atinge um Município do Estado de Rondônia e isso atinge a todos nós rondonienses.

No dia 04 de abril foi convidado o Major Eder, Diretor do DER de Rondônia, para estar na nossa Comissão. E após todos esses dias, principalmente esse prazo que foi datado aqui ao Deputado Delegado Camargo, via Requerimento, nós aprovamos na Comissão, hoje, Deputado Delegado Camargo, explicações e informações de toda a obra até aqui. Nós podemos disponibilizar para o senhor, para que o senhor tenha ciência também de como que vai proceder a viabilidade e feitura da obra, o mais breve possível, porque tem causado muito transtorno e isso tem chegado para esta Casa aqui de forma muito forte. E, na quinta-feira, eu tenho certeza que o Deputado Alex Redano vai reunir-se com os produtores daquela região, com os moradores, e vai buscar uma saída e uma solução, porque isso é muito importante.

Fiz, nessa semana, a Indicação da recuperação da RO-383, Rodovia Everaldo Góes. É uma rodovia importante, de acesso do Município de Cacoal ao Distrito de Nova Estrela. A região da Zona da Mata todinha faz uso dessa rodovia. Eu estive pessoalmente nessa rodovia, constatei muitos buracos, presenciei isso e trouxe à tona para que o Governo do Estado levante uma frente, leve o DER naquela região, conduzido pelas residências daquela região, e recupere, o mais breve possível, a RO-383, para que estudantes, produtores e toda comunidade seja beneficiada com uma rodovia de qualidade. É para isso que nós somos cobrados; é para isso que nós estamos aqui. E eu vou acompanhar de perto que muito em breve essa rodovia seja recuperada.

Para finalizar, quero deixar a minha contribuição em relação ao IBGE. De todos os 52 municípios, Deputado Cirone, quando você solicita a aprovação do Requerimento por esta Casa, nós só temos oito municípios no Estado de Rondônia que tiveram seus números aumentados. Conheço bem a realidade de Cacoal. Em Cacoal nós aumentamos de 78 para 92 mil habitantes. A nossa expectativa foi frustrada, porque nós imaginávamos que Cacoal chegaria ao raio de 100 mil habitantes e isso não aconteceu nesse censo. E Cacoal, Deputado Pedro, orientou pela revisão. Um dos oito municípios que subiu o número no censo.

Ministro Andreazza, ao lado, e isso é de se indignar, mais uma vez, parece que Ministro Andreazza está sendo perseguido pelos órgãos. Não é possível. Porque 38% de

diminuição de população em um município igual Ministro Andreazza, cair de 70 mil para seis mil pessoas. A gente não pode admitir uma situação dessas. E semelhante ao que o Deputado Cirone disse, muitas casas não foram visitadas. E, a gente ainda encontra uma dificuldade de dialogar com o IBGE quando a gente oferece, como poder público que somos, apoio, seja carro, seja profissional, seja o que for, mas que a gente possa, de forma isenta, ajudar na divulgação do IBGE.

Eu recebi o IBGE na minha casa, mas porque sou político, porque sou pessoa pública, eles aceitaram que eu fizesse a divulgação do recebimento deles na minha casa, mas confesso a vocês que tem muita dificuldade nos municípios para que o IBGE avance e avance de forma pautada, de forma coletiva para que beneficie, porque Rondônia só cresce, os números são altíssimos. Se você faz um comparativo com o número de ligações de energia, loteamentos vendidos, ligação de água, você percebe o quanto o Estado de Rondônia cresceu. Muito obrigado. Boa tarde a todos.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigado, Excelentíssimo Deputado Cássio Gois. O senhor traz aí vários temas importantes aqui dentro do Estado de Rondônia, entre eles o pedido de Vossa Excelência pela reabertura do escritório, do ponto de atendimento da Energisa no Município de Ministro Andreazza. Então, nós queremos solicitar ao Fernando Tupã, ao Presidente André Theobald, que olhem para aquele município, um município pujante. Como foi relatado aqui pelo nosso querido deputado, as pessoas moram na zona rural, chegam na cidade e deparam com o escritório com anúncio que têm que ir para a cidade de Cacoal, mais de 40, 45 quilômetros.

Então, nós estamos aí, esta Casa, em nome de todos os deputados, pelo pedido do Deputado Cássio Gois, solicitar a Energisa a reabertura desse escritório de pronto atendimento no Município de Ministro Andreazza, para estar dando qualidade de atendimento às pessoas que moram naquele município. E, visto que é um município agrícola, às vezes acontecem muitas interseções na energia e nós não temos esse atendimento de imediato, prejudicando os nossos produtores, principalmente produtores de leite daquela região.

Parabéns, Deputado Cássio, pela fala. E com certeza a Energisa estará acompanhando esta sessão e tomará providências na abertura do escritório naquela cidade. Eu convido o Excelentíssimo Deputado Ribeiro do Sinpol para usar a tribuna desta Casa, por 5 minutos, sem direito a apertes.

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) - Presidente, registra a minha presença, Deputada Rosangela Donadon.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Favor registrar a presença da Excelentíssima Deputada Rosangela Donadon.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL – Boa tarde. Boa tarde meu Presidente Cirone. Cumprimento também a Mesa, o Deputado Nim, nosso deputado estadual de Ji-Paraná e região. Deputado Alan Queiroz. Cumprimento todos os meus amigos aqui que estão na nossa tribuna, nosso plenário. Em nome do Vinícius, cumprimento todos. Cumprimento também todos os nossos internautas, todos os nossos telespectadores que acompanham a TV Assembleia, sintam-se abraçados por esse parlamentar. Quero falar que na última quarta-feira nós, dentro da Assembleia Legislativa, nós sediamos a primeira reunião do Colegiado de Gestores Municipais de Assistência Social do Estado de Rondônia, a COEGEMAS-RO. Foi o primeiro. Estiveram conosco a Secretária de Gestão Nacional da Promoção de Igualdade Racial, Iêda Leal; o Desembargador do Tribunal de Justiça, Isaías Fonseca; o Presidente do Tribunal de Contas, Paulo Curi; o Promotor de Justiça da Infância e Juventude do Ministério Público, Doutor Marcos Valério Tessila; o Chefe do Escritório da UNICEF em Manaus, Débora Nandja; e a palestrante do COEGEMAS, Neusa Cerutti.

E também agradecer o meu amigo Fábio Gonçalves, que pediu essa cedência e nós conseguimos realizar esse COEGEMAS aqui dentro da Casa. Ressalto a importância de realizar essas discussões para melhorar a assistência social. Agradecer também ao Secretário Municipal de Assistência Social e Família de Porto Velho, Claudi Rocha, pelo evento.

Com o intuito de dar publicidade ao nosso mandato, ontem eu fiz entrevistas na Band, na TV Allamanda e no RondoniAgora. Quero agradecer o espaço, com isso eu posso falar com os telespectadores, responder às inúmeras perguntas. Deixando claro que, por mais que eu seja um parlamentar da segurança pública, vou trabalhar nesse mandato para quem precisa, para o povo que precisa. Estarei tanto na saúde, na educação, promovendo também emprego e renda.

Hoje, tivemos a visita do nosso Diretor-Geral da Polícia Civil, Doutor Samir, Doutora Alessandra, cumprimentá-los aqui, a receptividade da Casa. Também recebi meus amigos de Ouro Preto, Delegado Niki; recebi a presença dos policiais civis Aristóteles, do Sergio Jordão e do policial Willian e também da Doutora Juracy, delegada aposentada. Agradecer a presença deles aqui no nosso gabinete. O nosso gabinete está aberto para todos visitarem e trabalharmos em parceria para o melhor do nosso povo de Rondônia.

Quero falar também que finalizo a minha fala apresentando Indicação para o Governo de Rondônia no que tange ao Programa Bolsa Atleta nas categorias infantil e estadual. Vejo a necessidade da alteração dos critérios da idade para o recebimento do Bolsa Atleta, que hoje é de 15 a 19 anos. Acredito que nós podemos aumentar essa idade até 28 anos de idade. Então, por isso, eu faço essa Indicação aqui pelos meus nobres pares e conto com o apoio dos parlamentares, para que a gente possa dar uma valorizada maior na idade dos nossos atletas que representam o Estado de Rondônia, aumentando a idade até 28 anos. No mais, agradeço o

espaço. Forte abraço, fiquem com Deus.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigado, Excelentíssimo Deputado Ribeiro do Sinpol. Deputado Ribeiro fazendo um trabalho gigantesco aqui nesta Casa em prol da Segurança Pública, mas com olhar muito atento à necessidade de todo o povo rondoniense. E mencionou a questão do esporte.

O esporte no Estado de Rondônia é oportunidade de interação, a socialização aqui neste Estado, visto que nós somos um Estado com poucos lugares para entretenimento. E o esporte tem esse poder, aqui no Estado de Rondônia, de promover o entretenimento. Então, parabéns, Deputado Ribeiro do Sinpol.

Convido o Excelentíssimo Deputado Alan Queiroz, aqui da nossa capital, para fazer uso da tribuna desta Casa, por cinco minutos, sem direito a apertes.

O SR. ALAN QUEIROZ – Excelentíssimo Senhor Presidente, neste momento, o nosso grande e atuante Deputado Cirone Deiró, um particular amigo, quero cumprimentar em seu nome toda a nossa Mesa, composta nesta tarde pelos nossos deputados, os que estão presenciais e também aqueles que estão de forma remota, em outras missões, temos deputados inclusive em missões na capital federal. Meus cumprimentos aos nossos servidores. Cumprimentar de forma muito especial aqui também os servidores do Estado que aqui estão, Casa Civil, Ministério Público, Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, e também os assessores dos nobres deputados.

Cumprimentando também a imprensa, em nome do Sérgio Pires, e é motivo pelo qual, Senhor Presidente, venho a esta tribuna para discorrer sobre essa brilhante matéria que o nobre colega Sérgio Pires, um amigo pessoal. Ontem nos trouxe a notícia, essa que foi um dos temas de minha visita no início do mês à capital federal, Deputado Luis do Hospital, que era a retomada das discussões da nossa ponte binacional, a ponte que vai ligar Brasil a Bolívia. Isso já é algo de tanto tempo de luta, de compromissos, ainda inclusive políticos, entre Brasil e Bolívia.

E a gente agora tem a notícia da retomada do início para este ano ainda, inclusive com recursos já garantidos dentro do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) para iniciação da obra. Será feita de forma gradual, devido à grande monta do valor de investimento, mas já existe o valor aportado com relação aos projetos, que irá iniciar esse ano ainda.

Então, Sérgio fez com tanta propriedade ontem essa notícia que vem de Brasília e nós tivemos também a satisfação de estar lá, ouvindo dos nossos representantes do DNIT Federal, que é uma pauta inclusive do Governo. O governo federal tem como uma das suas prioridades esse projeto, que irá beneficiar toda a região nossa de Guajará-Mirim, Nova Mamoré, na região do Vale do Jamari também, que também tratamos a federalização das RO-420 e 460, para ter o acesso saindo por Bunitis, Nova Dimensão, Jacinópolis, Nova Dimensão e Nova

Mamoré, dando acesso a Guajará-Mirim nessa saída para o Pacífico, que será tão valiosa para o Estado de Rondônia, haja vista a grande interação e necessidade dos dois lados, tanto do Brasil quanto da Bolívia, com relação aos insumos que aqui temos e os insumos que nós precisamos do outro lado.

Então, venho com muita satisfação, Senhor Presidente, dizer que me sinto muito feliz de ver nossas ações fazendo com que se movimente pauta tão importante como essa. E, falar em pauta importante, não menos importante e também me sinto tão feliz quanto, essa notícia da nossa ponte binacional para nossa região de Guajará e Nova Mamoré, mas também hoje estivemos, e Vossa Excelência, Presidente, estava comigo nessa reunião nos dando apoio também como um dos defensores dessa pauta, assim como o nosso Presidente da Casa, o Deputado Marcelo Cruz, que sempre tivemos aqui ao tempo que estive na defesa dos servidores públicos. Eu, como servidor público de carreira, sou servidor público do município de Porto Velho, na função de cirurgião-dentista, sei o quanto é importante darmos condição de trabalho a esses servidores, em especial na sua remuneração.

E, também uma pauta abordada de vontade do nosso Governador Coronel Marcos Rocha no sentido do piso salarial da Educação, inicialmente para os nossos professores, mas também já se discute a todos os servidores de Educação, aqueles que também estão na ponta, dando todo o apoio e sustentação à nossa Educação.

Então, eu quero aqui, Senhor Presidente, dizer da nossa alegria, satisfação, realmente de ter hoje por parte da nossa Secretária, a Ana Pacini, algo muito positivo, dizendo que já está muito bem avançada a discussão desse piso salarial para todos os nossos servidores da Educação, em especial os nossos professores, e digo que estarei cobrando aqui o mais rápido possível, que essa mensagem chegue a esta Casa, para que a gente possa tão brevemente corresponder aqui a expectativa dos nossos profissionais da Educação, que tanto fazem para o Estado de Rondônia.

Em nome desses servidores, quero dizer que estaremos aqui, levantando e defendendo a pauta de todos os servidores do Estado de Rondônia. Muito obrigado, Senhor Presidente, uma boa tarde a todos.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Parabéns, Excelentíssimo Deputado Alan Queiroz, sempre preocupado com as pautas envolvendo o Estado de Rondônia, apoio aos servidores.

Hoje, estivemos presentes, sim, nessa reunião com a nossa Secretária Ana Pacini, na qual o senhor indagou sobre o piso, tanto para os professores, quanto para os profissionais de apoio da Educação. Parabéns, o senhor sempre tem feito um mandato voltado ao povo rondoniense, aos servidores do Estado de Rondônia.

Eu quero convidar a Excelentíssima Deputada Cláudia de Jesus, para que possa usar a tribuna desta Casa, por cinco minutos, sem direito a aparte,

nossa grande representante da cidade de Ji-Paraná, juntamente com os demais colegas deputados, daquele grande município do Estado de Rondônia.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – Muito boa tarde a todos os deputados, deputadas, a todos os servidores da Casa, ao Deputado Cirone, ao Deputado Alan, que está conduzindo os trabalhos hoje nesta Casa. E quero aqui cumprimentar a todos que nos acompanham pelas redes sociais, pelos meios de comunicação. Cumprimentar a todos que estão no plenário desta Casa de Leis. Sejam todos muito bem-vindos. Cumprimentar meu vereador e amigo lá de Ji-Paraná, Vereador Joziel de Brito. Seja bem-vindo nesta Casa de Leis.

Hoje eu me dirijo aqui nesta tribuna justamente para falar um pouco sobre alguns debates importantes que nós temos feito na Comissão de Saúde desta Casa de Leis. Compartilho aqui com vocês, um mês importante, o mês de março, tantas datas importantes sendo comemoradas, mas também um mês de prevenção. E a gente tem recebido algumas pautas relacionadas à saúde dos rins. O mês de março é um mês de prevenção, um mês de cuidado. E na semana passada eu estive em Ariquemes, em uma Audiência Pública justamente para discutir esse assunto e, principalmente, sobre a questão dos transplantes feitos em Rondônia.

Até 2019, faziam-se aqui no nosso Estado de Rondônia os transplantes desses pacientes renais. A partir de 2019, infelizmente, esse serviço deixou de acontecer, o que tem comprometido muito a saúde desses pacientes, que hoje vivem fazendo hemodiálise, alguns já com encaminhamento para fazer o transplante, e em uma condição muito difícil, muito precária. Então nós, desde que assumimos o nosso mandato, temos feito cobranças. Já foram lidos aqui requerimentos pedindo informações, pedindo providências. Hoje a gente apresentou um outro requerimento novamente, mas o intuito é que se estabeleça esse serviço, que retome para Rondônia de novo, que isso aconteça no nosso Hospital de Base. Acontecia no passado, tinha orçamento, tinham profissionais, por que não acontece mais?

Eu recebi, na semana passada, um paciente que está aguardando rins para ser transplantado. E que situação difícil, Deputado Pedro, você ver um ser humano que aguarda uma política pública! Ele pedindo: "Socorro, pelo amor de Deus, me ajudem; porque, se vocês não ajudarem, se vocês não fizerem gestão, eu vou morrer. Eu tenho um filho de quatro anos", e ele me mostrou a foto do filho dele. E aquilo me impactou muito, porque eu sou mãe, a gente sabe o quanto a gente tem amor aos nossos filhos. E ele é um pai de família. Ele falou para mim assim: "Deputada, falaram para mim que se eu quiser ser transplantado eu tenho que ir para fora de Rondônia, que aqui não tem tratamento para mim. Só que eu sou o provedor da minha casa. Sou eu que sustento a minha família. Se eu for para fora de Rondônia, não terei condições de trabalhar, as pessoas não me conhecem."

E aí a gente convocou o Secretário, fiz um convite para que ele viesse ao meu gabinete — o Secretário Jefferson Rocha —, aí ele deu essa boa notícia, a pauta que a gente já tinha cobrado anteriormente: que Rondônia volta a sediar novamente aqui esses transplantes, que são muito importantes, no Hospital de Base, que a partir agora de abril já se começa a fazer alguns exames que são precisos serem feitos. E que, neste primeiro semestre, esse serviço voltará a acontecer. Fiquei extremamente feliz com a notícia.

Acho que isso vem ao encontro de um objetivo nosso em ser Presidente da Comissão de Saúde não só para ocupar o espaço, mas para fazer debates e ver o resultado na vida das pessoas. É o que a gente almeja, é o que a gente quer. É qualidade de vida, é dignidade. Que o orçamento deste Estado de fato seja aplicado àquelas pessoas que mais precisam das políticas públicas. E a saúde para nós é isso: é fazer com que as pessoas tenham dignidade, que as pessoas não venham a sofrer.

E eu quero também falar de ontem. Ontem, em Ji-Paraná, na região central, estão acontecendo as reuniões do PPA, que é o Plano Plurianual. E que eu acho de fundamental importância. Acho que hoje a construção do PPA é a maior ferramenta que nós temos de gestão pública para poder se planejar, se organizar na questão de orçamento e até mesmo das pautas prioritárias dos diversos segmentos. E todos sabem que eu tenho uma pauta desde a vereança em Ji-Paraná, porque acompanhei de perto, porque sei da necessidade que a região central e demais regiões do Estado de Rondônia têm sobre a questão da saúde. Hoje, descentralizar a saúde do Estado de Rondônia é levar dignidade para o povo deste Estado.

Fazer com que a população tenha atendimento nas suas regionais e nos seus municípios é garantir um direito. A população, hoje, tem que sair de Ji-Paraná para vir para Porto Velho, ou sair de Vilhena para vir para Porto Velho. Isso é desumano. Eu acho que quem contribui hoje com impostos, que paga os seus impostos em dia, é de direito também dizer que "políticas públicas eu de fato também quero". A gente não tem que acatar tudo aquilo que o governo, que as prefeituras impõem para a gente. A gente precisa também receber aquilo que é mais viável para nós. E hoje a região central do Estado de Rondônia é uma região que tem sido esquecida. É uma regional ali que tem 17 municípios, porém Ji-Paraná tem abraçado uma responsabilidade enorme ali e feito saúde, também, muitas das vezes, com recurso próprio. Claro que se recebe uma ajuda do Estado, mas que não é o suficiente.

Ontem, nós aproveitamos o momento para pautar, mais uma vez, aquilo que nós pautamos há quatro anos no PPA, lá atrás, que era a construção do Hospital Regional em Ji-Paraná para atender a região central do Estado. Mais uma vez, pela segunda vez, nós estamos pautando esse assunto no Plano Plurianual do Governo do Estado. Dessa vez de uma forma muito incisiva, porque nós temos um mandato que representa o Estado de Rondônia, mas que também representa aquela

regional, representa aquele município, que é o segundo do Estado de Rondônia em questões de população, de contribuição com impostos para este Estado.

Então, é de direito nosso ter qualidade na saúde. A gente fez esse pleito ontem lá, mas hoje também, pela Comissão de Saúde, nós apresentamos um Requerimento convidando, convocando os prefeitos de algumas das Regionais para que eles venham participar conosco na Comissão de Saúde, porque eles, sim, sabem o que eles passam lá na sua Regional. Eles sabem o que está acontecendo. E nada melhor do que eles para dizer para nós, hoje, a necessidade do Hospital Regional. Porque, quando a gente chega a fazer o debate aqui em cima, muitos dizem que isso não é necessidade. Mas aí, quando a gente vai com o prefeito lá de Ji-Paraná, ele tem sofrido e muito por conta da situação da saúde lá. Ele precisa de ajuda, ele e os 16 municípios daquela Regional. Quando a gente vai lá em Vilhena, não é diferente. A situação lá está muito complexa. Inclusive foi terceirizada, por tão ruim que está a saúde lá. Então, precisa de ajuda. Quando a gente chega em Ariquemes, não é diferente também, a pauta é a mesma.

Guajará tem uma outra situação, um pouco diferente, que tem um hospital construído, porém num município que não tem uma dotação orçamentária para poder tocar aquele Hospital Regional. Então, a gente precisa usar esses espaços de debate para que a gente possa discutir com muita responsabilidade a saúde do Estado de Rondônia.

Hoje foi colocada, na Comissão de Direito do Consumidor, uma fala, inclusive pelo meu amigo, o Deputado Luizinho, sobre a dívida da Energisa, que a gente comece a se articular aqui dentro desta Casa de Leis para fazer uma proposição para que aquela dívida seja paga e investida na saúde do Estado de Rondônia. Que seja feito um planejamento para que a Energisa pague isso fazendo o quê? Construindo hospitais..., enfim, tem todo um cronograma. A gente sabe que, através dessa ação, talvez a gente consiga resolver essa problemática que hoje judia tanto dos rondonienses.

Eu concludo por aqui, dizendo que nós estamos muito firmes no propósito, no debate da melhoria da saúde do Estado de Rondônia, que essa também é uma das nossas pautas prioritárias.

Muito obrigada, um forte abraço e que Deus possa estar abençoando a cada um de nós que aqui estamos!

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Parabéns, Deputada Cláudia de Jesus. A senhora traz, com muita sabedoria, à baila esse assunto aqui da descentralização da saúde do Estado. Nós temos que parar de comprar ambulâncias, e fazer com que a saúde seja feita onde as pessoas estão mais perto dos seus familiares, onde possamos dar dignidade no atendimento. Já tenho conversado isso com o Coronel Jefferson, que é o nosso Secretário de Estado.

Por sinal, tem feito um grande trabalho frente à Secretaria de Saúde aqui do Estado, sendo muito

resolutivo. E nós precisamos dar condições de as pessoas serem tratadas perto das suas casas.

Temos aqui pedidos de vários colegas deputados. A questão da construção de um hospital em Ariquemes, da construção de um hospital em Ji-Paraná e da construção de um hospital na cidade de Vilhena. Mas precisamos colocar também para funcionar aqueles hospitais que tem nos pequenos municípios com trinta, quarenta, cinquenta leitos; você chega lá, tem três ou quatro pacientes internados. Temos que dar condição, fazer convênios, fazer com que esses pacientes sejam atendidos naquele município onde ele mora, porque ali ele vai ter o acompanhamento do seu familiar. A Deputada Cláudia de Jesus traz à baila esse assunto com muita propriedade. Nós estamos aqui juntos nessa demanda para esse atendimento.

Quero aqui cumprimentar a Excelentíssima Vereadora, minha amiga lá de Alto Alegre, atuante, que faz um grande trabalho, a Marlene. Seja bem-vinda a esta Casa, a Casa do povo. Em seu nome, cumprimento os demais vereadores que estão aqui presentes.

Eu convido o Excelentíssimo Deputado Affonso Candido para que possa fazer uso da tribuna desta Casa, representando também o município de Ji-Paraná, por cinco minutos, sem direito a apartes.

O SR. AFFONSO CANDIDO – Obrigado, Presidente, meu líder Deputado Cirone Deiró.

Cumprimento a todos que estão presentes aqui conosco nesta Sessão Ordinária, nossos vereadores de todos os municípios, dos quatro cantos do Estado de Rondônia, nossa população em geral.

Eu quero, em especial, meu amigo, meu irmão, fui vereador junto com ele por dois mandatos, tive a oportunidade de presidir aquela Casa de Leis por dois biênios, e ter os seus dois votos, e hoje, pela primeira vez, você está aqui acompanhando a nossa Sessão, da qual estou fazendo parte. Então, em seu nome, meu amigo, meu irmão, vereador Joziel Carlos de Brito, de Ji-Paraná, eu cumprimento os vereadores do nosso Estado de Rondônia.

O Joziel é o nosso decano hoje de Ji-Paraná, com mais mandatos de vereador. E hoje ele vem ao nosso município, à nossa capital, Porto Velho, solicitar demandas, assim como da Linha 74. Despachamos junto com o Coronel Eder sobre a ponte. Há muitos anos, Joziel, mais de dez anos, que os moradores, seja da aldeia indígena, não têm acesso, hoje, por falta de uma simples ponte. Então, nós estamos à disposição para poder alocar recursos.

Então, você sempre muito preocupado em poder atender as demandas, não só de Ji-Paraná, mas da região, como no sábado você esteve em Presidente Médici também para fazer um termo de cooperação entre o município de Ji-Paraná e Presidente Médici para atender a Gleba G, a 6ª Linha, a Sextinha, enfim... Então, é um prazer muito grande ter você aqui com a gente. Em seu nome, cumprimento todos os nossos líderes, os nossos pastores evangélicos, o Pastor Ageu está aqui

com você, está aqui conosco, e dizer que leve o nosso recado ao Pastor Jaime, que a igreja, a associação será atendida com recursos do nosso mandato, um pedido seu, Vereador Joziel Carlos de Brito, atender a toda a nossa população de Ji-Paraná e da região central.

E para aproveitar, Vereador Joziel, eu quero aqui..., que o Deputado Cirone, na Sessão anterior... Presidente Deputado Cirone, aquele recurso que eu até destinei R\$ 200 mil, e você aportou recursos de todos os deputados para o Hospital Regional de Cacoal...

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Excelentíssimo Deputado Affonso Candido, nós fizemos uma Emenda Coletiva, 22 deputados participaram, R\$ 5,3 milhões para a construção de um Centro de Diagnóstico do Hospital São Daniel Comboni que atende os pacientes de oncologia na cidade de Cacoal, atendendo a Macro 2. Obrigado pelo aporte que o senhor fez lá.

O SR. AFFONSO CANDIDO – E assim como nós te ajudamos, eu venho aqui, em nome do Vereador Joziel Carlos de Brito, em nome do Vereador Lorenil Gomes, Vereador Welinton Fonseca, Presidente daquela Casa de Leis do município, pedir apoio também e recursos aos nobres pares, Deputado Cássio.

Ji-Paraná, pela primeira vez em 34 anos, na sexta-feira eu participei da inauguração do primeiro Centro de Imagens no Hospital Municipal. Nós iremos ter raio-X digital, tomografia computadorizada, mamografia, ultrassonografia, ressonância magnética. E hoje Ji-Paraná — como a Deputada Cláudia de Jesus falou, fomos vereadores juntos — atende mais de 16 municípios da região central. E eu venho aqui, Vereador Joziel, fazer um apelo também aos nobres deputados para que, no decorrer do ano, possamos alocar recursos, como juntamos aqui 22 deputados, uma Emenda Coletiva para fazer o Centro lá em Cacoal para que possa também atender o município de Ji-Paraná, no qual eu quero aqui cumprimentar o Prefeito Isaú Fonseca, o nosso Presidente Welinton Fonseca e todos os vereadores do município e os nossos servidores.

Então, Vereador Joziel, leve o nosso abraço, leve o nosso apoio. E eu não tenho dúvidas de que esta Casa de Leis irá, no decorrer do nosso mandato, do nosso ano, aportar recurso, Emenda Coletiva para atender não só a população de Ji-Paraná, mas a população da região central.

E eu quero aqui também fazer um convite a todos os deputados e principalmente à Ponta do Abunã. Na semana passada, falamos aqui sobre um projeto, uma ideia, algo que nós temos que debater, temos que ir para cima, sobre a preocupação de invasão de propriedades particulares e propriedades privadas. Está aqui o Deputado Delegado Camargo, um grande defensor; o projeto até já está com ele para a gente analisar junto com o jurídico, junto com os demais deputados para acampar essa ideia, Deputado Delegado Camargo. E na quinta-feira agora, dia 23, nós teremos um evento de lançamento do programa de segurança

rural na região da Ponta do Abunã.

É um distrito, como eu falei aqui, por que eu tenho um carinho, que a minha mãe está lá há 15 anos. Então, eu tenho o prazer de dizer que Vista Alegre do Abunã tem um deputado que tirou mais de 700 votos lá, que fui eu, dentro de Vista Alegre do Abunã e é mais do que justo nós somarmos força para poder ajudar, para poder retribuir.

Em conversa na semana retrasada, junto com o Prefeito Hildon, pela qual eu quero agradecer também a ele e à Deputada Ieda, por olharem pela Ponta do Abunã, por olhar pelos nossos distritos, Deputado Luis do Hospital, que desde a década de 80 tentam uma emancipação, tentam uma municipalização. Mas até que isso aconteça a esses distritos que representam 16% de Porto Velho, nós precisamos somar forças para atender. E o Prefeito Hildon, juntamente com o nosso Governador Marcos Rocha, não está medindo esforços para poder dar um auxílio, para poder atender e retribuir a população da Ponta do Abunã como sempre mereceu.

Então, era somente isso. Estender o convite aos nobres deputados. Às 11:30 da manhã, em Vista Alegre do Abunã, juntamente com o Comandante Padilha.

No mais, agradeço a cada um de vocês, ao nosso Presidente Deputado Cirone Deiró, meu professor, por quem eu tenho admiração, e a todos os deputados. Obrigado. Que Deus continue nos abençoando!

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigado Excelentíssimo Deputado Affonso Candido. Quero aqui enaltecer o trabalho que o senhor tem feito pelo Município de Ji-Paraná, enaltecer o trabalho que o senhor tem feito pelo Estado de Rondônia. E pode ter certeza, fica aqui a nossa gratidão em nome dos pacientes de oncologia da cidade de Cacoal pelo senhor ter disponibilizado aquele recurso também para a construção desse centro de diagnóstico. Como os demais pares, que eu fiz questão de passar a relação e divulgar o trabalho feito em conjunto por esta Casa para ajudar aquela entidade na cidade de Cacoal.

Convido a Excelentíssima Deputada Ieda Chaves para fazer o uso da tribuna desta Casa, por cinco minutos, sem direito a aparte, representando aqui o Município de Porto Velho, a Ponta do Abunã, juntamente com o nosso colega Deputado Affonso Candido.

A SRA. IEDA CHAVES – Boa tarde a todos, Presidente, nobres pares. Para as pessoas que estão nos ouvindo via internet, plateia, uma boa tarde.

Ameaça, lesão corporal, injúria e calúnia são os crimes que fazem parte do rol da violência doméstica. Somente em Rondônia foram registrados, entre janeiro e dezembro de 2022 mais de 10300 denúncias. Neste mesmo ano, foram 24 casos de feminicídios. Os dados são do Observatório Estadual de Segurança Pública da Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania – SESDEC.

Diante desses casos considerados alarmantes e

inadmissíveis, precisamos abordar e tomar iniciativas que abordem a violência contra a mulher em vulnerabilidade. Para discutir as iniciativas, faremos na quinta-feira, 23, às 14 horas no auditório desta Casa de Leis, uma Audiência Pública onde receberemos organizações da sociedade civil, agentes de segurança pública, agentes públicos e entre outros para discutir o tema e deliberar sobre políticas públicas.

Sabemos que existem feridas causadas à integridade física e psicológica. Casos de feminicídios, a discriminação no mercado de trabalho, a falta de acesso a serviços de saúde e educação, entre outros, que impactam diretamente o desenvolvimento social do país.

Convido os nobres pares, nosso público presente e quem assiste a fazer parte dessa rede de defesa das mulheres.

Gostaria de dizer também que hoje, acho que o Deputado Cirone está bem a frente desta causa também, é o Dia da pessoas com Síndrome de Down. É celebrado anualmente no dia 21 de março. E quero fazer o registro que a data foi criada para reconhecer e celebrar a contribuição de pessoas com Síndrome de Down à sociedade, e dar uma oportunidade para destacar a importância da inclusão e da igualdade de oportunidades para todos.

Meus parabéns a todos os envolvidos com a causa e reitero o meu apoio a causa. Muito obrigada.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigado Excelentíssima Deputada Ieda Chaves. Deputada que está sempre atuando aqui em defesa dos menos favorecidos, em defesa da causa das pessoas com deficiência no Estado de Rondônia. Uma grande parceira que tem contribuído para que o Estado de Rondônia faça as políticas públicas voltadas a esse público, principalmente, em defesa da mulher, contra o feminicídio.

Então é de suma importância você que está nos acompanhando nesta Sessão pelas redes sociais, que está acompanhando pelos canais da TV, que venha participar dessa Audiência aqui, juntamente com a Deputada Ieda, com os demais deputados para que possamos fazer as políticas, fazer acontecer no Estado de Rondônia e Rondônia ser uma referência no combate a este feminicídio no Estado.

Parabéns Deputada Ieda Chaves, conte com o nosso apoio, conte com a nossa assessoria também para estarmos juntos em defesa das mulheres do Estado de Rondônia. Meus parabéns.

Eu quero franquear a palavra por cinco minutos, sem direito a aparte, ao Excelentíssimo Deputado Alex Redano, nosso eterno Presidente desta Casa para que possa falar em nome do Município de Ariquemes e de todo o Estado de Rondônia.

Deputado Alex Redano, com a palavra.

O SR. ALEX REDANO – Senhor Presidente Deputado Estadual Cirone Deiró, parabéns por estar à frente desta Sessão tão bem conduzida. Quero

cumprimentar os demais parlamentares.

E eu trago aqui alguns assuntos. Um deles, eu quero parabenizar o Deputado Affonso, teve uma grande votação em Vista Alegre do Abunã e está anotado aqui para fazer cobranças ao Governo do Estado para ter um investimento maior na região. O Deputado Affonso já me falou de alguns investimentos que estão a caminho e estou para somar Deputado Affonso, com todos os deputados que tem esse olhar para Vista Alegre do Abunã, para a Ponta do Abunã. Lá, realmente, precisa de uma atenção especial.

Estive há pouco em Vista Alegre e praticamente não tem mais asfalto urbano. E precisamos de melhorias de infraestrutura, melhorias na saúde, enfim, o Poder Público precisa ser mais atuante na região de Vista Alegre do Abunã, Extrema. Deixo um abraço para a minha amiga Zilda que, dia sim e outro também está me ligando, me cobrando. Cobranças justas e mandar um abraço a todos de Vista Alegre. Falar que em breve estaremos lá novamente.

Quero cumprimentar aqui meu amigo José de Freitas, presente no plenário, nosso muito obrigado, no qual eu cumprimento todos os demais amigos aqui presentes.

Outra notícia também que venho falar para os pares, principalmente aos nossos eleitores, aos nossos amigos que cobram que a nossa equipe esteja presente nos demais municípios, nos demais bairros. É a criação agora de um novo meio de ir até a comunidade para ouvir a população, que é o micro-ônibus itinerante, o gabinete móvel. Onde estaremos indo às áreas rurais, estaremos indo aos distritos, aos demais municípios para ouvir a população. Quero agradecer o apoio de toda nossa equipe neste projeto.

E tenho aqui dois assuntos mais polêmicos. Venho falar do Município de Alto Paraíso, Deputado Alan. Estive presente ontem, inclusive fui pelo B-40, debaixo de muita chuva. E, realmente, o tráfego é muito grande pelo B-40, devido a balsa não estar operando. Conversei com o residente do DER. Colocou uma força tarefa, mas nós precisamos de um olhar especial para aquela localidade.

A população de Alto Paraíso está com a autoestima baixa, devido à força política do Estado não estar presente, Deputado Pedro Fernandes. Encontrei muitos eleitores do Deputado Pedro Fernandes lá. Citei seu nome na reunião. A reunião estava lotada, na Câmara de Vereadores. E a população espera ansiosamente pelo desfecho dessa novela mexicana, que essa ponte seria uma obra rápida e até hoje não foi concluída. E nós estamos fazendo uma reunião quinta-feira, às 14 horas, no Plenarinho aqui da Assembleia Legislativa, com o proprietário da empresa que está construindo a ponte e também com o representante da empresa da balsa, para fazer alguns esclarecimentos.

A balsa, hoje, está parada também. Para você sair de Alto Paraíso, ou pelo B-20, pelo Triunfo, ou pelo B-40. E está numa situação bem difícil, muita chuva. E é preciso esclarecer alguns pontos. O que está acontecendo, que

essa obra, até hoje, não está pronta, e a população de Alto Paraíso vem sofrendo.

Quero parabenizar o Deputado Delegado Camargo também. Conversou há pouco comigo e está cobrando essa situação.

Quero fazer justiça também, Deputado Cirone Deiró, o ex-deputado Adelino Follador, também, ele inclusive talvez teve uma votação que ficou aquém da expectativa em Alto Paraíso devido a essa questão da ponte, essa questão da balsa. Mas fazer justiça, foi um deputado que sempre cobrou essa situação. E é preciso um desfecho. Eu estava com meu jurídico vendo a possibilidade que foi quando teve o início, existia essa conversa de o governo custear essa balsa enquanto essa ponte não fica pronta, porque já extrapolou todos os prazos. Não é justo que a população continue pagando pela balsa e a ponte já era para estar concluída há muito tempo.

Então é um clamor. Eu andei pela cidade de Alto Paraíso. Toda visita, toda, sem exceção, que você vai, a primeira coisa que a pessoa pergunta: "E aí, e a ponte?". Aí alguns comentários falando que em outubro fica pronta. Outros falam que é dezembro. Você "fica a ver navios". Então quero convidar todos os deputados para somar força nessa reunião quinta-feira, às 14 horas. Concedo um aparte ao nobre colega de partido Republicano, Deputado Delegado Camargo.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Exatamente, Excelência Deputado Alex Redano, conte com meu apoio. Agora há pouco, quando fazia uso da tribuna, a proposta que iríamos apresentar era exatamente nesse sentido, de que a empresa, em razão de ter extrapolado por inúmeras vezes o prazo para conclusão da obra, ela mesma custeie o transporte da balsa e, caso não possua capacidade orçamentária para isso, então o Estado, através de subvenção. E eu conto com o apoio de Vossa Excelência para que possamos avançar nessa pauta juntos, já que representamos ali a população do Vale do Jamari.

O SR. ALEX REDANO – Bacana. Parabéns, Deputado Delegado Camargo. Estamos juntos nessa luta.

E eu gostaria de falar outro assunto também, que já vem sendo debatido aqui na tribuna desde o mandato passado. É algo que atinge dezenas de milhares de famílias em todo o Estado de Rondônia, que foi a criação dessas reservas no governo anterior, no governo do então governador, hoje Senador Confúcio Moura.

Quando foram criar essas reservas, Deputado Pedro Fernandes, eu era deputado aqui nesta Casa, era na Casa antiga ainda. E através da nossa assessoria jurídica, Doutor Doca nos alertou que a criação dessas reservas por Decreto iria trazer muito prejuízo a nossa população. Eu apresentei aqui uma Emenda à Constituição proibindo a criação de reservas florestais por decreto. Na mesma noite que nós aprovamos, antes de ser promulgada essa Emenda à Constituição, realmente na noite, da noite para o dia, foram criadas todas essas reservas. E essas reservas, muitas delas não obedeceram aos critérios

técnicos que precisam para se criar uma reserva.

Tem vários lugares que foram criadas reservas que tem pessoas que estão há 20, 30 anos sustentando suas famílias. Locais esses antropizados. Eu estou falando aqui sempre olhando para o Deputado Pedro Fernandes porque a região dele, de Cujubim, é uma região que grande parte é atingida pela criação dessas reservas — Soldado da Borracha —, mas o Deputado Delegado Lucas não está aqui agora, mas está sempre cobrando a questão de Minas Nova, Jacinópolis — está o Deputado Cirone Deiró, que defende —, todos os demais deputados.

E trago aqui uma ideia para poder investigar a criação afundo dessas reservas. A criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigação da criação dessas reservas. Só um minuto para concluir, Senhor Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ – Um aparte, Presidente.

O SR. ALEX REDANO – Claro.

O SR. ALAN QUEIROZ – Meu sempre Presidente, Deputado Alex Redano.

O SR. ALEX REDANO – Obrigado.

O SR. ALAN QUEIROZ – Quero parabenizá-lo, Excelência, pela pauta, pela preocupação. Esta casa já, em muitos momentos recebeu aqui muitas pessoas em busca de resolver a questão dos seus sonhos, com relação a regularização das suas terras. E Vossa Excelência, deputado, sempre foi um defensor dessas pautas.

Quero dizer que, se Vossa Excelência encaminhar esse Requerimento, conte com o meu apoio. Quero ser solidário através da minha assinatura. Quero ser companheiro desse seu trabalho, que é um trabalho digno. E terá o nosso apoio.

Quero cumprimentar, de forma também, Presidente, se me permitir, a presença aqui, da esposa do Deputado Cirone, sempre muito querida, a Noeli. Obrigado pela presença. Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO – Quero cumprimentar também, minha amiga Noeli. Seja sempre muito bem-vinda.

Voltando ao assunto, nós tempos aqui a questão de Rio Pardo, que somos conhecedores. São milhares de famílias atingidas. Minas Novas; Jacinópolis, Umirizal, nós temos várias regiões por todo Estado de Rondônia que estão sendo prejudicadas. São pais de famílias que, realmente, não conseguem ter uma noite de sono tranquila, sem saber se amanhã ou depois, seu gado será abatido, se ele perderá sua lavoura. Então, é uma insegurança jurídica muito grande.

E através dessa CPI que nós vamos ter total liberdade para investigar a fundo, se realmente seguiram os critérios técnicos para a criação dessas reservas. Que isso sempre foi debatido, e a melhor ferramenta para poder, realmente, apurar é a Comissão Parlamentar de

Inquérito.

E senhores, quero aqui deixar claro que não estou fazendo esse discurso por puro protagonismo político. Tanto é, que aqui de público quero falar, que não necessito ser presidente ou relator, que são os cargos que mais visibilidade dão em uma CPI. Eu quero simplesmente estar junto, contribuindo. E quero colocar à disposição a nossa assessoria técnica, jurídica. Quem está nos orientando nessa questão é o Doutor Doca. Temos também, a equipe técnica de engenharia, Doutor Franber e todos os demais assessores do nosso gabinete, vão estar à disposição da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Logo mais, iremos recolher as assinaturas e depois, posteriormente, iremos discutir quem será o presidente e quem será o relator. Mas, de antemão, meus amigos, quero deixar claro que não estou fazendo isso pelo protagonismo político, não serei nem presidente e nem relator, mas estarei ajudando a todos na condução dessa importante CPI. Muito obrigado, Senhor Presidente.

(Às 16 horas e 50 minutos, o Senhor Cirone Deiró passa a Presidência ao Senhor Affonso Candido)

O SR. AFFONSO CANDIDO (Presidente) – Parabéns, Deputado Alex Redano. Pode ter certeza que na quinta-feira, irei levar a sua mensagem ao nosso distrito de Vista Alegre do Abunã, o qual durante a nossa caminhada, eu percorrendo, vi muitos eleitores, muitas pessoas que têm um carinho e uma admiração por Vossa Excelência.

Cumprimentar também, o eterno Deputado Federal Anselmo de Jesus, pai da nossa Deputada Estadual Cláudia de Jesus, que está aqui também. Seja bem-vindo à nossa Sessão. Fez um grande trabalho pelo nosso Estado de Rondônia.

Concedo a fala, com a palavra pelo prazo de cinco minutos, sem aparte, ao ilustre deputado — admirador, que faz um belo trabalho juntamente com o nosso Deputado Cássio Gois, na capital do café e toda região, em Cacoal —, está aqui sua esposa prestigiando, a qual eu tenho carinho e respeito, Noeli — que eu brinquei pela juventude dela, então, fazem um belo casal. Que Deus abençoe sempre a união de vocês. Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ – Obrigado, Presidente. Quero cumprimentar Vossa Excelência Presidente Deputado Affonso Candido. Cumprimentar os demais colegas deputados aqui presentes, as nossas deputadas — Deputada Ieda Chaves, a Deputada Cláudia de Jesus. Para nós é uma grande alegria estar nessa tarde aqui, representando o povo de Rondônia.

Cumprimentar as pessoas que estão aqui na plateia; aqui na nossa galeria. Cumprimentar aqui toda a nossa imprensa; a Marlene — nossa Vereadora de Alto Alegre dos Parecis; cumprimentar a minha esposa que está aqui assistindo essa Sessão nesta tarde, juntamente

com a amiga Ana Rubia.

Para nós é uma grande satisfação estar aqui com todos vocês. O Prefeito Denair, do município de Alto Alegre dos Parecis, que tenha nosso carinho e nosso respeito.

Eu não poderia deixar de usar a tribuna desta Casa, para dizer de hoje, dia 21 de março, o dia que faz alusão à Síndrome de Down. Já foi mencionada aqui pela colega Deputada Ieda Chaves, mas é uma data importante para chamar atenção de nossas autoridades, do Executivo, de nós, deputados, de toda sociedade civil organizada. Uma data que precisa ser refletida, de fazer com que as políticas públicas possam chegar a essas pessoas e às famílias que precisam.

Sabemos que é uma das deficiências aqui do nosso rol de deficiências existentes, é o caso de deficiência visual, deficiência física e demais deficiências, mas que a Síndrome de Down, essa data de hoje é alusiva a essa deficiência das pessoas, das famílias aqui do Estado de Rondônia.

Então, queremos chamar atenção das autoridades, que possamos cada vez mais fortalecer o terceiro setor, as APAEs (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), o CER (Centro Especializado em Reabilitação), o CENAPE (Centro de Atendimento às Pessoas Especiais), o CERNIC (Centro de Reabilitação Neurológica Infantil de Cacoal), a AMA (Associação de Amigos do Autista) para que possamos dar condições de atendimento a essas pessoas e a essas famílias aqui no Estado de Rondônia. Ontem tivemos a satisfação de fazer uma Audiência com a presença aqui de profissionais, de famílias, de mães, falando da importância e do dever e do direito conquistado por essas famílias e por essas pessoas que não são cumpridos dentro do nosso Estado, dentro do nosso país. E nós, Assembleia Legislativa, nós parlamentares, como somos a caixa de ressonância da população Estado de Rondônia, temos que estar atentos — Deputado Delegado Camargo — para essas demandas recebidas aqui e, principalmente, dando qualidade de vida e fazendo com que os direitos dessas pessoas sejam respeitados dentro do Estado de Rondônia.

Fica aqui a minha gratidão também ao Excelentíssimo Deputado Delegado Camargo, que esteve conosco em toda sessão de audiência ontem e fez uso da fala. Agradecer aqui o companheirismo do senhor, de estarmos juntos batalhando por essa causa, e juntamente com os demais colegas.

Eu preciso falar um pouco nesta tarde do recurso que nós colocamos — Deputado Alex Redano — para a construção do centro de diagnóstico do Hospital São Daniel Comboni, em Cacoal. São R\$ 5 milhões e 300 mil para fazer a construção desse centro de diagnóstico. Nós tivemos aqui a participação de 22 deputados com Emendas coletivas. Eu coloquei R\$ 1 milhão e 100; os demais deputados aportaram o recurso e nós conseguimos esse valor, esse montante de R\$ 5 milhões e 300 mil. Dando condições dessas pessoas da Macro 2 serem atendidas na cidade de Cacoal.

Muitas pessoas vinham para a capital — Deputada

Ieda — devido não ter condições de fazer os exames — uma ressonância, uma tomografia —, preferiam entrar no ônibus, ficar longe dos seus familiares para serem atendidos aqui na cidade de Porto Velho. E com a construção desse centro de diagnóstico, que todos participaram aqui para ajudar, nós vamos possibilitar que essas pessoas sejam atendidas lá perto das suas famílias, dando dignidade no atendimento dessas pessoas.

E por fim, na data de ontem coloquei mais de R\$ 1 milhão 200 mil de minha Emenda individual para aumentar em 70% o atendimento de quimioterapia e radioterapia no Hospital São Daniel Comboni, na cidade de Cacoal. Nós tínhamos um teto do Governo do Estado de R\$ 450 mil, que atende em torno de 30 a 40% das pessoas que procuram aquele hospital. Atingido esse teto, essas pessoas teriam que ser enviadas aqui para a cidade de Porto Velho. E agora com esse aporte de mais de R\$ 1 milhão 200 mil da nossa emenda individual, nós vamos poder potencializar e atender essas pessoas em quimioterapia e radioterapia ali dentro da cidade de Cacoal.

E por fim, Presidente Deputado Affonso, eu preciso, em breves palavras, relatar a dificuldade do nosso maior patrimônio que temos no Estado de Rondônia, que é a pecuária, o gado. Nós temos visto despencar o preço do gado aqui no Estado de Rondônia. Várias consequências fizeram isso. Uma delas é o transporte, que nós temos que exportar o nosso gado através do Porto de Santos, que tira uma grande fatia da lucratividade desse gado, de 15 a 20% — Deputado Pedro — fica o custo do frete para levar o gado, esse boi morto daqui para o Estado de São Paulo.

Eu vi um relato do Governador Coronel Marcos Rocha ao Presidente da República solicitando a construção do nosso porto aqui na cidade de Porto Velho. Com isso nós iríamos economizar quase 20% desse frete para São Paulo. Então, o que nós queremos pedir à nossa bancada federal, que fique com olhar atento ao pedido do nosso Governador para que possamos sensibilizar o Presidente da República, o Ministério de Infraestrutura do país para que possamos construir esse porto.

Uma segunda maneira de nós valorizarmos a nossa produção de gado aqui no nosso Estado é aumentar o número de frigoríficos que possam exportar essa carne para os países asiáticos e europeus. Hoje, no Estado de Rondônia, nós temos uma única planta na cidade de Rolim de Moura que pode atender os países asiáticos e os países europeus. Nós não podemos colocar tudo o que nós temos aqui no nosso Estado, o que nós temos de melhor no nosso Estado, quase 17 milhões de cabeças de gado, para ser exportado por um único frigorífico no Estado para países asiáticos.

Tivemos agora, essa semana, uma viagem do Presidente da República para a China e precisaríamos ter alguém do Brasil junto nessa comitiva, pessoas que compreem essa briga aqui do povo rondoniense, do nosso maior patrimônio para que possamos exportar para aqueles países e ter o preço justo. Porque hoje, a arroba de boi

que está sendo paga no Estado de Rondônia, não tem condições nem de suprir o custo de produção do gado aqui do Estado.

Então Deputado Affonso, o senhor como Presidente desta Casa, quero aqui pedir o apoio de todos os parlamentares, para que nós possamos sensibilizar nossa bancada federal, na construção de um porto gelado, aqui na cidade de Porto Velho. Que nós possamos aumentar o número de plantas para exportação dessa carne para os países europeus e países asiáticos.

E, por fim, que o nosso Governo do Estado de Rondônia possa estar junto com o nosso setor produtivo, incentivando o crescimento, mas, acima de tudo, que possa verticalizar essa produção, construir mais frigoríficos, para que a gente dê oportunidade de ter mais pessoas que possam comprar esse gado aqui no Estado e vender pelo Brasil e vender pelo mundo.

São essas as minhas palavras nessa tarde. Agradecer aqui nosso Presidente pelo tempo.

O SR. AFFONSO CANDIDO (Presidente) - Parabéns Deputado Cirone Deiró. Isso é a preocupação de todos os nobres Deputados, hoje, quando a gente fala de pecuária, lavoura, agricultura, então, é de suma importância. Hoje mesmo, estava vendo uma foto de um empresário do Estado de Rondônia na comitiva junto com o Presidente até a China. Então, ele é da iniciativa privada, é do ramo frigorífico, para que tenham mais plantas, que possam atender esses países asiáticos, como o que você falou.

Passaremos ao Grande Expediente. Com a palavra, pelo prazo de 20 minutos, sem aparte, o ilustre Deputado, nosso Deputado Estadual, Pedro Fernandes.

O SR. CIRONE DEIRÓ – O senhor está inscrito logo depois do Deputado Pedro Fernandes.

O SR. PEDRO FERNANDES – Primeiro, agradecer a proteção de Deus, todos os dias conosco. Cumprimentar a todos que estão nos acompanhando aqui no plenário. Um abraço a todos. Nosso eterno Presidente Alex Redano; Deputado Cirone, todos da Mesa.

Hoje, apresentei aqui na Casa, um Projeto de Decreto Legislativo, Deputado Alex Redano, que busca conceder a Medalha de Mérito Legislativo do Estado de Rondônia, ao Senhor Lourival Ribeiro Amorim, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

O Lourival dirige o Frigorífico de Pescado do Vale, da minha e nossa amada cidade de Ariquemes, Deputado Camargo; Deputado Alex Redano. Empresa que acaba de ganhar o prêmio internacional. O frigorífico possui o Selo BAP (Boas Práticas de Aquicultura), que traduzido em inglês é: "Melhores Práticas de Aquicultura", que é o pescado.

E agora, trouxe o reconhecimento de Boston, nos Estados Unidos, fato que efetiva a coroação do tambaqui de Rondônia, como uma das melhores carnes do mundo. O reconhecimento pela qualidade do peixe rondoniense, está chegando cada vez mais longe. Agora, o corte

do tambaqui, a costelinha, foi avaliada e ganhou esse prêmio na maior feira de pescado do mundo. Isso, se evidencia a importância de atuarmos aqui nesta Casa e no Poder Executivo, dando apoio nesse setor tão importante para o nosso Estado.

Lembro, que o setor de produção de peixes em cativeiro, tem sofrido altas e baixas, nessa última década em nosso Estado de Rondônia. E esse prêmio, é um grande orgulho para todos nós, e a demonstração que vale muito a pena investir na piscicultura em Rondônia.

Graças aos investimentos dos piscicultores de Rondônia, na maioria das vezes com recursos próprios e sem incentivo do Setor Público, Deputado Cirone, sofrendo com a burocracia para a liberação de algumas licenças, são heróis que carregam este Estado nas costas, com muita determinação e amor pelo que fazem.

Podemos vivenciar essa proeza de ser premiado e abrindo assim, novos horizontes para o mercado de seus produtos. Parabênzo o empreendedor Lourival Amorim, por essa merecida conquista. Lembrando que o Lourival também foi Presidente da Associação de Pecuaristas de Ariquemes, e por lá fez ótimos trabalhos na entidade que hoje movimenta a economia, com a EXPOARI (Exposição Agropecuária de Ariquemes), a economia de Ariquemes, uma das maiores festas do Estado de Rondônia.

Foi Presidente do Idaron realizando ações que refletem até hoje no nosso Estado de Rondônia, como a vacinação de 99% do gado de Rondônia, vacinando também, o gado na Bolívia, com a margem de 50 quilômetros de fronteira adentro daquele país.

Atuou como Coordenador-Geral de Obras do DER na época em que o governo lançou um programa de pavimentação de mais de 400 quilômetros de estradas.

Foi Deputado Estadual, atuou aqui nesta Casa também, e foi Prefeito na Cidade de Ariquemes, com importante legado de respeito e compromisso com o contribuinte.

Em toda a sua história de vida pública e empresarial, Lourival Amorim, sempre demonstrou o espírito de empreendedor e de liderança, e muita seriedade.

Por isso, meus caros colegas, devido aos relevantes serviços prestados junto a esse prêmio, que coroa a costelinha de tambaqui da nossa amada Rondônia, como a melhor do mundo, apresento o Projeto de Decreto Legislativo para concessão de Medalha de Mérito Legislativo do Estado de Rondônia, ao Senhor Lourival Ribeiro Amorim.

Aproveito a pauta, não posso deixar de reconhecer o empenho do Governador Marcos Rocha, que esteve também lá nos Estados Unidos, na feira, e faz muita diferença o nosso governo, o nosso representante maior, estar presente, promovendo as boas práticas no nosso Estado; incentivando novos empreendimentos no Estado; colaborando com a abertura de novos mercados fora do país; incentivando e fazendo a propaganda positiva do nosso Estado. Isso aumenta a geração de emprego e renda, e incentiva as pessoas que querem investir no Estado, abrirem novos mercados para a

nossa população.

Além do governo, não podemos esquecer aqui também, da participação nessa feira, nos Estados Unidos, com o apoio da Associação dos Criadores de Peixes de Rondônia – ACRIPAR, que é a Associação dos Criadores de Peixes do Estado e do SEBRAE, que também contribuíram com esse trabalho. Aos quais também agradeço e parabênzo, pelo empenho e incentivo no setor produtivo do nosso Estado.

Então, senhores, essa proposição é para homenagear quem trabalha no nosso Estado de Rondônia. Esse é um projeto que peço o apoio de todos os senhores, e ele vai ser lido e apresentado na pauta.

Tem uma outra lei que estou propondo aqui, que vai contribuir também com o desenvolvimento do Estado de Rondônia. É uma pauta municipalista, como fui prefeito, Deputado Delegado Camargo, tenho a obrigação de defender essas pautas porque eu sei o que os municípios passam. É a questão do cascalho.

Tivemos aí, precisamos ajustar a legislação, e com essa nova lei, tanto o DER, quanto os municípios, quanto o Governo do Estado, com a criação dessa lei - quero aqui, agradecer a Deputada Lebrinha, que também está em conjunto comigo, propondo essa lei para os municípios. É para que o Poder Executivo tenha a necessidade da Licença Ambiental para atividade de pavimentação asfáltica, para fazer as estradas do nosso Estado - estradas vicinais para atender aos nossos produtores -, e os dispositivos acrescentados na Lei 3.686 de 08 de dezembro de 2015, estabelece um rol de atividades e empreendimentos que estão sujeitos a Licenciamento Ambiental ou seja, dispensando-os de tal regra legal, requisito legal.

Fica dispensado o Licenciamento Ambiental, a atividade de extração de cascalho sem finalidade comercial, para atender as obras de manutenção de estradas de interesse público, voltada a qualidade e a segurança das vias e rodovias para que o povo de Rondônia possa escoar sua produção. E eu peço o apoio de todos porque a prefeitura quando está em uma estrada, recuperando, muitas vezes se depender de fazer essas licenças ambientais, demora um prazo muito longo e o período de estiagem no Estado de Rondônia é muito curto. Então, a gente depende dessa legislação, tanto para o DER, quanto para as prefeituras poderem propor. Luciano, obrigado por estar acompanhando aqui os trabalhos.

No que diz respeito às obras públicas ou de interesse público, é possível estabelecer a sua priorização dentro do cronograma de trabalho, órgão competente, bem como tentar fazer a articulação das chamadas autoridades envolvidas, a fim de acelerar o trâmite. É para facilitar a vida de quem está lá trabalhando e produzindo. Peço apoio também à Comissão de Constituição e Justiça, que vai passar por lá, para ver a legalidade. Lá no Meio Ambiente, a gente vai trabalhar também. Foi muito bem estudado, preocupado, para depois essa lei não ter nenhum tipo de embargos judiciais, viu Deputado Cirone? Foi pensada a situação

porque já tinha uma lei parecida, mas ela foi inviabilizada e a gente regulamentou ela com... Pesquisamos em outros Estados, outras leis e adequamos ela dentro da legislação, com todos os requisitos previstos para dar celeridade ao trabalho, tanto do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Rondônia, como também as prefeituras do Estado de Rondônia.

Então, é isso que eu tenho. Agradeço a todos, agradeço a Deus pela oportunidade e uma boa tarde a todos.

(Às 17 horas e 12 minutos, o Senhor Affonso Candido passa a Presidência ao Senhor Cirone Deiró)

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Parabéns, Deputado Pedro Fernandes. O Deputado Pedro Fernandes conhece bem as demandas do Estado de Rondônia. É pioneiro no nosso Estado, foi prefeito por dois mandatos, atuante na política do Estado de Rondônia. E traz à baila uma pauta de suma importância para o crescimento do Estado. Então parabéns, Deputado Pedro. Conte com o nosso apoio, conte com a Casa para que possamos sempre estar trazendo esses assuntos de importância de crescimento aqui para o nosso Estado.

Eu franqueio a palavra ao Excelentíssimo Deputado Delegado Camargo pelo tempo de 20 minutos, com direito a aparte, para fazer uso da tribuna desta Casa.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Senhor Presidente, todos os demais aqui presentes. Eu peço a Vossa Excelência, aos demais deputados e todos aqui, que tomem a posição em pé, em respeito ao Policial Militar, Cabo Fábio da Silva Monteiro, lotado em União Bandeirantes, que veio a falecer em razão do confronto com um criminoso aqui no Estado de Rondônia.

Gostaria de, em nome de todos os parlamentares, me compadecer com a família por esse momento. E repito: quem preserva o lobo sacrifica as ovelhas. Também, acabo de receber a notícia do falecimento do Policial Civil, Dorival “Gauchinho”, conhecido lá em Ariquemes por toda a sociedade, com quem tive a grata oportunidade de aprender e a dividir a trincheira contra o crime. Meus sentimentos a todos os familiares. Solicito um minuto de silêncio.

Em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia — peço vênha aos colegas, para assim me referir em nome de todos vocês —, eu agradeço a esses dois policiais, que dedicaram boa parte da sua vida a proteger as famílias de bem, as pessoas que procuram viver em uma sociedade ordeira e cuja a lei é o vetor.

Dentro dessa pauta de segurança, eu volto novamente à tribuna deste Parlamento para fazer uma cobrança ao Senhor Governador do Estado, Coronel Marcos Rocha: Governador, como eu disse na última sessão plenária, Vossa Excelência é um homem honesto, trabalhador, que zela pelos valores cristãos. Venha a público, Governador, e diga ao povo de Rondônia,

a exemplo do que fez o Governador de Minas Gerais; do Mato Grosso, qual é a política que adotaremos em relação às invasões de terra neste Estado.

Tenho certeza que Vossa Excelência também irá partilhar da tolerância zero com essas organizações criminosas, travestidas de movimentos sociais. Eu aguardo ansiosamente a sua manifestação, senhor Governador. Venha a público, diga para o produtor rural, diga para as famílias que vivem no campo, que elas podem estar seguras pois o braço armado no Estado estará na defesa da lei e da ordem. Aguardo o seu pronunciamento, senhor Governador.

Também gostaria de aproveitar este momento para fazer um pedido. Ainda ontem tive a honra e a grata satisfação de participar da Audiência Pública presidida pelo Deputado Cirone Deiró, em relação às pessoas com Síndrome de Down. E para aqueles que não sabem: sim, eu sou um pai atípico. E venho nessa posição de pai atípico, fazer um pedido a todos vocês: por favor, não utilizem a linguagem neutra.

Digo isso não apenas em razão do artigo 13 da Constituição Federal, que assegura que a língua portuguesa é o idioma oficial da República Federativa do Brasil. Não é sobre isso que se trata. Não é sobre o melhor vernáculo, a linguagem culta. Não é isso. É que a mudança da grafia, com a substituição, com a letra “x” ou “@” dificultam a leitura. Pessoas com deficiência visual que se utilizam de softwares para ler textos, são afetados com essas alterações, porque os programas de computador não conseguem fazer essa leitura de “x” e “@”.

Ademais, a compreensão das palavras também resta comprometida com a utilização do sufixo “e” ao final das palavras, pois a linguagem se torna mais confusa e complicada para aquelas pessoas que não têm conhecimento da língua ou até mesmo, não estão acostumadas. Nós temos, por exemplo, a França, um dos países mais progressistas deste mundo. E lá na França, está proibido oficialmente o uso da linguagem neutra em escolas, desde maio do ano passado. E a razão disto é muito simples: porque a linguagem neutra, na verdade, é excludente e prejudicial a todos os esforços que nós fizemos por uma educação inclusiva.

Lá existe um órgão, a Academia Francesa, que é responsável, desde 1635, por uma linguagem que busca comunicar com todos. E a França, oficialmente, proíbe a linguagem neutra. Então, como um pai atípico, eu peço aos senhores: não utilizem a linguagem neutra, porque vocês estão fazendo na verdade um desserviço e uma segregação à inclusão.

Feito esse pedido — rogo que observem isso —, eu gostaria aqui de também pedir a colaboração do Governo do Estado, pois recebi uma demanda do senhor Sebastião Silvério, vulgo Tião Jiboia, lá de Ariquemes, proprietário de tropas de rodeio, e que tem um escritório que trabalha com gado. Segundo ele, está tendo um problema gravíssimo, que está causando um prejuízo aos produtores rurais, que diz respeito ao descompasso, à desinformação entre o sistema, entre o software do

Idaron e da Sefin.

Vou explicar isso, porque todos os produtores estão reclamando sobre isso. O pecuarista, quando ele comercializa um gado, para transportar de um lugar para o outro, é necessário emitir junto ao Idaron o GTA, que é Guia de Trânsito Animal. Para isso, o produtor rural faz um cadastro no Idaron, colocando o endereço da sua propriedade. E quando ele vai comercializar com o frigorífico, ele deve fazer esse mesmo cadastro da nota junto à Sefin. E aí é que está o problema. Está tendo uma divergência de endereços, entre o cadastro do produtor rural no Idaron e na Sefin, quando eles acessam ao sistema chamado Sintegra (Sistema Integrado de Informações sobre Operações Interestaduais com Mercadorias e Serviços).

Quem é produtor rural, vende gado aqui no Estado sabe bem do que eu estou falando. Os produtores rurais têm procurado a Sefin lá em Ariquemes, para que possam fazer então a atualização cadastral, decorrente dessa divergência, e são orientados que devem vir a Porto Velho, fazer a atualização cadastral. E muitas vezes o gado já está lá no frigorífico e tem que retornar para a propriedade rural, perdendo peso. Um prejuízo enorme.

Então, eu faço uso dessa tribuna para pedir ao Governo do Estado que solucione isso rapidamente. Para que o produtor rural, produtor de gado, já tão flagelado por esse desgoverno federal, que trata o agronegócio como se fosse um inimigo da Pátria, que alcance os recursos necessários para que possamos compatibilizar o sistema do Idaron com a Sefin.

Há outros projetos serão objetos desta Casa, de discussão daqui a poucos minutos. Eu peço que todos permaneçam aqui nesta Casa. Estou apresentando um projeto para que a Delegacia de Defesa da Mulher permaneça aberta durante 24 horas, com assistência de psicóloga, assistente social. Também iremos discutir e debater hoje, a criação da frente, a qual propus, a criação da Frente Parlamentar em Defesa do Agronegócio e da Propriedade Privada. Vamos debater sobre isso.

Ah, e uma que eu estava esperando. Bancada da bala. Bancada da bala. Bancada da bala. Para que possamos atuar de forma enérgica contra essas facções criminosas que têm aterrorizado os condomínios populares, aqui no Estado de Rondônia, em especial na cidade de Porto Velho, que estão tomados pelas facções criminosas. Mas, quanto a isso, no momento da discussão eu faço os apontamentos necessários. Não pensem que irão me acovardar com ameaças. Não irão. Muito obrigado, Presidente.

(Às 17 horas e 25 minutos, o Senhor Cirone Deiró passa a Presidência ao Senhor Affonso Candido)

O SR. AFFONSO CANDIDO (Presidente) - Parabéns Deputado Delegado Camargo. Encerrado o Grande Expediente. Não havendo mais deputados a usarem a tribuna, passaremos à Ordem do Dia. Convido a Deputada Cláudia de Jesus para secretariar esta Casa

de Leis.

Convido os nobres deputados a se fazerem presente nesta Sessão Ordinária.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Presidente, Questão de Ordem, razão da verificação de quórum, eu solicito que Vossa Excelência, então, vai ter que interromper a Sessão para fazer a abertura. Não há quórum para continuidade.

O SR. AFFONSO CANDIDO (Presidente) – Deputado, a Secretária vai ler só o Expediente. Em seguida, e antes da votação, nós convocamos os deputados.

Deputada Cláudia de Jesus. Passaremos à Ordem do Dia, solicito à senhora Secretária Deputada Cláudia de Jesus que proceda à leitura das Proposições recebidas.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Secretária ad hoc) – Procede à leitura das Proposições recebidas, a seguir:

PROPOSIÇÕES RECEBIDAS

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA CLÁUDIA DE JESUS. Requer à Mesa Diretora, Voto de Louvor à Empresa União Cascavel de Transporte e Turismo LTDA – EUCATUR, pelos 59 anos de fundação.

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA CLÁUDIA DE JESUS. Requer à Mesa Diretora que seja aprovada a realização de Audiência Pública no Município de Ji-Paraná/RO, no dia 05 de maio de 2023, às 9h, para discutir sobre assuntos relacionados à necessidade de construção do Hospital Regional na referida cidade.

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA CLÁUDIA DE JESUS. Requer ao Exmo. Governador do Estado de Rondônia, Cel. Marcos Rocha, extenso ao Exmo. Secretário-Chefe da Casa Civil, Senhor José Gonçalves da Silva Junior e ao Exmo. Secretário de Estado da Saúde de Rondônia, Senhor Jefferson Ribeiro da Rocha, em caráter de urgência, providências para a construção do Hospital Regional de Ji-Paraná/RO.

- REQUERIMENTO DA COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. Requer informações ao Governador do Estado de Rondônia e à Concessionária de Energia Elétrica – Energisa, sobre a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS no consumo de energia fotovoltaica, no âmbito do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DA COMISSÃO DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS. Requer à Mesa Diretora, nos termos regimentais, que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, Coronel Marcos Rocha dos Santos, com cópia ao Diretor-Geral do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes – DER/RO, Eder André Fernandes Dias, a reconstrução da ponte sobre o Rio Pimenta, no distrito de Novo Plano, Município de Chupinguaia.

- REQUERIMENTO DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE. Requer à Mesa Diretora que seja encaminhado convites às empresas de telefonia atuantes no Estado de Rondônia, a fim de promover debates construtivos sobre os motivos pelos quais ainda não foi possível implementar a cobertura de torres de telefonia, na região do Garimpo Bom Futuro.

- REQUERIMENTO DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE. Requer que seja encaminhado ao Chefe do Poder Executivo do Estado de Rondônia, extenso ao Superintendente da Superintendência Estadual de Patrimônio e Regularização Fundiária do Estado de Rondônia - SEPAT, para prestar informações acerca de quais terrenos de propriedade do Estado se encontram desocupados e sem projeto para ocupação a médio prazo.

- REQUERIMENTO DA COMISSÃO DE TRANSPORTE E OBRAS PÚBLICAS. Requer à Mesa Diretora, nos termos regimentais, que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, Coronel Marcos José Rocha dos Santos, com cópia ao Diretor-Geral do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes — DER/RO, Eder André Fernandes Dias, a recuperação da ponte sobre o Rio Vermelho que foi arrastada pela força das águas há quatro anos. O trecho liga a Rodovia RO-391 até o distrito de Boa Esperança.

- REQUERIMENTO DA COMISSÃO DE TRANSPORTE E OBRAS PÚBLICAS. Requer à Mesa Diretora, nos termos regimentais, que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, Coronel Marcos José Rocha dos Santos, com cópia ao Diretor-Geral do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes — DER/RO, Eder André Fernandes Dias, o pedido de recuperação, através da operação tapa-buracos, da rodovia RO-391 no município de Chupinguaia, bem como recapeamento asfáltico do trecho que liga o distrito de Guaporé à BR-364 até a sede do município de Chupinguaia chegando ao frigorífico.

- REQUERIMENTO DA COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. Requer informações ao Governador do Estado de Rondônia extensível à Casa Civil e à Secretaria do Estado de Finanças, sobre o montante atualizado do crédito tributário do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS da empresa concessionária de energia elétrica Energisa, no âmbito do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALAN QUEIROZ. Requer ao Poder Executivo, extenso à Casa Civil e à Secretaria de Estado de Educação — (SEDUC), Estado de Rondônia, informações detalhadas referente ao processo de incorporação do Galpão da CEPLAC ao patrimônio da Escola Estadual Ensino Fundamental Branca de Neve, localizada no Bairro Arigolândia no município de Porto Velho.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EDEVALDO NEVES. Requer ao Governador do Estado, extenso ao Secretário-Chefe da Casa Civil e ao Diretor-Geral do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes — DER, informações e providências quanto à possibilidade de

disponibilização de tubos armco para atender o Bairro Castanheira.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer ao Poder Executivo, extenso à Casa Civil e à Secretaria de Assistência e do Desenvolvimento Social — SEAS, Secretaria de Estado de Educação — SEDUC e Secretaria de Estado da Saúde - SESAU, informações acerca da programação de agenda para a realização da Semana Estadual de Educação, Conscientização e Orientação sobre a Fissura Labiopalatina, no ano de 2023, em cumprimento à Lei Estadual n. 4.538/2019 que "Institui a Semana Estadual de Educação, Conscientização e Orientação sobre a Fissura Labiopalatina" e dá outras providências.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer ao Poder Executivo, extenso à Casa Civil e à Secretaria de Estado de Saúde - SESAU, esclarecimentos acerca das medidas a serem adotadas quanto à implantação da Planilha apresentada através da Indicação nº 014/2023.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO DELEGADO CAMARGO. Requer que seja encaminhado ao Governador do Estado de Rondônia extenso à Casa Civil e ao Secretário Estadual de Saúde - SESAU, informações e providências quanto a não contratações de Técnicos em Enfermagem que foram aprovados no concurso promovido pela SEGEP/RO previsto no edital SESAU/FUNRIO nº 013/GCP/SEGEP/2017 com vagas para o município de Ariquemes.

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA IEDA CHAVES. Requer ao Governador do Estado, extenso ao Secretário-Chefe da Casa Civil e ao Secretário de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania - SESDEC, informações e providências quanto à regulamentação da Lei nº 4.993, de 20 de maio de 2021.

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA IEDA CHAVES. Requer ao Governador do Estado, extenso ao Secretário-Chefe da Casa Civil e ao Secretário de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania — SESDEC, informações acerca das providências adotadas quanto ao alto índice de furtos em estabelecimentos comerciais do Município de Porto Velho — RO, bem como a realização de investigações para apuração do caso.

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA IEDA CHAVES. Requer ao Governador do Estado, extenso ao Secretário-Chefe da Casa Civil e ao Secretário de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania - SESDEC, informações e providências acerca do atendimento disponibilizado às vítimas de violência doméstica no âmbito do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Requer ao Poder Executivo, extenso à Casa Civil e à Secretaria de Estado da Educação — SEDUC, informações a respeito do processo que trata sobre a construção de uma Escola Estadual no Distrito de Nova Samuel no Município de Candeias do Jamari - Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO PEDRO FERNANDES. Concede Medalha de Mérito Legislativo ao Sr. Lorival Ribeiro Amorim.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ALAN QUEIROZ. Dispõe sobre a notificação compulsória, por parte dos hospitais, maternidades, clínicas médicas e congêneres,

públicos e privados, sobre o nascimento de crianças com fissura labiopalatal, no âmbito do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ALAN QUEIROZ. Dispõe sobre o repasse do Incentivo Estadual aos Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Controle de Endemias, Agentes de Saúde Indígena, Agentes de Saúde Pública, Agentes de Vigilância Epidemiológica e aos Guardas de Endemias, no âmbito do Estado de Rondônia, e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ALAN QUEIROZ. Institui a obrigatoriedade do policiamento ostensivo em específico nas imediações das instituições de ensino sediadas em Rondônia e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO DELEGADO CAMARGO. Dispõe sobre a Política de Proteção Integral às Mulheres vítimas de violência doméstica e familiar a serem atendidas nas delegacias da mulher, no âmbito do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DOS DEPUTADOS LUIS DO HOSPITAL E ALAN QUEIROZ. Institui a política estadual de fornecimento gratuito de medicamentos formulados de derivado vegetal à base de canabidiol, em associação com outras substâncias canabinoides, incluindo o tetrahidrocanabidiol, em caráter de excepcionalidade pelo Poder Executivo nas unidades de saúde pública estadual e privada conveniada ao Sistema Único de Saúde - SUS.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LUIS DO HOSPITAL. Institui no Estado a possibilidade e o direito da população de acesso a meios e formas de pagamento digitais para quitação de débitos de natureza tributária e não tributária, como pix e operações de cartão de débito e crédito.

- PROJETO DE LEI DA DEPUTADA IEDA CHAVES. Dispõe sobre a isenção de pagamento de taxa de inscrição em concursos públicos promovidos pelo Governo do Estado de Rondônia, aos candidatos egressos de instituição pública de ensino e/ou bolsistas integrais de colégio particulares.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO PEDRO FERNANDES. Acrescenta dispositivos à Lei nº 3.686, de 8 de dezembro de 2015.

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO DEPUTADO JEAN MENDONÇA. Altera e acrescenta dispositivos à Lei Complementar 1.100, de 18 de outubro de 2021, que "Dispõe sobre a Consolidação da Legislação Previdenciária referente ao Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Civis do Estado de Rondônia e revoga as Leis Complementares nº 228, de 10 de janeiro de 2000, nº 338, de 10 de fevereiro de 2006, nº 432, de 3 de março de 2008 e nº 524, de 28 de setembro de 2009."

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DO DEPUTADO DELEGADO CAMARGO. Dispõe sobre a criação da Frente Parlamentar de Defesa do Agronegócio e da Propriedade Privada, no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DO DEPUTADO DELEGADO CAMARGO. Dispõe sobre a criação da Frente Parlamentar de Segurança Pública e Sistema Penitenciário, "bancada

da bala" no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Lida as matérias, Senhor Deputado Affonso Candido.

O SR. AFFONSO CANDIDO (Presidente) - Por conveniência técnica, suspendo esta Sessão.

(Suspende-se esta Sessão às 17 horas e 38 minutos e reabre-se às 18 horas e 46 minutos, quando o Senhor Affonso Candido passa a Presidência ao Senhor Marcelo Cruz)

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Está reaberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Secretário, proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALEX REDANO. Requer à constituição da Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI, destinada a investigar e apurar possíveis irregularidades nos processos de criação de 11(onze) unidades de conservação no Estado de Rondônia, bem como nos contratos pactuados com a empresa Permiam Brasil Serviços Ambientais LTDA, para o desenvolvimento de projetos de conservações e explorações de carbono nas reservas estaduais, e dá outras providências.

Matérias a serem apreciadas, Presidente:

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA CLÁUDIA DE JESUS. Requer à Mesa Diretora, Voto de Louvor à Empresa União Cascavel de Transporte e Turismo LTDA – EUCATUR, pelos 59 anos de fundação.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Em discussão o Requerimento da Deputada Cláudia de Jesus que "Requer à Mesa Diretora, Voto de Louvor à Empresa União Cascavel de Transporte e Turismo LTDA – EUCATUR, pelos 59 anos de fundação."

Em discussão. Em votação. Os deputados favoráveis ao Requerimento permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – REQUERIMENTO DA DEPUTADA CLÁUDIA DE JESUS. Requer à Mesa Diretora que seja aprovada a realização de Audiência Pública no Município de Ji-Paraná/RO, no dia 05 de maio de 2023, às 9h, para discutir sobre assuntos relacionados à necessidade de construção do Hospital Regional na referida cidade.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Em discussão, o Requerimento da Deputada Cláudia de Jesus. Em votação. Os deputados favoráveis ao Requerimento permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – VETO

TOTAL 19/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 14. Veto Total ao Projeto de Lei Complementar nº 203/2023 da autoria da Mesa Diretora que "Altera a Lei Complementar nº 1.056, de 26 de fevereiro de 2020, que "Estabelece a Estrutura Organizacional Político-Administrativa da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia."

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – A matéria encontra-se sem parecer. Solicito ao senhor Deputado Alan Queiroz, para emitir o parecer pelas Comissões pertinentes.

O SR. ALAN QUEIROZ - Senhor Presidente, Projeto é de autoria do Poder Executivo, Mensagem 14. Veto Total 19/2023. "Veto Total ao Projeto de Lei Complementar nº 203/2023 da autoria da Mesa Diretora que "Altera a Lei Complementar nº 1.056, de 26 de fevereiro de 2020, que "Estabelece a Estrutura Organizacional Político-Administrativa da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.""

Presidente, o processo está coberto de todos os nossos requisitos regimentais legais. Portanto, o parecer pelas Comissão pertinente é pela manutenção total do Veto. Já encaminhado inclusive a pedido do próprio proponente da estrutura que foi encaminhada naquele momento, o nosso ex-Presidente Alex Redano.

Então, o parecer pelas Comissões pertinentes é pela manutenção total do Veto.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Em discussão o parecer do Deputado Alan Queiroz, pela manutenção do Veto.

O SR. ALEX REDANO - Para discutir.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Por favor.

O SR. ALEX REDANO - Essa foi uma situação, um Projeto de Lei que foi criado em dezembro e tinha uma expectativa orçamentária que não foi confirmada.

Então, se faz necessário o Veto, porque já teve a perda do objeto, já foram feitas aqui na Assembleia as adequações. Então, só pedir o apoio para manter o Veto. Muito importante.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Em votação, o parecer. Os deputados favoráveis ao parecer, permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o parecer.**

Em discussão única e votação do Veto Total 19/2023 ao Projeto de Lei 203/2023. Nosso Secretário, por favor, fazer a chamada.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Voto nominal do Veto Total 19/2023 do Poder Executivo. A orientação é para votar "sim", pela manutenção do Veto. Como vota o Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO – Voto "sim", Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Affonso Candido vota "sim".
Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ – "Sim" ao Veto.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Vota "sim".
Deputado Alex Redano, como vota?

O SR. ALEX REDANO – Voto "sim", Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cássio Gois, como vota?

O SR. CÁSSIO GOIS – Voto "sim", Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cirone Deiró vota "sim".
Deputada Cláudia de Jesus, como vota?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Camargo, como vota?

O SR. DELEGADO CAMARGO – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Lucas, como vota?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – "Sim", pela manutenção do Veto.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Drª Taíssa, ausente.

Deputado Edevaldo Neves, como vota?
Deputado Edevaldo Neves, precisamos do senhor aqui no plenário.

Deputado Ezequiel Neiva, ausente.

Deputada Gislaíne Lebrinha, ausente.

Deputada Ieda Chaves, como vota?

A SRA. IEDA CHAVES – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Ieda Chaves vota "sim".

Deputado Ismael Crispin, ausente.

Deputado Jean Mendonça, como vota?
Excelentíssimo Deputado Jean Mendonça, como vota?

Deputado Jean Oliveira, como vota? A orientação, Deputado Jean Oliveira, é pelo "sim".

O SR. JEAN OLIVEIRA – Voto para manter o Veto.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – “Sim”
Deputado Jean Oliveira.

Deputado Laerte Gomes está ausente.
Deputado Luis do Hospital, como vota?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Vota “sim”.

Deputado Luizinho Goebel, como vota?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Marcelo Cruz, como vota?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Nim Barroso, como vota?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) – Voto “sim”, Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Obrigado, Excelência. Deputado Nim Barroso vota “sim”.
Deputado Pedro Fernandes, como vota?

O SR. PEDRO FERNANDES – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Pedro Fernandes vota “sim”.
Deputado Ribeiro do Sinpol, como vota?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Rosangela Donadon, como vota?

Com 16 votos “sim”, nenhum voto contrário.
Está aprovado, Presidente.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Dr ^a Taíssa	- ausente
- Deputado Edevaldo Neves	- não votou
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- ausente
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- ausente

- Deputado Jean Mendonça	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- sim
- Deputada Rosangela Donadon	- não votou

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – **Fica mantido o Veto Total 19/2023, com 16 votos favoráveis. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – VETO TOTAL 14/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 252/2022. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1740/2022 de autoria do Deputado Pimentel que “Institui a Política de Apoio à Economia Criativa do Estado de Rondônia.”

Cumprimentar aqui o vereador de Novo Horizonte, líder lá na região, nosso futuro prefeito de Novo Horizonte, Vereador Diogo Padilha. Seja bem-vindo, Vereador Diogo, a esta Casa.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – A matéria se encontra sem parecer. Solicito ao Deputado Alan Queiroz para emitir o parecer pelas Comissões pertinentes.

O SR. ALAN QUEIROZ – Senhor Presidente, Veto Total 14/2023 do Poder Executivo, “Veto Total ao Projeto de Lei nº 1740/2022 de autoria do Deputado Pimentel que “Institui a Política de Apoio à Economia Criativa do Estado de Rondônia.”

Nós temos uma relatoria já, na Comissão de Constituição e Justiça que encaminha pela manutenção do Veto. Então, baseado já em um parecer da nossa Comissão de Constituição e Justiça, vou manifestar também o nosso voto nas Comissões pertinentes com o mesmo relatório, mantendo o Veto do Poder Executivo. Então, pelas Comissões pertinentes, mantendo o voto “sim” ao Veto.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em discussão o parecer do Deputado Alan Queiroz. Não havendo discussão, os deputados favoráveis ao parecer permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o parecer.**

Em discussão única e votação o Veto Total 14/2023 ao Projeto de Lei 1740/2022. Os deputados favoráveis votarão “sim”, e os contrários votarão “não”.

Senhor Secretário, prossiga a chamada.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Como vota o Excelentíssimo Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO – “Sim”, Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cirone Deiró vota “sim”.

Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Edevaldo Neves?

Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Jean Mendonça?

Deputado Jean Oliveira?

O SR. JEAN OLIVEIRA – Secretário, podia ler a Ementa do Veto, por favor? A Ementa só.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – “Veto Total ao Projeto de Lei nº 1740/2022 de autoria do Deputado Pimentel que “Institui a Política de Apoio à Economia Criativa do Estado de Rondônia.”.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Jean Oliveira vota “sim”.

Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado

Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) – “Sim”, Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ribeiro do Sinpol?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Rosângela Donadon?

Por 16 votos “sim” e nenhum contrário, está aprovado, Senhor Presidente.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Dr ^a Taíssa	- ausente
- Deputado Edevaldo Neves	- não votou
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- ausente
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- não votou

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – **Com 16 votos favoráveis ao Veto Total 14/2023, está mantido o Veto. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – VETO TOTAL 17/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 6/2023. Veto Total ao Projeto de Lei Complementar nº 202/2022 de autoria do Deputado Pimentel que “Dispõe sobre a alteração do nome do Hospital Infantil São Cosme e Damião em Porto Velho para Hospital Infantil Dra. Antonieta Rodrigues Gama e dá outras providências”.

Está faltando parecer, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – A matéria encontra-se sem parecer. Solicito ao Deputado Alan Queiroz emitir o parecer pelas Comissões pertinentes.

O SR. ALAN QUEIROZ – Senhor Presidente, me cabe relatar aqui o Veto Total 17/2023, do Poder Executivo, Mensagem 6/2023. “Veto Total ao Projeto de Lei Complementar nº 202/2022 de autoria do Deputado Pimentel que “Dispõe sobre a alteração do nome do Hospital Infantil São Cosme e Damião em Porto Velho para Hospital Infantil Dra. Antonieta Rodrigues Gama e dá outras providências””.

Eu vou discordar, Senhor Presidente, neste momento, do Veto Total, mesmo tendo aqui da Comissão de Constituição e Justiça um parecer pela manutenção do Veto. No meu entendimento, não vejo que o parlamentar, no momento da indicação do Projeto de Lei, invadiu qualquer competência e está aqui contemplando uma pessoa que tem todo um histórico voltado, desde o início da origem desse hospital Cosme e Damião, pessoa que serviu, prestou serviço, e não vejo nenhum impedimento aqui de vício ou de qualquer ato que possa fazer com que o projeto tenha o Veto Total. Poderia ter um Veto Parcial.

Então, o meu entendimento, na Comissão pertinente, é pela rejeição ao Veto. Peço a derrubada do Veto pela nossa Comissão pertinente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em discussão o parecer do Deputado Alan Queiroz. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis ao parecer permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o parecer.**

Em discussão única e votação o Veto Total 17/2023. Em votação. Os deputados favoráveis votarão “sim”, os contrários votarão “não”.

Senhor Secretário, prossiga a chamada.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Senhor Presidente, só para contribuir, esse projeto foi indicado à troca do nome do hospital Cosme e Damião de Porto Velho pelo então parlamentar, colega nosso, o Dr. Pimentel, para fazer uma homenagem à Dra. Antonieta, que prestou grande serviço de relevância dentro desse hospital. E como o hospital não tem o nome de uma pessoa, ele pede a troca desse nome para homenagear essa profissional aqui de Porto Velho que fez um brilhante trabalho.

Os parlamentares novos aí que não tinham conhecimento, então é esse o motivo e foi vetado pelo governo e a sugestão do nosso parlamentar, o Deputado Alan, é pela derrubada do Veto.

Para rejeitar o Veto é “não” e para manter é “sim”.

Como vota o Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO – Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ – “Não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO – Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – “Não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cirone Deiró vota “não”.

Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO – Voto “não” ao projeto, acompanhando o relator.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Edevaldo Neves?

Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES – “Não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Jean Mendonça?

Deputado Jean Oliveira?

O SR. JEAN OLIVEIRA (Por videoconferência) – Deputado Jean Oliveira, “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – “Não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – “Não”. **(fora do microfone)**

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luizinho Goebel vota “não”.
Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - “Não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) – “Não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – “Não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ribeiro do Sinpol?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL – “Não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Rosangela Donadon?

Por 16 votos contrários, está rejeitado o Veto do Projeto, Presidente.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- não
- Deputado Alan Queiroz	- não
- Deputado Alex Redano	- não
- Deputado Cássio Gois	- não
- Deputado Cirone Deiró	- não
- Deputada Cláudia de Jesus	- não
- Deputado Delegado Camargo	- não
- Deputado Delegado Lucas	- não
- Deputada Dr ^a Taíssa	- ausente
- Deputado Edevaldo Neves	- não votou
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- ausente
- Deputada Ieda Chaves	- não
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Luis do Hospital	- não
- Deputado Luizinho Goebel	- não
- Deputado Marcelo Cruz	- não
- Deputado Nim Barroso	- não
- Deputado Pedro Fernandes	- não
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- não

- Deputada Rosangela Donadon - não votou

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – **Por 16 votos contrários fica rejeitado o Veto Total 17/2023. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – VETO PARCIAL 4/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 244/2022. Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 1539/2022 de autoria do Deputado Alan Queiroz que “Dispõe sobre o parcelamento de Imposto sobre Propriedades de Veículos Automotores - IPVA em até 5 (cinco) vezes no âmbito do Estado de Rondônia”.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Em discussão única. A matéria encontra-se com parecer pela manutenção do Veto.

O SR. ALAN QUEIROZ - Presidente, eu quero encaminhar, por gentileza.

Gostaria de pedir o apoio dos parlamentares. Nós já discutimos, inclusive na Comissão de Constituição e Justiça, e tivemos um consenso de manter o Veto porque ele é parcial, então não vai prejudicar o projeto. A não ser em um ponto divergente, mas acredito que já é um grande avanço. E a gente gostaria muito de ver já a implementação, a regulamentação desta lei para atender nossa população de Rondônia com esse parcelamento de cinco vezes, em virtude da questão econômica e assim por diante. Então, peço aqui o apoio pela manutenção do Veto Parcial.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Mais alguém para discutir? Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis votarão “sim”, os contrários votarão “não”. Senhor Secretário, proceda a chamada.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Como vota o Excelentíssimo Deputado Affonso Candido? A orientação do nosso parlamentar é pelo “sim”.

O SR. AFFONSO CANDIDO - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Affonso Candido vota “sim”.
Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cirone Deiró, “sim”.
Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO - Voto “sim”.
Deixando bem claro, como disse o nosso querido Deputado Alan, é um Veto Parcial em relação a um ponto específico. Não estamos aqui discutindo a questão de não parcelamento do IPVA, isso vai passar. Para o pessoal que está nos acompanhando, em relação a um ponto específico. Então, só a emissão CRLV (Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo). Então, “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Camargo vota “sim”.
Deputado Delegado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – “Sim” ao Veto Parcial, Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Obrigado deputado.
Deputada Ieda Chaves, como vota?

A SRA. IEDA CHAVES - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Jean Mendonça, como vota?
Deputado Jean Oliveira, como vota? Deputado Jean Oliveira, como vota?
Deputado Luis do Hospital, como vota?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luizinho Goebel, como vota? Deputado Luizinho Goebel, como vota?
Deputado Marcelo Cruz, como vota?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Nim Barroso, como vota?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Pedro Fernandes, como vota?

O SR. PEDRO FERNANDES – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ribeiro do Sinpol, como vota?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Rosângela Donadon, como vota?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Registra o meu voto também, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Com 15 votos “sim”, nenhum contrário. Está aprovado.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Dr ^a Taíssa	- ausente
- Deputado Edevaldo Neves	- não votou
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- ausente
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- não votou

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - **Com 15 votos favoráveis fica mantido o Veto Parcial 04/2023. Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 1539/2022 de autoria do Deputado Alan Queiroz. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - VETO TOTAL 18/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 13. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1756/2023 de autoria do Deputado Laerte Gomes que “Acrescenta dispositivo à Lei nº 1.558, de 26 de dezembro de 2005, que “Cria incentivo tributário a estabelecimentos industriais localizados no Estado de Rondônia”.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Em discussão única o Veto Total 18/2023. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1756/2023 de autoria do Deputado Laerte Gomes que “Acrescenta dispositivo à Lei nº

1.558, de 26 de dezembro de 2005, que "Cria incentivo tributário a estabelecimentos industriais localizados no Estado de Rondônia".

Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis votarão "sim", os contrários votarão "não". Senhor Secretário, por favor.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Como vota o Deputado Affonso Candido? Como vota Deputado Affonso Cândido.

Como vota Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ – Secretário, a relatoria encaminhou pelo voto favorável?

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Parecer da Comissão de Constituição e Justiça. "A Comissão de Constituição e Justiça e de Redação em reunião plenária realizada hoje, aprovou por unanimidade o parecer do relator Deputado Jean Mendonça, pela manutenção do Veto Total nº 018/2023 de autoria do Poder Executivo/Mensagem 13-2023. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1756/2023 de autoria do Deputado Laerte Gomes que "Acrescenta dispositivo à Lei nº 1.558, de 26 de dezembro de 2005, que "Cria incentivo tributário a estabelecimentos industriais localizados no Estado de Rondônia".

A orientação é "sim".

O SR. ALAN QUEIROZ – Então, voto "sim". Obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Vota "sim".

Deputado Alex Redano, como vota?
Deputado Cássio Gois, como vota?

O SR. CÁSSIO GOIS – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cirone Deiró vota "sim".

Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Camargo, como vota?

O SR. DELEGADO CAMARGO - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Lucas, como vota?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) - Voto "sim", Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Ieda Chaves, como vota?

A SRA. IEDA CHAVES - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Jean Mendonça, como vota?

Deputado Jean Oliveira, como vota?

O SR. JEAN MENDONÇA (Por videoconferência) - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Jean Mendonça vota "sim".

Deputado Jean Oliveira, como vota?

Deputado Luis do Hospital, como vota?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luizinho Goebel como vota?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Marcelo Cruz como vota?

O SR. MARCELO CRUZ – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Nim Barroso como vota?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Pedro Fernandes como vota?

O SR. PEDRO FERNANDES – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ribeiro do Sinpol como vota?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – São 14 votos.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- não votou
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- não votou
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Dr ^a Taíssa	- ausente
- Deputado Edevaldo Neves	- não votou
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- ausente
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- sim

- Deputado Jean Oliveira - não votou
- Deputado Laerte Gomes - ausente
- Deputado Luis do Hospital - sim
- Deputado Luizinho Goebel - sim
- Deputado Marcelo Cruz - sim
- Deputado Nim Barroso - sim
- Deputado Pedro Fernandes - sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol - sim
- Deputada Rosangela Donadon - não votou

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - **Com 14 votos favoráveis ao Veto Total 18/2023, fica mantido. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – VETO TOTAL 11/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 249/2022. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1540/2022 de autoria do Deputado Chiquinho da Emater que “Dispõe sobre a validade do Laudo Médico Pericial e das requisições médicas para tratamento e acompanhamento das deficiências físicas, mentais, e/ou intelectuais de caráter irreversíveis”.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Em discussão única o Veto Total 11/2023. Alguém para discutir? Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis votarão “sim”, os contrários votarão “não”. Favor fazer a chamada, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Só vou ler aqui o parecer. O parecer do Deputado Alan Queiroz é pela manutenção do Veto. Então, aqueles que quiseram manter, vote “sim”, os contrários votem “não”. Deputado Affonso Candido como vota? Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Alex Redano? Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cirone Deiró vota “sim”. Deputado Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Jean Mendonça? Deputado Jean Mendonça? Deputado Jean Oliveira?

Os deputados precisam voltar ao plenário. Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Edevaldo? Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ribeiro do Sinpol?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Rosangela Donadon? São 13 votos. Está mantido o Veto, Presidente.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- | | |
|------------------------------|-------------|
| - Deputado Affonso Candido | - não votou |
| - Deputado Alan Queiroz | - sim |
| - Deputado Alex Redano | - não votou |
| - Deputado Cássio Gois | - sim |
| - Deputado Cirone Deiró | - sim |
| - Deputada Cláudia de Jesus | - sim |
| - Deputado Delegado Camargo | - sim |
| - Deputado Delegado Lucas | - sim |
| - Deputada Drª Taíssa | - ausente |
| - Deputado Edevaldo Neves | - não votou |
| - Deputado Ezequiel Neiva | - ausente |
| - Deputada Gislaíne Lebrinha | - ausente |
| - Deputada Ieda Chaves | - sim |

- | | |
|------------------------------|-------------|
| - Deputado Ismael Crispin | - ausente |
| - Deputado Jean Mendonça | - não votou |
| - Deputado Jean Oliveira | - não votou |
| - Deputado Laerte Gomes | - ausente |
| - Deputado Luis do Hospital | - sim |
| - Deputado Luizinho Goebel | - sim |
| - Deputado Marcelo Cruz | - sim |
| - Deputado Nim Barroso | - sim |
| - Deputado Pedro Fernandes | - sim |
| - Deputado Ribeiro do Sinpol | - sim |
| - Deputada Rosângela Donadon | - não votou |

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - **Com 13 votos favoráveis está mantido o Veto Total 11/2023, ao Projeto de Lei nº 1540/2022. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

Por favor, os deputados que estão aí na parte de trás ou que estão on-line, por favor, se façam presentes aqui no plenário. A gente está no limite com 13 votos.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – VETO TOTAL 15/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 01/2023. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1365/2021 de autoria do Poder Executivo que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Anulação, até o valor de R\$ 3.600.000,00, em favor da Unidade Orçamentária Defensoria Pública do Estado de Rondônia — DPE".

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Em discussão única. Já tem parecer ao Veto, pela manutenção, não é isso? Veto Total 15/2023 ao Projeto de Lei nº 1365/2021.

Alguém para discutir? Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis votarão "sim" e os contrários votarão "não".

Por favor, Senhor Secretário, fazer a chamada.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Presidente, só uma Questão de Ordem.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Questão de Ordem, Deputado Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – É pela manutenção do Veto?

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Já vou ler.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – É Veto Total, não é?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – É Veto Total.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – É Veto Total. Vou ler aqui o parecer. O parecer do Deputado Laerte Gomes é pela manutenção do Veto. E o projeto é do próprio governo, que vetou depois o remanejamento do recurso.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Ah, entendi.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Entendeu,

Excelência?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – É porque ... Ok.

O SR. CÁSSIO GOIS - Esse é o dos R\$ 3 milhões e 600?

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Ok. Pois não, Deputado Cássio?

O SR. CÁSSIO GOIS - É do dispositivo de R\$ 3 milhões 600, é isso?

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Isso. Eles mesmos vetaram o projeto deles.

Como vota o Deputado Affonso Candido? Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ - Pela manutenção, "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Alex Redano? Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS - "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cirone vota "sim". Deputada Cláudia?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Edevaldo Neves?

Deputado Ezequiel Neiva?

Deputada Gislaíne Lebrinha?

Deputada Ieda Chaves? A orientação é "sim".

A SRA. IEDA CHAVES - "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ismael Crispin?

Deputado Jean Mendonça, nosso líder de Pimenta Bueno?

Deputado Jean Oliveira?

Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL - "Sim". **(fora do microfone)**

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luizinho Goebel vota "sim".
Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ - "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – "Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ribeiro do Sinpol?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Rosangela Donadon. Deputado Rosangela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) - Voto "sim", Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Vota "sim" a Deputada Rosangela Donadon. Obrigado, Excelência. São 14 votos favoráveis, nenhum ao contrário.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- não votou
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- não votou
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Drª Taíssa	- ausente
- Deputado Edevaldo Neves	- não votou
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- ausente
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- sim

- Deputado Ribeiro do Sinpol – sim
- Deputada Rosangela Donadon – sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - **Com 14 votos favoráveis fica mantido o Veto Total 15/2023, Veto ao Projeto de Lei 1365/2021. Vai ao Expediente.**

Parabenizar aqui a Comissão de Constituição e Justiça que há muito tempo, Deputado Cirone, a gente não via tantos pareceres dados pela Comissão. Parabéns ao Deputado Crispin e a todos.
Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – VETO PARCIAL 01/2023 do PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 233/2022. Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 1622/2022 de autoria do Deputado Ismael Crispin que "Institui a Política Estadual de apoio ao Turismo Rural na Agricultura Familiar do Estado de Rondônia".

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Em discussão única e votação o Veto Parcial 01/2023. Veto ao Projeto de Lei 1622/2022. Em discussão. O parecer é pela manutenção do Veto.

O SR. CÁSSIO GOIS - Pode ler para mim por favor?

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – "Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 1622/2022 de autoria do Deputado Ismael Crispin que "Institui a Política Estadual de apoio ao Turismo Rural na Agricultura Familiar do Estado de Rondônia".

Vossa Excelência quer que eu leia o parecer da Comissão de justiça?

O SR. CÁSSIO GOIS - Por gentileza.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – "Parecer nº 011/23. A Comissão de Constituição e Justiça e de Redação em reunião plenária realizada hoje, aprovou por unanimidade o parecer da relatora Deputada Drª Taíssa, pela manutenção do Veto Parcial 001/2023 [...]". Satisfeito Deputado Cássio?

O SR. CÁSSIO GOIS – Sim, senhor.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Fazendo a chamada dos nossos nobres deputados para votação. Como é que vota o Excelentíssimo Deputado Affonso Cândido? Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Alex Redano?
Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – "Não".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cássio Gois, “não”.

Deputado Cirone Deiró, “sim”.

Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Edevaldo?
Deputada Ieda?

A SRA. IEDA CHAVES – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Jean Mendonça?

Deputado Jean Oliveira?

Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Pedro Fernandes? Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ribeiro?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Rosangela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Obrigado. São 13 “sim”, um voto “não”. Está aprovado o Veto Parcial, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Com 13 votos favoráveis ao Veto Parcial 01/2023...

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Por videoconferência) – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Quem é?

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Por videoconferência) – Deputada Lebrinha, Presidente. Registra a presença da Deputada Lebrinha.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Registra a presença da Deputada Lebrinha, por favor.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputada Lebrinha, nós estamos em votação do Veto Parcial 01/2023 do Projeto de Lei 1622/2022. A Comissão de Constituição orienta pela manutenção do Veto. Como é que vota a senhora?

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Por videoconferência) – Eu voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – São 14 votos “sim” e um voto contrário. Está aprovado, Senhor Presidente.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- não votou
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- não votou
- Deputado Cássio Gois	- não
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Dr ^a Taíssa	- ausente
- Deputado Edevaldo Neves	- não votou
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- sim

- Deputada Rosangela Donadon - sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – **Com 14 votos "sim" e um voto "não", fica mantido o Veto Parcial 01/2023 ao Projeto de Lei 1622/2022. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – VETO TOTAL 12/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 250/2022. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1742/2022 de autoria do Deputado Pimentel que "Institui a Semana Estadual de Conscientização sobre a Depressão a ser celebrada anualmente na semana que compreender o dia 10 de outubro".

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Em discussão única para manutenção do Veto Total 12/2023. Parecer pela manutenção. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1742/2022 em discussão. Em votação. Os deputados favoráveis votarão "sim" e os contrários votarão "não". Por favor, Senhor Secretário, proceda à chamada para o voto nominal.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – A orientação do parecer é pela manutenção de Veto. Como é que vota o Deputado Affonso Candido? Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ - Eu voto contra. "Não"

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Vota "não".
Deputado Alex Redano?
Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cirone Deiró, "sim".
Deputada Cláudia?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Delegado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Edevaldo Neves?
Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Jean Mendonça?
Deputado Jean Oliveira?
Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Luis do Hospital, "sim".
Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Gislaíne Lebrinha?

A SRA. GISLAÍNE LEBRINHA (Por videoconferência) – "Sim".

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) – Registra minha presença, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Registra a presença da Deputada Drª Taíssa.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Drª Taíssa, nós estamos votando aqui o Veto Total 12/2023. O parecer é pela manutenção do Veto. Como é que vota a Vossa Excelência?

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) - Voto com o relator, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Vota "sim".

Deputada Lebrinha, vota "sim".
Deputado Nim Barroso, como vota?
Excelentíssimo Deputado de Ji-Paraná, Nim Barroso, como vota?

Deputado Alex Redano, como vota?

O SR. ALEX REDANO - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Ribeiro do Sinpol?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputada Rosangela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Obrigado, Excelência.

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) – Deputado Cirone Deiró, meu voto é “sim”, também. Deputado Nim Barroso.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Nim Barroso vota “sim”. Obrigado, Excelência.

São 16 votos “sim”, um voto “não”. Está aprovado, Presidente.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- não votou
- Deputado Alan Queiroz	- não
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Drª Taíssa	- sim
- Deputado Edevaldo Neves	- não votou
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaine Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- sim
- Deputada Rosangela Donadon	- sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - **Está aprovado com 16 votos favoráveis ao Veto. Fica mantido o Veto Total 12/2023 ao Projeto de Lei 1742/2022. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – VETO TOTAL 09/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM

243/2022. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1619/2022 de autoria do Deputado Cirone Deiró que “Dispõe sobre a criação do Programa Rondônia nas séries A, B, C e D do Campeonato Brasileiro e Copa do Brasil e dá outras providências”.

O parecer é pela manutenção do Veto. Para discutir, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Parabéns, deputado.

O SR. CÁSSIO GOIS - Quero discutir também.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Em discussão única e votação, Veto Total 09/2023 ao Projeto de Lei 1619/2022.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Para discutir Presidente, para discutir.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Para discutir, o Deputado Cironé Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Presidente, eu fiz a propositura desse Projeto de Lei. Nós temos aqui no Estado de Rondônia um campeonato estadual de futebol profissional, o qual é um grande entretenimento dos municípios aqui do nosso Estado. E nós viemos ao longo do mandato pedindo que o Governo do Estado possa fazer um Projeto de Lei para ajudar, incentivar essas equipes a manterem esses custos de transporte, custo de alimentação e manutenção dessas equipes no Estado de Rondônia.

Rondônia já teve quase 20 equipes disputando esse campeonato e o ano passado nós nos restringimos a 6 equipes, devido ao custo de manter essas equipes, inclusive, Jarú tá teve equipe, em Ouro Preto, em Espigão D'Oeste, Guajará-Mirim, vários municípios já tiveram equipe. E o governo nunca mandou esse projeto.

Mas, em conversa com o Secretário da Sejucel, o senhor Júnior Lopes, esse projeto cria despesa para o Estado, então ele é inconstitucional. Ele tem vício de iniciativa.

Então, eu vou pedir para os deputados orientar pela manutenção do Veto, mas com o compromisso de o Governo do Estado mandar esse projeto aqui, para que a gente possa incentivar o esporte aqui no Estado de Rondônia. Obrigado, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Parabéns, Deputado Cirone Deiró. Mais alguém para discutir?

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Cássio Gois.

O SR. CÁSSIO GOIS – Recentemente, nós tivemos na abertura do campeonato rondoniense, Deputado Cirone Deiró, e a gente fez um compromisso que nós íamos fazer o possível para que esse projeto

fosse aprovado, mas diante do vício de iniciativa do projeto, mas entendendo a sua iniciativa por fazer parte do esporte de Rondônia — vários colegas aqui que são envolvidos com o esporte —, a gente precisa. Se o líder do governo tivesse aqui, eu iria sugerir que o governo realmente encaminhasse esse projeto, para que a gente possa aprová-lo depois, com iniciativa do Executivo.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Fica aqui o nosso registro também de apoio, Deputado Cirone Deiró. Parabéns pelo projeto. Tudo que envolve o esporte, a gente está ligado também, o nosso mandato. A gente tem um campeonato aqui em Porto Velho chamado "Amadorzão", que é um projeto que eu quero estender para o Estado, inclusive com parceria com outros deputados. Parabéns, conte com o nosso apoio, e eu tenho certeza que o Governo do Estado vai se sensibilizar e vai mandar o projeto.

Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis votarão "sim" e os contrários votarão "não".

Senhor Secretário, proceda à chamada nominal.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Como vota o Excelentíssimo Deputado Affonso Candido? A orientação é "sim".

O SR. AFFONSO CANDIDO – Voto "sim", Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cirone Deiró, "sim".
Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Delegado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – Voto "sim" e parabenizo o Secretário pela iniciativa.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Obrigado Excelência.
Deputada Drª Taíssa, como vota?

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) - Quero parabenizar o Deputado Cirone Deiró pela iniciativa. Parabéns. Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Edevaldo Neves?

O SR. EDEVALDO NEVES - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputada Gislaíne Lebrinha?

A SRA. GISLAÍNE LEBRINHA (Por videoconferência) – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Jean Mendonça?
Deputado Jean Oliveira?

O SR. JEAN OLIVEIRA – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Pedro Fernandes?
Deputado Ribeiro do Sinpol?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Rosângela Donadon? Deputada Rosângela Donadon, como vota?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Com 19 votos “sim”, nenhum contrário, fica aprovado e mantido o Veto, Presidente.

Mas nós voltamos aí, como os demais deputados falaram, da necessidade de o Governo do Estado mandar esse projeto. Porque a Assembleia Legislativa, em funcionamento de suas Comissões, está dando um exemplo de não só fazer um projeto e aprovar politicamente, fazer com que a Casa seja respeitada, obedecendo o rito da nossa Constituição de não ter vício de iniciativa e nem projetos inconstitucionais. Obrigado, Presidente.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Dr ^a Taíssa	- sim
- Deputado Edevaldo Neves	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- não votou
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – **Com 19 votos favoráveis está mantido o Veto Total 09/2023 ao Projeto de Lei 1619/2022. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ – Presidente, me concede uma Questão de Ordem? É fora do tema, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Concedida a Questão de Ordem ao Deputado Alan Queiroz.

O SR. ALAN QUEIROZ – É fora do tema, mas

eu queria fazer esse registro aqui, eu acho que é uma notícia muito importante para o nosso Estado de Rondônia: “Em audiência pública presidida pelo Senador Confúcio Moura, ministro dos Transportes diz que BR-364, em Rondônia, terá novo modelo de concessão”

A gente sabe que a concessão que se discutia era de duplicar apenas 100 quilômetros da nossa BR-364, de quase 800 quilômetros que tem de extensão. Então, se está trazendo novamente a discussão de fazer com que toda ela seja duplicada. Esse é um ponto muito importante de um novo avanço, de uma nova discussão, para que a gente possa realmente fazer com que a nossa BR-364 dê condição à nossa população e, principalmente, ao transporte dos nossos grãos e da nossa agricultura. Obrigado, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Obrigado, Deputado Alan.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – VETO TOTAL 05/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 238/2022. Veto Total ao Projeto de Lei 1732/2022 de autoria do Deputado Jean Oliveira que “Autoriza o Poder Executivo a adquirir e distribuir gás em botijão – GLP (gás liquefeito de petróleo) ou disponibilizar vale-gás às famílias em situação de maior vulnerabilidade social do Estado de Rondônia.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em discussão única e votação, Veto Total 5/2023 ao Projeto de Lei 1732/2022. Em discussão. O parecer é para rejeição ao Veto.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Presidente, eu só queria que fosse lida a Ementa.

O SR. LAERTE GOMES (Por videoconferência) – Senhor Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Com a palavra, o Deputado Jean Oliveira.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Laerte Gomes, quer que registre a presença?

O SR. LAERTE GOMES (Por videoconferência) – Registra a presença aí em atenção ao pedido do nosso Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Está bom. Registrar a presença do Deputado Laerte.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Obrigado, meu líder, Deputado Laerte Gomes. Registrar a presença do Deputado Laerte Gomes. Com a palavra, Deputado Jean Oliveira.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Gostaria que fosse feita a leitura da Ementa desse projeto. Porque é um Veto a

um projeto que é de minha autoria, é isso?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Exatamente, Excelência. Eu vou ler novamente a Ementa, que eu tinha lido. “Veto Total ao Projeto de Lei 1732/2022 de autoria do Deputado Jean Oliveira que “Autoriza o Poder Executivo a adquirir e distribuir gás em botijão – GLP (gás liquefeito de petróleo) ou disponibilizar vale-gás às famílias em situação de maior vulnerabilidade social do Estado de Rondônia.”

Lido, senhor deputado.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Presidente, nós fizemos esse projeto, tomamos cuidado de apresentar de onde seria retirado o dinheiro. É um projeto autorizativo. Quero aqui lembrar que não tem inconstitucionalidade alguma nesse projeto. A única coisa que pode existir é uma motivação política contrária do governo a não aprovar esse projeto.

Quero lembrar aqui: se o governo sancionasse o projeto, ficava autorizado a ele implantar esse projeto, que seria o vale-gás nas casas das famílias de baixa renda, em condições de vulnerabilidade. Nós estipulamos um gás a cada quadrimestre, seriam três botijões de gás durante o ano. Isso é muito pouco para o Governo do Estado. Seria financiado pelo FECOEP, que é o Fundo de Combate à Pobreza.

Então, eu peço aos colegas aqui a compreensão. O Projeto é importante, não impacta financeiramente o governo. Autoriza o governo a criar esse programa, que é um programa de grande valia. Acredito que, se tivesse sido discutido com a Primeira-Dama, ela teria encabeçado esse projeto e, com toda certeza, hoje não seria um Veto, seria uma sanção.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Mais alguém para discutir? Encerrada a discussão.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – Presidente, para discutir.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Em votação. Qual deputado que está falando?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – Questão de Ordem, Presidente. Deputado Lucas.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Com a palavra, Deputado Delegado Lucas Torres.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – Eu gostaria apenas de salientar que o parecer pela Comissão de Constituição e Justiça desse Projeto de Lei foi de origem do nosso gabinete, e que o nosso parecer é pela derrubada do Veto.

Nós entendemos que o projeto do Excelentíssimo

Deputado Jean Oliveira não incide nenhuma inconstitucionalidade, divergindo com a devida vênia do governo. E é um projeto autorizativo, não vincula o Governo do Estado. Então, o nosso parecer foi pela derrubada do Veto. Parabênico o deputado pela iniciativa.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Obrigado, Deputado Lucas Torres, pela sensibilidade de analisar a lei, estudar e ver que esse projeto é de importância, e não há inconstitucionalidade alguma.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Fez o trabalho de casa, não é, Deputado Jean?

Em votação. Os deputados favoráveis votarão “sim”, os contrários votarão “não”.

Prossiga a chamada, Senhor Secretário. Voto nominal.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – A orientação é pela derrubada do Veto. Então, os deputados que querem manter o Veto votam “sim”, e os que querem derrubar o Veto votam “não”. A orientação é para a derrubada do Veto. E já aproveitando o ensejo, parabenizar o Deputado Jean Oliveira pela sensibilidade em atender as pessoas com vulnerabilidade no Estado de Rondônia.

Como vota o Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO - Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Vota “não”. Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ - Com o relator. “Não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – “Não”. Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO – “Não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – “Não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – O Deputado Cirone Deiró vota “não”. Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS - Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO – Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – Voto “não”, acompanhando o nosso parecer.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Drª Taíssa, como vota?

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) – Primeiramente, quero parabenizar (**ininteligível**) pela iniciativa e principalmente pela legalidade. E eu voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Drª Taíssa vota “não”.
Deputado Edevaldo?

O SR. EDEVALDO NEVES – Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Gislaíne Lebrinha?

A SRA. GISLAÍNE LEBRINHA (Por videoconferência) – “Não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES – Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Jean Mendonça?
Deputado Jean Oliveira?

O SR. JEAN OLIVEIRA – “Não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Laerte Gomes?

O SR. LAERTE GOMES (Por videoconferência) – Voto com o autor do projeto.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Vota “não”.
Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luizinho Goebel?
Deputado Luizinho Goebel vota “não”.
Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) – Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ribeiro do Sinpol? Deputado Ribeiro do Sinpol, como vota?
Deputada Rosângela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) – Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – São 20 votos “não”. Fica derrubado o Veto, Presidente.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- não
- Deputado Alan Queiroz	- não
- Deputado Alex Redano	- não
- Deputado Cássio Gois	- não
- Deputado Cirone Deiró	- não
- Deputada Cláudia de Jesus	- não
- Deputado Delegado Camargo	- não
- Deputado Delegado Lucas	- não
- Deputada Drª Taíssa	- não
- Deputado Edevaldo Neves	- não
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- não
- Deputada Ieda Chaves	- não
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não
- Deputado Laerte Gomes	- não
- Deputado Luis do Hospital	- não
- Deputado Luizinho Goebel	- não
- Deputado Marcelo Cruz	- não
- Deputado Nim Barroso	- não
- Deputado Pedro Fernandes	- não
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- não votou
- Deputada Rosângela Donadon	- não

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - **Com 20 votos “não”, derrubado o Veto Total 05/2023 ao Projeto de Lei 1732/2022. Derrubado o Veto. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Presidente, pela Ordem. Só fazer aqui um agradecimento coletivo aos meus colegas pela sensibilidade de ter derrubado o Veto. É um projeto que, com toda a certeza, a Primeira-Dama vai implantar neste Estado. Isso é fruto desta Casa, de todos nós deputados.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Parabéns, Deputado Jean.
Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – O Deputado Jean sempre com bons projetos. Inclusive esse Veto aqui é um Veto que a gente tem que olhar com muito carinho, de autoria também do Excelentíssimo Deputado

Jean Oliveira.

- VETO TOTAL 06/2023 DO PODER EXECUTIVO/ MENSAGEM 239/2022. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1731/2022 de autoria do Deputado Jean Oliveira que "Reconhece as pessoas com fibromialgia como pessoas com deficiência no âmbito do Estado de Rondônia".

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em discussão única o Veto Total ao Projeto de Lei 1731/2022, o Veto Total 06/2023. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis votarão "sim", os contrários votarão "não".

Por favor, Senhor Secretário, faça a chamada nominal.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Presidente, posso discutir esse projeto?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Com a palavra, o Deputado Jean Oliveira.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Infelizmente, vai ser feita a chamada, acaba atrapalhando o momento.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Está no seu tempo, Deputado.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Só queria discutir esse Veto, dizer que a fibromialgia é uma doença que assola um grande número de pessoas, não só em Rondônia, como em todo o Brasil e no mundo. E infelizmente, é uma doença cujo diagnóstico é sempre muito difícil de se fazer. Ela acaba sendo por exclusão. Então, é uma doença que pouco é discutida no poder público. Nos últimos anos, ela vem ganhando cada vez mais força essa discussão. Inclusive na aprovação desse Projeto de Lei, muitas pessoas que têm fibromialgia me ligaram, parabenizaram, foram às nossas redes sociais. Então, não tem porque vetar um projeto desses. Francamente. Eu tenho certeza que a equipe técnica do governo que fez isso foi muito infeliz.

Então, não tem porque vetar esse projeto. Esse projeto é um projeto que só reconhece, e com toda a certeza a Casa aqui tem o poder de derrubar o Veto, e eu conto com os colegas para isso.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Peço para discussão também, Senhor Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ – Também, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Com a palavra, o Deputado Delegado Rodrigo Camargo.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Esse excelente projeto de autoria do Deputado Jean Oliveira abarcou no gabinete deste parlamentar para emissão de parecer em relação ao Veto do Governo do Estado. E após análise muito cuidadosa desse projeto sobre uma temática tão

sensível, atual e necessária para as pessoas acometidas por essa patologia silenciosa e ao mesmo tempo agressiva, nos parece que não há motivo algum para que ocorra o Veto por parte do Governo do Estado.

Então, eu emiti o presente parecer em cinco laudas analisando detidamente o projeto de Vossa Excelência. Vossa Excelência está de parabéns. Não há razão alguma para o Veto jurídico ao nosso entender. Então, como relator desta matéria eu oriento os demais pares que votem pela rejeição do Veto, pela constitucionalidade do projeto apresentado por Vossa Excelência. Está de parabéns, o senhor por isso, deputado.

O SR. ALAN QUEIROZ – Presidente, só para discutir.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Com a palavra, Deputado Alan Queiroz.

O SR. ALAN QUEIROZ – Presidente, eu também parabenizo aqui o Deputado Jean Oliveira e a relatoria também do Deputado Delegado Camargo. Eu só tenho uma dúvida e uma preocupação com o tema.

Como é uma doença de difícil diagnóstico, como Vossa Excelência mesmo acabou de relatar, fica ainda muito mais difícil um laudo para, realmente, apontar e diagnosticar que aquela pessoa tem fibromialgia, que tem necessidade de ser contemplada na lei. Esse foi o único ponto onde me causou a dúvida do meu voto, mas eu vou acompanhar Vossa Excelência porque acho que a importância do tema sobrepõe a isso. Mas, acho que a gente tem que ter a preocupação porque daqui a pouco, como é de difícil diagnóstico, às vezes uma dor que não é fibromialgia, o paciente ser beneficiado com uma lei sendo que não tem esse laudo.

Então, talvez se a gente amarrasse alguma questão com relação a laudo, como é nas outras doenças, talvez a gente teria uma forma mais completa. Era essa a minha pontuação.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Queria só dizer que a fibromialgia é detectada com conduta médica. Não tem como se autodefinir com fibromialgia. Então, só para dizer que essa questão deputado, é uma conduta médica, a definição da patologia. Não tem como a gente entrar no mérito dessa discussão.

Hoje, o nosso projeto visa as pessoas que têm essa patologia e com certeza absoluta, é laudada pela patologia. Não tem como a gente deixar essa situação ampla como a gente está falando aqui. São pessoas que têm laudo, que carregam mesmo a patologia.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Permita-me, Presidente, contribuir.

O SR. CÁSSIO GOIS – Posso contribuir?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Com a

palavra, Deputado Cássio.

O SR. CÁSSIO GOIS – Obrigado, Presidente. Aproveitar o ensejo para parabenizar esse projeto. Eu já vinha alertando os colegas deputados da importância desse projeto, Deputado Alan, porque acompanhei todas as proposições que foram feitas nesta Casa pelo tema, Deputado Delegado Camargo. E de todos os projetos, este é o que traz mais segurança para o portador desta doença, inclusive sofre isso em casa. A mãe é portadora de fibromialgia e não por isso, mas porque eu acompanho o grupo de mulheres. O Deputado Cirone também já levantou muito essa bandeira aqui, inclusive buscando instituir a Semana da Fibromialgia e não obteve sucesso naquele momento. Mas eu penso que em um segundo momento, com a aprovação desta lei, nós vamos ter mais forças para defendê-los no futuro. E é papel da Casa, é papel do Parlamento dar proteção a quem está vulnerável.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Obrigado Deputado Cássio. Mais alguém para discutir?

O SR. DELEGADO CAMARGO – Apenas, Presidente, fazendo um apontamento.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Com a palavra, Deputado Delegado Rodrigo Camargo.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Eu compreendo vossa preocupação Deputado Alan, um legislador muito sério. Vossa Excelência tem cuidado nas suas colocações e eu concordo quando Vossa Excelência diz de estender esse benefício a quem não tem diagnóstico ainda pronto. Porém, nós não podemos e eu parabeno novamente o Deputado Jean Oliveira, partir do pressuposto que as pessoas irão utilizar de má-fé aquilo que lhe é concedido de boa-fé. Então, vamos partir do pressuposto que as pessoas que apresentarem o laudo, sim, fazem jus a esse benefício. Voto “sim”. Obrigado, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Obrigado Deputado Delegado Camargo. Em votação. Os deputados favoráveis votarão “sim”, os contrários votarão “não”.

Faça a chamada, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Farei a chamada, Presidente. Só gostaria de parabenizar o Deputado Jean Oliveira mais uma vez pela sensibilidade por este projeto apresentado na Casa.

Muitas pessoas acometidas por essa doença, fibromialgia, que é uma doença silenciosa. E, pela sua sensibilidade deputado, parabéns. Esta Casa vai reconhecer o seu trabalho. Como disse o Deputado Cássio Gois, vamos instituir a semana para que o governo desperte a atenção para essa doença e possa ser investido e criadas políticas públicas. E a preocupação que o Deputado Alan tem, a gente possa aumentar o número de laudos, de profissionais para atender essas

famílias no Estado de Rondônia.

Como vota o Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO – Secretário, eu que tenho a minha mãe portadora de fibromialgia, eu voto, parabéns Deputado Jean Oliveira, pelo excelente projeto, eu voto com o autor do projeto pela derrubada do Veto. Meu voto é “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Vota “não”. Obrigado Deputado Affonso Candido.

Como vota o Deputado Alan Queiroz?

O SR. DELEGADO CAMARGO – Questão de Ordem, Presidente. Eu acho que está invertida a votação. É votar “sim”, pela rejeição do Veto.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – “Sim” é a favor do Veto, “não” é para derrubar o Veto.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Ah, perfeito. Obrigado pelo esclarecimento.

O SR. ALAN QUEIROZ – Presidente, mais uma vez, voto “não”, acompanhando aqui o nosso Eminentíssimo Deputado Jean Oliveira. Parabéns Deputado Jean Oliveira. Eu também acompanho várias situações. Inclusive, minha esposa, a minha única preocupação é exatamente essa: fazer com que essa discussão seja ampliada no sentido de não ter a garantia através de um laudo. Eu acho que esse é um fato que talvez deveria ser pontuado e eu fiz, mas voto contrário ao Veto e favorável ao projeto.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Parabéns, Deputado Alan, sempre muito coerente na sua fala, na sua forma de pensar. Parabéns.

Como vota o Deputado Alex Redano?

Como vota o Excelentíssimo Deputado Cássio Gois?

O SR. ALEX REDANO - Desculpa, voto “não” ao Veto, Senhor Presidente, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Como vota o Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – “Não” ao Veto do governo.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Cirone Deiró vota “não”.

Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – “Não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Camargo, como é que vota deputado?

O SR. DELEGADO CAMARGO – “Não” ao Veto.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – “Não” ao Veto. Deputado Delegado Lucas, como vota?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) - Parabenizo o Deputado Jean pelo projeto, parabenizo o Deputado Alan pela responsabilidade com que se debruça e analisa os projetos. Essa preocupação é inerente a esta Casa de Leis. E voto “não” ao Veto.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Lucas vota “não”. Deputada Drª Taíssa como vota?

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) - Primeiramente quero parabenizar o Deputado Jean em primeiro momento, **(falha na transmissão)**. Eu acreditava que seja uma **(falha na transmissão)**, mas depois uma pesquisa mais profunda eu voto derrubando o Veto do governo.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Drª Taíssa vota “não”. Deputado Edevaldo Neves?

O SR. EDEVALDO NEVES - Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Gislaíne Lebrinha?

A SRA. GISLAÍNE LEBRINHA (Por videoconferência) - “Não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES - Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Jean Mendonça? Deputado Jean Oliveira?

O SR. JEAN OLIVEIRA – Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Laerte Gomes?

O SR. LAERTE GOMES – “Não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Queria cumprimentar o Deputado Jean pela sensibilidade, um tema tão importante. Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ – “Não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) – Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – Quero parabenizar o Deputado Jean. E a preocupação do Deputado Alan pode ser corrigida pelo Executivo na hora da regulamentação dessa lei. Então, a gente propõe ao Executivo para que tenha cuidado na regulamentação e trata dessa parte. Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ribeiro do Sinpol?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL – Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Rosângela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) - Voto “não”. Voto “não”, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Rosângela Donadon vota “não”. Com 21 votos contrários, está rejeitado o Veto nesse Projeto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- não
- Deputado Alan Queiroz	- não
- Deputado Alex Redano	- não
- Deputado Cássio Gois	- não
- Deputado Cirone Deiró	- não
- Deputada Cláudia de Jesus	- não
- Deputado Delegado Camargo	- não
- Deputado Delegado Lucas	- não
- Deputada Drª Taíssa	- não
- Deputado Edevaldo Neves	- não
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- não
- Deputada Ieda Chaves	- não
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não
- Deputado Laerte Gomes	- não
- Deputado Luis do Hospital	- não
- Deputado Luizinho Goebel	- não
- Deputado Marcelo Cruz	- não
- Deputado Nim Barroso	- não

- Deputado Pedro Fernandes - não
- Deputado Ribeiro do Sinpol - não
- Deputada Rosângela Donadon - não

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - **Com 21 votos contrários ao Veto Total 06/2023 ao Projeto de Lei 1731/2022. Fica rejeitado. Vai ao Expediente.**

Eu quero pedir a todos os deputados que permaneçam on-line, quem estiver on-line. Quem estiver aqui no plenário, que permaneça. A gente ainda tem 15 projetos para a gente derrubar aqui, para desobstruir a pauta. E quero pedir também aos deputados que quando for para discutir, a gente discutir, quando for para dar o voto, é só o voto. Na hora de discutir é para discutir, está bom? Porque a gente tem muitos, senão a gente vai sair daqui meia-noite, tudo bem?

O SR. JEAN OLIVEIRA – Presidente, só queria agradecer, mais uma vez, a votação dos colegas com o meu projeto. Obrigado.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Obrigado. Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) - VETO PARCIAL 06/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 246/2022. Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 1440/2021 de autoria do Deputado Alex Silva que "Institui o Dia das Artes Marciais no Estado de Rondônia, a ser celebrado no dia 30 de agosto".

É um Veto Parcial, Presidente, inclusive já tem parecer da Comissão de Constituição e Justiça também, do eminente Deputado Jean Mendonça, pela manutenção parcial do Veto, não prejudica o Projeto.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em discussão única e votação o Veto Parcial 06/2023 ao Projeto de Lei 1440/2021. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis votarão "sim", os contrários votarão "não".
Senhor Secretário, por favor, faça chamada.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) - Como vota Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".
Deputado Alan Queiroz, "sim".
Deputado Alex Redano, como vota, Excelência?

O SR. ALEX REDANO - Voto "sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".
Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputado Cirone Deiró? Ausente no momento.
Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".
Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".
Deputado Delegado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – "Sim", voto "sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – Deputada Drª Taíssa, como vota excelência? Drª Taíssa?
Deputado Edevaldo Neves?
Deputado Ezequiel Neiva?
Deputada Gislaíne Lebrinha?

O SR. EDEVALDO NEVES - Voto "sim", Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – Deputado Edevaldo, "sim".

A SRA. GISLAÍNE LEBRINHA (Por videoconferência) – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – Gislaíne Lebrinha, "sim".
Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".
Deputado Ismael Crispin? Ausente.
Deputado Jean Mendonça? Ausente.
Deputado Jean Oliveira?

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) – Deputada Drª Taíssa "sim".

O SR. JEAN OLIVEIRA – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".
Deputado Laerte Gomes? Ausente.
Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Voto "sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".
Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".
Deputado Marcelo Cruz, nosso Presidente?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.
Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.
Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.
Deputado Ribeiro do Sinpol?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL – Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.
Deputada Rosangela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por
videoconferência) - Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) -
Registrou meu voto?

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) -
Deputada Taíssa, “sim”.
Deputado Lucas? Ausente no momento.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência)
– Deputado Lucas, vota “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – Ah,
Ok. Obrigado, Deputado Lucas. Deputado Lucas, “sim”.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Com 19
votos favoráveis à derrubada do Veto Parcial 06/2023.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – O
Veto foi Parcial, foi “sim” ao Veto, Presidente.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- não votou
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Dr ^a Taíssa	- sim
- Deputado Edevaldo Neves	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- sim

- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- sim
- Deputada Rosangela Donadon	- sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - **A manutenção do Veto Parcial 06/2023 ao Projeto de Lei 1440/2021. Fica mantido com 19 votos “sim”. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – O próximo também é um Veto Parcial, Senhor Presidente.
- VETO PARCIAL 05/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 245/2022. Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 1538/2022 de autoria do Deputado Alex Silva que “Torna obrigatória a divulgação, pelos meios que especifica, de mensagem relativa às penas cominadas ao crime de maus-tratos aos animais quando se tratar de cão ou gato, apontando formas para efetuar denúncias”.

Também o parecer é pela manutenção do Veto Parcial, Senhor Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Em discussão e votação única, Veto Parcial 05/2023 ao Projeto de Lei 1538/2022. Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis ao Veto Parcial, votarão “sim”, os contrários votarão “não”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) -
Como vota o Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO - “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputado Alan Queiroz, “sim”.
Deputado Alex Redano? Deputado Alex Redano,
como vota Excelência?

O SR. ALEX REDANO - Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”. É o Veto Parcial do Deputado Alex Silva, parcial
apenas, dar seguimento ao projeto.
Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputado Cirone Deiró?
Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO - Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) - Sim,
Deputado Delegado Lucas, Delegado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência)
– “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputada Dr^a Taíssa?

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) -
Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputado Edevaldo Neves?

O SR. EDEVALDO NEVES (Por videoconferência)
- Voto “sim”. Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputado Ezequiel Neiva? Ausente.
Deputada Gislaïne Lebrinha?

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Por
videoconferência) – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputado Ismael Crispin? Ausente.
Deputado Jean Mendonça? Ausente.
Deputado Jean Oliveira?

O SR. JEAN OLIVEIRA – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputado Laerte Gomes? Ausente.
Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES - Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputado Ribeiro do Sinpol?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL - Voto “sim”. Voto
“sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputada Rosângela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por
videoconferência) - Voto “sim”, Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

São 18 votos “sim”, Presidente. Aprovado. Veto
Parcial aprovado.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – São 19.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- não votou
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Dr ^a Taíssa	- sim
- Deputado Edevaldo Neves	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaïne Lebrinha	- sim

- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - **Com 19 votos favoráveis ao Veto Parcial 05/2023 ao Projeto de Lei 1538/2022, fica mantido o Veto. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) - Outro Veto Parcial, Presidente.

- VETO PARCIAL 03/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 241/2022. Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 1726/2022 de autoria do Deputado Pimentel que "Institui a campanha Juventude Protagonista do Estado de Rondônia".

A Comissão também manifestou pela manutenção.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Em discussão única e votação o Veto Parcial 03/2023 ao Projeto de Lei 1726/2022. Em discussão. Em encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis ao Veto votarão "sim", os contrários votarão "não".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) - Como vota o Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputado Alan Queiroz, "sim".
Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO - Voto "sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) - Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputado Cirone Deiró?
Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –

"Sim".

Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO - Voto "sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – Delegado Camargo, "sim".

Deputado Delegado Lucas, como vota Excelência?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – "Sim", Senhor Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputada Dr^a Taíssa?

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) – "Sim", Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputado Edevaldo Neves, como vota?

O SR. EDEVALDO NEVES - Voto "sim", Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) - Deputado Ezequiel Neiva? Ausente.
Deputada Gislaíne Lebrinha?

A SRA. GISLAÍNE LEBRINHA (Por videoconferência) – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputado Ismael Crispin? Ausente.
Deputado Jean Mendonça? Ausente.
Deputado Jean Oliveira?

O SR. JEAN OLIVEIRA – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputado Laerte Gomes? Ausente.
Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Voto "sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputado Luizinho Goebel? Deputado Luizinho Goebel, como vota Excelência?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) -
Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.
Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.
Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.
Deputado Ribeiro do Sinpol? Deputado Ribeiro
do Sinpol, como vota, Excelência?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Por videoconferência)
– Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.
Deputada Rosângela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por
videoconferência) – Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.
São 19 votos “sim”, Presidente.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- não votou
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Dr ^a Taíssa	- sim
- Deputado Edevaldo Neves	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaine Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- sim

- Deputado Ribeiro do Sinpol – sim
- Deputada Rosângela Donadon – sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – **Com 19 votos favoráveis ao Veto Parcial 03/2023 ao Projeto de Lei 1726/2022, fica mantido o Veto. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – Veto Parcial também, Presidente.

- VETO PARCIAL 02/2023 DO PODER EXECUTIVO/ MENSAGEM 235/2022. Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 1555/2022 de autoria da Deputada Rosângela Donadon, que “Institui o Março Lilás no Calendário do Estado como Campanha de Conscientização e Combate ao Câncer de Colo de Útero, no âmbito do Estado de Rondônia, e da outras providências”.

Também é, Presidente, pela manutenção do Veto. Veto Parcial somente, não prejudica a matéria.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Em discussão única e votação do Veto Parcial 02/2023 ao Projeto de Lei 1555/2022. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis ao Veto votarão “sim”, e os contrários votarão “não”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) - Como vota o Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.
Deputado Alan Queiroz “sim”.
Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO – “Sim”. **(fora do microfone)**

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
Deputado Alex Redano “sim”.
Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.
Deputado Cirone Deiró?
Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.
Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Delegado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputada Dr^a Taíssa?

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) – Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Edevaldo Neves?

O SR. EDEVALDO NEVES (Por videoconferência) – Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Ezequiel Neiva, ausente.

Deputada Gislaíne Lebrinha, como vota, excelência?

A SRA. GISLAÍNE LEBRINHA (Por videoconferência) – “Sim”. “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Ismael Crispin, ausente.

Deputado Jean Mendonça, ausente.

Deputado Jean Oliveira? Deputado Jean Oliveira ausente no momento.

Deputado Laerte Gomes, ausente no momento.

Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Ribeiro do Sinpol?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Por videoconferência) – Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

E Deputada Rosângela Donadon, proponente da matéria?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) – “Sim”, Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

São 18 votos “sim”, Presidente. Aprovado.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- não votou
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Dr ^a Taíssa	- sim
- Deputado Edevaldo Neves	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – **Com 18 votos favoráveis, fica mantido o Veto parcial 02/2023. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – VETO TOTAL 16/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 4/2023. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1745/2022 de autoria do Deputado Adelino Follador que “Revoga a Lei nº 1.821, de 30 de novembro 2007, que “Denomina a Rodovia Estadual 459, de Marcelo Valichec de Andrade””.

Deixa eu ver aqui a relatoria. É pela manutenção do Veto, Senhor Presidente, por vício de iniciativa. Os fundamentos jurídicos aqui expostos pelo eminente Deputado Ismael Crispin. Desculpa, Deputada Drª Taíssa, nas Comissões. Na Comissão de Constituição e Justiça.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Em discussão única e votação, Veto Total 16/2023 ao Projeto de Lei 1745/2022. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis ao Veto votarão “sim”, e os contrários votarão “não”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) - Como vota o Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim” ao Veto.

Deputado Alan Queiroz “sim”.
Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Cirone Deiró, ausente.
Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Delegado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputada Drª Taíssa?

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – Deputado Edevaldo Neves?

O SR. EDEVALDO NEVES (Por videoconferência) – Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Ezequiel Neiva, ausente.
Deputada Gislaíne Lebrinha?

A SRA. GISLAÍNE LEBRINHA (Por videoconferência) – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) - “Sim”.

Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Ismael Crispin, ausente.
Deputado Jean Mendonça, ausente.
Deputado Jean Oliveira? Ausente no momento.
Deputado Laerte Gomes, ausente.
Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) - “Sim”.

Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) - “Sim”.

Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) - “Sim”.

Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) - “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) - “Sim”.

Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES - "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
"Sim".
Deputado Ribeiro do Sinpol?

OSR. RIBEIRO DO SINPOL (Por videoconferência)
– Voto "sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) -
"Sim".
Deputada Rosangela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por
videoconferência) – "Sim", Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) -
"Sim".
São 18, Presidente. Pela manutenção do Veto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- não votou
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Dr ^a Taíssa	- sim
- Deputado Edevaldo Neves	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- sim
- Deputada Rosangela Donadon	- sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – **Com 18 votos favoráveis fica mantido o Veto Total 16/2023 ao Projeto de Lei 1745/2022. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – VETO TOTAL 13/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 251/2022. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1741/2022 de autoria do Deputado Jesuino Boabaid que "Dispõe sobre os critérios de atendimento pela Defensoria Pública do Estado de Rondônia e dá outras providências".

O parecer também foi pela manutenção do Veto,

Senhor Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em discussão única e votação o Veto Total 13/2023 ao Projeto de Lei 1741/2022. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis ao Veto votarão "sim", e os contrários votarão "não".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – Como vota o Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO – Voto "sim", Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
"Sim".
Deputado Alan, "sim".
Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
"Sim".
Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
"Sim".
Deputado Cirone Deiró?
Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
"Sim".
Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
"Sim".
Deputado Delegado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência)
– "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
"Sim".
Deputada Dr^a Taíssa?

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) –
Voto "sim", Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
"Sim".
Deputado Edevaldo Neves?

O SR. EDEVALDO NEVES (Por videoconferência)

– Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Ezequiel Neiva, ausente.
Deputada Gislaíne Lebrinha?

A SRA. GISLAÍNE LEBRINHA (Por videoconferência) – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES – “Sim”. **(fora do microfone)**

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Ismael Crispin, ausente.
Deputado Jean Mendonça, ausente.
Deputado Jean Oliveira? Ausente.
Deputado Laerte Gomes, ausente.
Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Ribeiro do Sinpol?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Por videoconferência) – Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputada Rosângela Donadon?

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Por videoconferência) – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

São 18 votos, Presidente. Aprovado o Veto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- não votou
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Dr ^a Taíssa	- sim
- Deputado Edevaldo Neves	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – **Com 18 votos favoráveis fica mantido o Veto Total 13/2023. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – VETO TOTAL 08/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 242/2022. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1562/2022 de autoria do Deputado Jean Mendonça que “Dispõe sobre a proibição de uso de relatórios de Crédito ao Consumidor, Score, para fins empregatícios, e dá outras providências”.

O parecer também é pela manutenção do Veto, Senhor Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em discussão única e votação o Veto Total 08/2023, Veto Total ao Projeto de Lei 1562/2022. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis votarão “sim”, e os contrários votarão “não” ao Veto.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
Como vota o Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputado Alan, “sim”.
Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputado Cirone Deiró?

O SR. CIRONE DEIRÓ – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO – Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputado Delegado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência)
– “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputada Dr^a Taíssa?

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) –
“Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputado Edevaldo Neves?

O SR. EDEVALDO NEVES (Por videoconferência)
– Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputado Ezequiel Neiva, ausente.

Deputada Gislaíne Lebrinha?

A SRA. GISLAÍNE LEBRINHA (Por
videoconferência) – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputado Ismael Crispin, ausente.
Deputado Jean Mendonça, ausente.
Deputado Jean Oliveira, ausente.
Deputado Laerte, ausente.
Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputado Luizinho Goebel? Deputado Luizinho?
Ausente.

Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) –
Positivo. Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputado Ribeiro do Sinpol?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Por videoconferência)
- Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Deputada Rosângela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por
videoconferência) – Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
“Sim”.

Aprovado, Presidente, com 18 votos, mantido o

Veto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Dr ^a Taíssa	- sim
- Deputado Edevaldo Neves	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- não votou
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – **Com 18 votos favoráveis está mantido o Veto Total 08/2023 ao Projeto de Lei 1562/2022. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – VETO TOTAL 10/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 248/2022. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1687/2022 de autoria do Deputado Eyder Brasil que "Dispõe sobre a consignação nos registros do Policial Militar e do Bombeiro Militar que passam para a inatividade, o posto ou graduação correspondente aos proventos que recebem".

Também é pela manutenção do Veto. É o parecer da Comissão.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em discussão única o Veto Total 10/2023, Veto Total ao Projeto de Lei 1687/2022. Em discussão.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Para discussão, Presidente, rapidinho.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Com a palavra, o Deputado Delegado Rodrigo Camargo.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Excelência, esse é um projeto também de minha relatoria. Concluo pela manutenção do Veto, tendo em vista a existência de inconstitucionalidade aqui no projeto, tendo em vista

que impede a tramitação regular de outro projeto, do Deputado Eyder Brasil, o Projeto 1687/2022, e esse não possui sustentação jurídica e constitucional. No entanto, solicito aos demais colegas, e a orientação pela manutenção do Veto.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em votação.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – Como vota o Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO – Voto "sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputado Alan Queiroz, "sim".

Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO – "Sim". **(fora do microfone)**

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputado Cirone Deiró?

O SR. CIRONE DEIRÓ – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputado Delegado Camargo, relator?

O SR. DELEGADO CAMARGO – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputado Delegado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – Delegado Lucas?

Eu não ouvi. Votou?

Deputado Delegado Lucas, como vota, Excelência?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – Votei “sim”, Senhor Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”. Obrigado. Desculpa, não ouvi Vossa Excelência, mas está registrado o seu voto.
Deputada Dr^a Taíssa?

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) – Voto “sim”, senhor Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.
Deputado Edevaldo Neves?

O SR. EDEVALDO NEVES (Por videoconferência) – Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – Vota “sim”.
Deputado Ezequiel, ausente.
Deputada Gislaíne Lebrinha?

A SRA. GISLAÍNE LEBRINHA (Por videoconferência) – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.
Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.
Deputado Ismael Crispin? Ausente.
Deputado Jean Mendonça? Ausente.
Deputado Jean Oliveira? Ausente.
Deputado Laerte Gomes? Ausente.
Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.
Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.
Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.
Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) –

“Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.
Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.
Deputado Ribeiro do Sinpol?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Por videoconferência) – Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.
Deputada Rosângela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) - Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Dr ^a Taíssa	- sim
- Deputado Edevaldo Neves	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – **Com 19 votos favoráveis ao Veto Total 10/2023, fica mantido. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – VETO TOTAL 04/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 237/2022. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1624/2022 de

autoria do Deputado Chiquinho da Emater que "Faculta o registro, nos documentos pessoais de identificação, no âmbito do Estado de Rondônia, das informações que especifica".

Também tem parecer pela manutenção do Veto, Senhor Presidente, pelas Comissões pertinentes.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em discussão única e votação o Veto Total 04/2023 ao Projeto de Lei 1624/2022.

Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis ao Veto votarão "sim", os contrários votarão "não". Em votação.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – Como vota o Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO – Voto "sim", Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputado Alan, "sim".
Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputado Cirone Deiró?
Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – "Sim."

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputado Delegado Camargo? Deputado Delegado Camargo?
Deputado Delegado Lucas, como vota deputado?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – Voto "sim", Senhor Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputada Dr^a Taíssa?

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) – Voto "sim", Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputado Edevaldo Neves? Deputado Edevaldo

Neves, como vota Excelência?

Deputado Ezequiel Neiva? Ausente.
Deputada Gislaíne Lebrinha?

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Por videoconferência) – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputado Ismael Crispin? Ausente.
Deputado Jean Mendonça? Ausente.
Deputado Jean Oliveira? Ausente.
Deputado Laerte Gomes? Ausente.
Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Voto "sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputado Ribeiro do Sinpol?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Por videoconferência) – Voto "sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".

Deputada Rosângela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- não votou
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- não votou
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Dr ^a Taíssa	- sim
- Deputado Edevaldo Neves	- não votou
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaine Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- sim
- Deputada Rosangela Donadon	- sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – **Com 16 votos favoráveis fica mantido o Veto Total 04/2023. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – VETO TOTAL 07/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 240/2022. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1730/2022 de autoria do Deputado Jean Oliveira que “Aplica-se, no contexto do Programa Federativo de Enfrentamento ao Corona Vírus SARS-CoV-2 (Covid-19), o previsto na Lei Complementar Federal nº 191, de 8 de março de 2022, no que se refere à contagem de tempo como período aquisitivo necessário para a concessão de quinquênios e sexta-parte a todos os servidores públicos estaduais”.

Também o voto na Comissão de Constituição e Justiça foi pela manutenção do Veto, Senhor Presidente, por vício de iniciativa.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em discussão única e votação Veto Total 07/2023 ao Projeto de Lei 1730/2022.

Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis votarão “sim”, os contrários votarão “não” ao Veto. Em votação.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –

Como vota o Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO – Voto “sim”, Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Alan Queiroz, “sim”.
Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Cirone Deiró?
Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Delegado Camargo?
Deputado Delegado Lucas, como vota Excelência?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – “Sim”

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputada Dr^a Taíssa? Deputada Dr^a Taíssa, como vota Excelência?

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) – “Sim”, Senhor Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Edevaldo Neves, como vota Excelência?

Deputado Ezequiel Neiva? Ausente.
Deputada Gislaine Lebrinha?

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Por videoconferência) – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputada Ieda Chaves?
Deputado Ismael Crispin? Ausente.
Deputado Jean Mendonça? Ausente.
Deputado Jean Oliveira? Ausente.
Deputado Laerte Gomes? Ausente.

Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – “Sim”. **(fora do microfone)**

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) – Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Ribeiro do Sinpol?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Por videoconferência) – Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputada Rosangela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) – Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- não votou
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- não votou
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Dr ^a Taíssa	- sim
- Deputado Edevaldo Neves	- não votou
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente

- Deputada Gislaíne Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- sim
- Deputada Rosangela Donadon	- sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – **Com 15 votos favoráveis fica mantido o Veto Total 07/2023. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – VETO TOTAL 03/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 236/2022. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1582/2022 de autoria do Deputado Alex Redano que “Altera e acrescenta dispositivos à redação da Lei nº 2.443, de 31 de março de 2011, e dá outras providências”.

Também o parecer é pela manutenção do Veto.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em discussão única e votação o Veto Total 03/2023, Veto Total ao Projeto de Lei nº 1582/2022. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis ao Veto votarão “sim” e os contrários votarão “não”. Em votação.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) - Como vota Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO - Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”. Deputado Alan, “sim”. Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO - “Sim”. **(fora do microfone)**

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”. Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS - “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”. Deputado Cirone Deiró? Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS - “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”. Deputado Delegado Camargo? Deputado Delegado Lucas, com vota, deputado?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) - "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".
Deputada Dr^a Taíssa, como vota, deputada?

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) - Voto "sim",
Senhor Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".
Deputado Edevaldo Neves, como vota?
Deputado Ezequiel? Ausente.
Deputada Gislaíne Lebrinha, como vota, Excelência?

A SRA. GISLAÍNE LEBRINHA (Por videoconferência) –
"Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – Deputada
Lebrinha, "sim".
Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".
Deputado Ismael Crispin? Ausente.
Deputado Jean Mendonça? Ausente.
Deputado Jean Oliveira? Ausente.
Deputado Laerte? Ausente.
Deputado Luis do Hospital, como vota, Excelência?

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Voto "sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".
Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL - "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".
Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".
Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) - "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".
Deputado Pedro Fernandes, como vota, Excelência?

O SR. PEDRO FERNANDES – "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".
Deputado Ribeiro do Sinpol?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Por videoconferência) -
Voto "sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".
Deputada Rosângela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência)
– "Sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Sim".
Deputado Jean Oliveira, Vossa Excelência quer votar,
excelência? Ainda consigo aqui registrar.

O SR. JEAN OLIVEIRA – "Sim". **(fora do microfone)**

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – Voto "sim"
do Deputado Jean Oliveira.
São 17 votos, Presidente.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- não votou
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- não votou
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Dr ^a Taíssa	- sim
- Deputado Edevaldo Neves	- não votou
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - **Com 17 votos favoráveis, fica mantido o Veto Total 03/2023. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – VETO TOTAL 02/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 234/2022. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1541/2022 de autoria do Deputado Ismael Crispin que "Dispõe sobre a consideração do indivíduo diagnosticado com audição unilateral como pessoa com deficiência, para os fins de ingresso na reserva percentual de vagas para o provimento de cargos e empregos públicos, e dá outras providências".

O parecer, Presidente, é pela rejeição do Veto.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Em discussão única e votação. Veto Total 02/2023 ao Projeto de Lei 1541/2022. Em discussão. Em votação. Os deputados favoráveis ao Veto votarão "sim", os contrários votarão

"não". Em votação.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – Lembrando, Presidente, que o parecer da Comissão de Constituição e Justiça foi pela rejeição do Veto.
Como vota o Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO - Voto "não".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Não" ao Veto.

Deputado Alan, "não".
Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO – "Não".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Não".
Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – "Não".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Não".
Deputado Cirone Deiró?
Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – "Não".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Não".
Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO - Voto "não".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Não".
Deputado Delegado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – "Não".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Não".
Deputada Dr^a Taíssa?

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) – "Não",
Senhor Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Não".
Deputado Edevaldo Neves?
Deputado Ezequiel Neiva, ausente.
Deputada Gislaíne Lebrinha?

A SRA. GISLAÍNE LEBRINHA (Por videoconferência) –
"Não".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Não".
Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES - Voto "não".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Não".
Deputado Ismael Crispin? Ausente.
Deputado Jean Mendonça? Ausente.

Deputado Jean Oliveira? Ausente.

Deputado Laerte? Ausente.

Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Voto "não".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Não".
Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – "Não".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Não".
Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – "Não". **(fora do microfone)**

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Não".
Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) - Voto
"não".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Não".
Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – "Não".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Não".
Deputado Ribeiro do Sinpol?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Por videoconferência) -
Voto "não".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Não".
Deputada Rosângela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência)
- Voto "não".

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – "Não".
São 17 votos contrário, Presidente. Derrubado o Veto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- não
- Deputado Alan Queiroz	- não
- Deputado Alex Redano	- não
- Deputado Cássio Gois	- não
- Deputado Cirone Deiró	- não votou
- Deputada Cláudia de Jesus	- não
- Deputado Delegado Camargo	- não
- Deputado Delegado Lucas	- não
- Deputada Dr ^a Taíssa	- não
- Deputado Edevaldo Neves	- não votou
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- não
- Deputada Ieda Chaves	- não
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- não votou

- Deputado Jean Oliveira - não votou
 - Deputado Laerte Gomes - não votou
 - Deputado Luis do Hospital - não
 - Deputado Luizinho Goebel - não
 - Deputado Marcelo Cruz - não
 - Deputado Nim Barroso - não
 - Deputado Pedro Fernandes - não
 - Deputado Ribeiro do Sinpol - não
 - Deputada Rosângela Donadon - não

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - **Com 17 votos contrários fica rejeitado o Veto 02/2023. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – VETO TOTAL 01/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 232/2022. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1620/2022 de autoria do Deputado Alan Queiroz que “Institui a realização do exame que detecta a trombofilia, a toda mulher em idade fértil, no âmbito do Estado de Rondônia, e dá outras providências”.

O parecer pela Comissão, Senhor Presidente, é pela rejeição do Veto. E assim também eu peço aos colegas para que sigam a relatoria.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Em discussão única e votação. Veto Total 01/2023 ao Projeto de Lei 1620/2022. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis ao Veto votarão “sim” e os contrários votarão “não”. Em votação.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – Como vota o Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO - Voto “não”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – Obrigado, Excelência. “Não”.
 Deputado Alan, “não”.
 Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO – “Não”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Não”.
 Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – “Não”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Não”.
 Deputado Cirone Deiró?
 Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – “Não”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Não”.
 Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO - “Não”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Não”.
 Deputado Delegado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – “Não”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Não”.
 Deputada Dr^a Taíssa?

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) – “Não”,
 Senhor Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Não”.
 Deputado Edevaldo Neves?
 Deputado Ezequiel Neiva, ausente.

Deputada Gislaíne Lebrinha, como vota,
 Excelência?

A SRA. GISLAÍNE LEBRINHA (Por
 videoconferência) – “Não”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
 “Não”.

Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES – “Não”.

O SR. ALAN QUEIROZ (secretário ad hoc) –
 “Não”.

Deputado Ismael Crispin? Ausente.
 Deputado Jean Mendonça? Ausente.
 Deputado Jean Oliveira? Ausente.
 Deputado Laerte Gomes? Ausente.
 Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Voto “não”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
 “Não”.

Deputado Luizinho Goebel? Deputado Luizinho?
 Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – “Não”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
 “Não”.

Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) –
 “Não”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) -
 Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – “Não”. **(fora do
 microfone)**

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) –
 “Não”.

Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – “Não”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Não”.
Deputado Ribeiro do Sinpol?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Por videoconferência) - Voto “não”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Não”.
Deputada Rosangela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) – “Não”, Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) - Não?
Eu não ouvi. Vocês ouviram a Rosangela, o voto dela?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) - Voto “não”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) - Ah, obrigado deputada. Desculpa. Eu não ouvi, já está registrado.

São 17 votos, Senhor Presidente. Rejeitado, derrubado.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- não
- Deputado Alan Queiroz	- não
- Deputado Alex Redano	- não
- Deputado Cássio Gois	- não
- Deputado Cirone Deiró	- não votou
- Deputada Cláudia de Jesus	- não
- Deputado Delegado Camargo	- não
- Deputado Delegado Lucas	- não
- Deputada Dr ^a Taíssa	- não
- Deputado Edevaldo Neves	- não votou
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaine Lebrinha	- não
- Deputada Ieda Chaves	- não
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Luis do Hospital	- não
- Deputado Luizinho Goebel	- não
- Deputado Marcelo Cruz	- não
- Deputado Nim Barroso	- não
- Deputado Pedro Fernandes	- não
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- não
- Deputada Rosangela Donadon	- não

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - **Com 17 votos contrários fica rejeitado ao Veto Total ao 01/2023. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – VETO PARCIAL 07/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 247/2022. Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 1370/2021 de autoria do Deputado Alex Silva que “Dispõe sobre a obrigatoriedade dos hospitais, clínicas ou consultórios fornecerem extrato de todos os procedimentos realizados por paciente, no Estado de Rondônia e dá outras providências”.

Parecer pela manutenção do Veto, Senhor Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Em discussão única e votação. Veto Parcial 07/2023 ao Projeto de Lei 1370/2021. Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis ao Veto votarão “sim” e os contrários votarão “não”. Em votação.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) - Como vota o Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO - Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Alan Queiroz, “sim”.
Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) - Deputado Cirone Deiró?

Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.
Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO - Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Delegado Lucas Torres?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) - Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputada Dr^a Taíssa?

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) - Deputado Edevaldo Neves?
Deputado Ezequiel Neiva? Ausente.
Deputada Gislaíne Lebrinha?

A SRA. GISLAÍNE LEBRINHA (Por videoconferência) – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) - Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretária ad hoc) – “Sim”.

Deputado Ismael Crispin? Ausente.
Deputado Jean Mendonça? Ausente.
Deputado Jean Oliveira?

O SR. JEAN OLIVEIRA – “Sim”. **(fora do microfone)**

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) - Deputado Laerte Gomes? Ausente.
Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Deputado Luizinho, “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – Deputado Luizinho, “sim”.
Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presente) – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ – “Sim”.
Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – “Sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputado Ribeiro do Sinpol?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL - Voto “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – “Sim”.

Deputada Rosângela Donadon?

O SR. CIRONE DEIRÓ – Deputado Cirone Deiró, vota “sim”.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – Deputado Cirone Deiró, vota “sim”.

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) - Voto “sim”, Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – Deputada Rosângela, “sim”.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Dr ^a Taíssa	- sim
- Deputado Edevaldo Neves	- não votou
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - **Com 19 votos favoráveis fica mantido o Veto Parcial 07/2023 ao Projeto de Lei 1370/2021. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Não há mais matérias, Excelência.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às Comunicações de Liderança. Não há. Passemos às Comunicações Parlamentares. Não há orador.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus, e antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária para logo em seguida apreciar as seguintes matérias em condições

regimentais: Projetos de Lei Complementar 02/2023, 10/2023, 11/2023, 12/2023, 13/2023; os Projetos de Lei 24/2023, 25/2023, 26/2023, 27/2023, e os Projetos de Resolução 16/2023 e 17/2023.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 20 horas e 27 minutos)

10ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

EM: 21.03.2023

INÍCIO: 20h28min

PRESIDENTE: SR. MARCELO CRUZ

SECRETÁRIO: SR. CIRONE DEIRÓ

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 10ª Sessão Extraordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 11ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Solicito a dispensa da leitura da Ata, Excelência.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Está dispensada a leitura da Ata e que seja publicada no Diário Oficial do Poder.

Passemos à Ordem do dia. Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem lidas e apreciadas.

O SR. ALEX REDANO – Registra a presença do Deputado Alex Redano.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Registrar a presença do Deputado Alex Redano.

Senhor Secretário, antes de Vossa Excelência iniciar a leitura das matérias, eu quero aqui deixar registrado e agradecer que, na quinta-feira passada, nós recebemos em nosso gabinete, na presidência, o Desembargador Doutor Marcos Alaor. Recebemos também o Procurador-geral de Justiça Doutor Ivanildo de Oliveira. Recebemos também o nobre Conselheiro Paulo Curi Neto e uma representatividade da Defensoria Pública explicando as matérias que iremos votar agora.

E quero agradecer também, hoje, a visita aqui do Doutor Rinaldo Forti e dos desembargadores que o acompanharam. E agradecer também aos procuradores, Doutor Alexandre Jesus e o Doutor Tiago Cordeiro, o meu "muito obrigado". Ficamos muito felizes com a presença de todos.

E também deixar registrado, na quinta-feira, que nos acompanhou na visita de todos os Presidentes, o Deputado Luis do Hospital. Muito obrigado também, que nos acompanhou. À Deputada Ieda, que nos acompanhou também. E a gente fica muito feliz. E dizer para todos que esta Casa é de todos, do povo. E também nós recebemos todos os Poderes com muito respeito. Fica registrado aqui.

E vamos à votação, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Obrigado, Excelentíssimo Presidente Deputado Marcelo Cruz, que tem feito um grande trabalho nesta Casa, um grande relacionamento com os Poderes. Uma harmonia tanto com o Poder Executivo, Judiciário, Ministério Público, Tribunal de Contas. O senhor tem feito um grande trabalho aqui nesta Casa.

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 13/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 28. Reajusta o subsídio mensal da carreira de Procurador do Estado de que trata do § 1º do art. 154 da Lei Complementar 620, de 20 de julho de 2011.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - A matéria encontra-se sem parecer. Solicito ao senhor Deputado Luizinho Goebel para emitir o parecer pelas Comissões pertinentes. Cadê o Deputado Luizinho?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Projeto de Lei Complementar 13/2023 do Poder Executivo/Mensagem 28, que "Reajusta o subsídio mensal da carreira de Procurador do Estado de que trata do § 1º do art. 154 da Lei Complementar 620, de 20 de julho de 2011."

A matéria é legal, regimental e constitucional. Por isso, somos de parecer favorável à aprovação da matéria, pelas Comissões pertinentes, Presidente. Esse é o nosso relatório.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Obrigado, Deputado Luizinho Goebel. Em discussão o parecer do nobre deputado. Encerradas as discussões. Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o parecer.**

Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei Complementar 13/2023 do Poder Executivo/Mensagem 28. Em votação. Os deputados favoráveis votarão "sim", e os contrários votarão "não". Está iniciada a votação.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Votação do Projeto de Lei Complementar 13/2023. Como vota o Excelentíssimo Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ – "Sim", Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado

Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO – “Sim”, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cirone Deiró vota “sim”.
Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO - “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) - “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Drª Taíssa?

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Edevaldo Neves?

Deputado Ezequiel Neiva?
Deputada Gislaíne Lebrinha?

A SRA. GISLAÍNE LEBRINHA (Por videoconferência) - “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ismael Crispin?

Deputado Jean Mendonça?
Deputado Jean Oliveira?

O SR. JEAN OLIVEIRA - “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Laerte Gomes?

Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado

Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Deputado Luizinho, “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ribeiro do Sinpol?

OSR. RIBEIRO DO SINPOL (Por videoconferência) – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Rosângela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) – Voto “sim”. Voto “sim”, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Vota “sim”.

São 19 votos favoráveis, nenhum contrário. Está aprovado, Presidente.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Drª Taíssa	- sim
- Deputado Edevaldo Neves	- ausente
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim

- Deputado Nim Barroso - sim
- Deputado Pedro Fernandes - sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol - sim
- Deputada Rosangela Donadon - sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – **Com 19 votos favoráveis, está aprovado. Vai à segunda discussão e votação o Projeto de Lei Complementar 13/2023, que "Reajusta o subsídio mensal da carreira de Procurador do Estado de que trata o § 1º do art. 154 da Lei Complementar nº 620, de 20 de julho de 2011."**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 10/2023 DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO/MENSAGEM 02. Dispõe sobre a reserva de vagas nos concursos públicos para provimento de cargos efetivos no âmbito do Ministério Público de Rondônia.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – A matéria encontra-se sem parecer. Solicito ao senhor Deputado Luizinho Goebel emitir o parecer pelas Comissões pertinentes.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Projeto de Lei Complementar 10/2023, de autoria do Ministério Público do Estado de Rondônia, que aportou a esta Casa sob a Mensagem 02, "Dispõe sobre a reserva de vagas nos concursos públicos para provimento de cargos efetivos no âmbito do Ministério Público de Rondônia."

Havendo legalidade, regimentalidade e constitucionalidade, somos de parecer favorável à aprovação da matéria pelas Comissões pertinentes, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em discussão o parecer do Deputado Luizinho Goebel. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação o parecer do nobre deputado. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o parecer.**

Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei Complementar 10/2023, de autoria do Ministério Público do Estado de Rondônia. Em votação. Os deputados favoráveis votarão "sim", os contrários votarão "não". Está iniciada a votação.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Como vota o Excelentíssimo Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado

Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cirone Deiró, "sim".
Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Dra Taíssa?

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Edevaldo Neves?

Deputado Ezequiel Neiva?

Deputada Gislaíne Lebrinha?

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Por videoconferência) – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ismael Crispin?

Deputado Jean Mendonça?

Deputado Jean Oliveira?

O SR. JEAN OLIVEIRA – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Laerte Gomes?

Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado

Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Deputado Luizinho, “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ribeiro do Sinpol?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Por videoconferência) – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Rosangela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – São 19 votos favoráveis, nenhum contrário. Está aprovado, Excelência.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Drª Taíssa	- sim
- Deputado Edevaldo Neves	- ausente
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim

- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- sim
- Deputada Rosangela Donadon	- sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – **Com 19 votos favoráveis, está aprovado. Vai à segunda discussão e votação o Projeto de Lei Complementar 10/2023.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 11/2023 DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO/MENSAGEM 03. Fixa subsídio dos membros do Ministério Público do Estado de Rondônia, de que tratam os artigos 39, § 4º, 127, § 2º, e 128, § 5º, inciso I, alínea c, todos da Constituição Federal e dá outras providências.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – A matéria encontra-se sem parecer. Solicito ao senhor Deputado Luizinho Goebel emitir o parecer pelas Comissões pertinentes.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Projeto de Lei Complementar 11/2023, de autoria do Ministério Público do Estado de Rondônia, que aportou nesta Casa sob a Mensagem 03, que “Fixa subsídio dos membros do Ministério Público do Estado de Rondônia, de que tratam os artigos 39, § 4º, 127, § 2º, e 128, § 5º, inciso I, alínea c, todos da Constituição Federal e dá outras providências.”.

Portanto, a matéria tem constitucionalidade, regimentalidade e legalidade. Por isso, somos de parecer favorável à aprovação da matéria pelas Comissões pertinentes.

Esse é o nosso voto, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em discussão o parecer do Deputado Luizinho Goebel, um parecer favorável. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis ao parecer permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o parecer.**

Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei Complementar 11/2023, de autoria do Ministério Público do Estado de Rondônia. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis votarão “sim”, os contrários votarão “não”. Está iniciada a votação.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Como vota o Excelentíssimo Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ – “Sim”, Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO – “Sim”, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Cirone Deiró vota “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Camargo, como vota deputado?

O SR. DELEGADO CAMARGO - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Delegado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Drª Taíssa?

Deputada Gislaíne Lebrinha?

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Por videoconferência) – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Jean Oliveira?

O SR. JEAN OLIVEIRA – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Voto “sim”, Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Deputado Luizinho Goebel, “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado

Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ribeiro do Sinpol?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Por videoconferência) - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Rosângela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) – “Sim”, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – São 19 votos favoráveis, com o voto da Deputada Rosângela Donadon, está aprovado, Presidente.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Drª Taíssa	- sim
- Deputado Edevaldo Neves	- ausente
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - **Com 19 votos favoráveis está aprovado o Projeto de Lei**

Complementar 11/2023. Vai à segunda votação.

Secretário, eu quero também fazer um registro aqui. Eu estive no Ministério Público na sexta-feira e fui recebido pelo Procurador-Geral e alguns procuradores e fui muito bem recebido. E quero aqui parabenizar o Doutor Ivanildo. Ele foi reconduzido ao cargo de Procurador-Geral. Não teve nenhuma outra chapa.

E a gente vê que a contribuição e atuação do Doutor Ivanildo como procurador para o fortalecimento do Ministério Público, das demais instituições também, ele vem fazendo um trabalho brilhante, por isso mesmo ele foi reconduzido. Então parabéns, Doutor Ivanildo. Não teve uma cerimônia, mas quando tiver nós estamos aqui. Eu falei para ele que é importante ele fazer uma cerimônia e nós estaremos lá presentes para prestigiá-lo.

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 02/2023 DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO/MENSAGEM 1/2023. Altera dispositivos da Lei Complementar nº 568, de 29 de março de 2010, que dispõe sobre a carreira dos servidores do Poder Judiciário do Estado de Rondônia.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – A matéria encontra-se sem parecer. Solicito ao Deputado Luizinho Goebel para emitir o parecer pelas comissões pertinentes.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Projeto de Lei Complementar 02/2023, de autoria do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, que aportou a esta Assembleia Legislativa com a Mensagem 01/2023, que "Altera dispositivos da Lei Complementar nº 568, de 29 de março de 2010, que dispõe sobre a carreira dos servidores do Poder Judiciário do Estado de Rondônia."

Portanto, a matéria está amparada dentro da sua legalidade, constitucionalidade e regimentalidade. Por isso somos de parecer favorável à aprovação da matéria pelas Comissões pertinentes. Esse é o nosso voto, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em discussão o parecer do Deputado Luizinho Goebel. Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o parecer.**

Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei Complementar 02/2023. Os deputados favoráveis votarão "sim", os contrários votarão "não". Está iniciada a votação.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Como vota o Excelentíssimo Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Affonso Candido "sim".

Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ – "Sim", Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Alex Redano? Deputado Alex Redano, como vota?

O SR. ALEX REDANO – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cássio Gois, como vota?

O SR. CÁSSIO GOIS – Deputado Cássio vota "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cirone Deiró vota "sim".

Deputada Cláudia de Jesus, como vota?

SRA. CLÁUDIA DE JESUS – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Camargo, como vota?

O SR. DELEGADO CAMARGO – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Lucas, como vota?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Dra Taíssa, como vota?

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Gislaíne Lebrinha, como vota?

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Por videoconferência) – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Ieda Chaves, como vota?

A SRA. IEDA CHAVES – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Jean Oliveira, como vota?

O SR. JEAN OLIVEIRA – "Sim". **(fora do microfone)**

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Jean Oliveira vota "sim".

Deputado Luis do Hospital, como vota?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Voto “sim”, senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luizinho Goebel, como vota?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Marcelo Cruz, como vota?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Nim Barroso, como vota?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Pedro Fernandes, como vota?

O SR. PEDRO FERNANDES – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ribeiro do Sinpol, como vota?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Por videoconferência) – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Rosangela Donadon, como vota?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) – Voto “sim”, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Com o voto da Deputada Rosangela Donadon, 19 votos “sim”, nenhum contrário. Está aprovado, Presidente.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Dr ^a Taíssa	- sim
- Deputado Edevaldo Neves	- ausente
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaine Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- ausente

- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- sim
- Deputada Rosangela Donadon	- sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – **Com 19 votos favoráveis, está aprovado o Projeto de Lei Complementar 02/2023, de autoria do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia. Vai à segunda discussão e aprovação.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 12/2023 DA MESA DIRETORA. Altera o inciso IV do item 2 do inciso X do Anexo VII da Lei Complementar nº 1.056, de 26 de fevereiro de 2020, que “Estabelece a Estrutura Político-Administrativa da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia”. Lida, Senhor Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – A matéria encontra-se sem parecer. Solicito ao senhor Deputado Luizinho Goebel para emitir o parecer pelas Comissões pertinentes.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Projeto de Lei Complementar 12/2023, de autoria da Mesa Diretora. “Altera o inciso IV do item 2 do inciso X do Anexo VII da Lei Complementar nº 1.056, de 26 de fevereiro de 2020, que “Estabelece a Estrutura Político-Administrativa da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia”.”

Matéria legal, regimental, constitucional e somos de parecer favorável à aprovação da matéria, com Emenda, pelas Comissões pertinentes. Esse é o nosso voto, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em discussão o parecer do Deputado Luizinho Goebel. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o parecer com Emenda.** Em discussão e votação. Os deputados favoráveis votarão “sim”, os contrários votarão “não”. Está iniciada a votação.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Affonso Candido, como vota?

O SR. AFFONSO CANDIDO – Voto “sim”, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Alan Queiroz, como vota?

O SR. ALAN QUEIROZ – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Alex Redano, como vota?

O SR. ALEX REDANO – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Cássio Gois, como vota?

O SR. CÁSSIO GOIS – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Cirone Deiró vota “sim”.
Deputada Cláudia de Jesus, como vota?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Camargo, como vota?

O SR. DELEGADO CAMARGO – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Lucas, como vota?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Drª Taíssa, como vota?

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Gislaíne Lebrinha, como vota?

A SRA. GISLAÍNE LEBRINHA (Por videoconferência) - “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Ieda Chaves, como vota?

A SRA. IEDA CHAVES - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Jean Oliveira, como vota?

O SR. JEAN OLIVEIRA – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luis do Hospital, como vota?

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Voto “sim”, Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luizinho Goebel, como vota?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Deputado Luizinho, “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Marcelo Cruz, como vota?

O SR. MARCELO CRUZ – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Nim Barroso, como vota?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Pedro Fernandes, como vota?

O SR. PEDRO FERNANDES – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ribeiro do Sinpol, como vota?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Por videoconferência) – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Rosângela Donadon, como vota?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Rosângela Donadon, “sim”.
Com 19 votos, Presidente, está aprovado o Projeto 12/2023.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Drª Taíssa	- sim
- Deputado Edevaldo Neves	- ausente
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - **Com 19 votos favoráveis está aprovado o Projeto de Lei Complementar 12/2023. Vai à segunda discussão e votação.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – PROJETO DE LEI 27/2023 DO DEPUTADO DELEGADO CAMARGO. Dispõe sobre a Política de Proteção Integral às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar a serem atendidas nas delegacias da mulher, no âmbito do Estado de Rondônia. Presidente Deputado Marcelo, está lida a matéria.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - A matéria encontra-se sem parecer. Solicito ao senhor Deputado Luizinho Goebel para emitir o parecer pelas Comissões pertinentes.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Projeto de Lei 27/2023, de autoria do Deputado Delegado Camargo. "Dispõe sobre a Política de Proteção Integral às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar a serem atendidas nas delegacias da mulher, no âmbito do Estado de Rondônia.". Portanto a matéria é legal, regimental e constitucional. E somos de parecer favorável à aprovação da matéria. Esse é o nosso voto.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em discussão o parecer.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Para discussão, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Com a palavra o Deputado Delegado Camargo.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Obrigado, Presidente. Obrigado aos nobres colegas. Talvez os aqui presentes não saibam, mas durante um bom período da minha carreira como delegado de polícia, fui delegado titular da Delegacia da Mulher, em Ariquemes, e posso falar com certa propriedade sobre o tema.

Durante muito tempo, enquanto laborei naquela unidade, me deparei com situações extremamente graves de violência à mulher, onde o Estado não chegava alcançar as mulheres que viviam em zona rural, que viviam nos garimpos. E lá, naquela época, ainda propomos a criação da Delegacia da Mulher Itinerante, onde conseguimos levar atendimento a essas mulheres.

Posteriormente, também como delegado titular da Delegacia da Mulher, verifiquei a ausência de proteção multidisciplinar, digamos assim, sem assistência de psicólogos, com a falta de assistência social. Então esse projeto, colegas deputados, ele busca, entre outras coisas, estender o atendimento da Delegacia da Mulher, das DEAMs (Delegacia Especializadas de Atendimento a Mulher e Família) por 24 horas, de forma ininterrupta, com equipes multidisciplinares, com no mínimo psicólogo, assistente social, dois servidores policiais civis, preferencialmente mulheres, e também esse atendimento multidisciplinar, mesmo fora do atendimento de urgência, o plantão da Polícia Civil.

Então, também estamos colocando aqui, nesse projeto, que nós traçamos uma política de proteção integral, a criação de Programa de Qualificação para

Profissional em LIBRAS, tendo em vista que há vítimas de violência doméstica e familiar que são mulheres surdas ou mudas e que para denunciar os seus agressores necessitam dessas condições adequadas. Então, eu peço o apoio dos demais colegas para que nós possamos levar adiante esse projeto.

Hoje, eu quero agradecer a presença do Diretor-Geral da Polícia Civil, que esteve aqui, Doutor Samir, Doutora Alessandra, costuramos esse projeto para que o Governo do Estado possa colocar em efetividade isso. Obrigado, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Parabéns, Deputado Delegado Camargo, pelo projeto e pela sensibilidade. Alguém mais para discutir? Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o parecer.**

Em primeira discussão e votação, o Projeto de Lei 27/2023, de autoria do Deputado Delegado Camargo. Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai à segunda discussão e votação.**

O SR. ALEX REDANO - Senhor Presidente, me permite só agradecer, registrar presença.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Com a palavra Deputado Alex Redano.

O SR. ALEX REDANO - A Diretoria do Sindicato dos Servidores do Judiciário. Aprovamos há pouco o projeto, com certeza tem o apoio de todos da Casa aqui. O Jerdson Ramos, Wberlei Melo, Orquídea Sousa, que vieram acompanhar o Projeto de Lei Complementar. Já foi votado em primeira votação e com certeza, terá o apoio total aqui, em segunda votação.

Um abraço a todos vocês. Parabéns pela luta, parabéns pelas conquistas. O Poder Judiciário, o sindicato, está em ótimas mãos.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Nossa eterna presidente. Presidente, trago aqui o abraço do Wilsinho, lá de Cacoal para a senhora, viu? Estamos junto aí.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - PROJETO DE LEI 25/2023 DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO/OFÍCIO 155. Dispõe sobre a atualização do subsídio mensal dos Conselheiros, Conselheiros Substitutos e Procuradores do Ministério Público de Contas, do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, e dá outras providências.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – A matéria encontra-se sem parecer. Convidar o senhor Deputado Luizinho Goebel para emitir o parecer pelas Comissões pertinentes.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Projeto de Lei 25/2023, de autoria do Tribunal de Contas do Estado/Ofício 155, que "Dispõe sobre a atualização do subsídio mensal dos Conselheiros, Conselheiros Substitutos e Procuradores do Ministério Público de Contas, do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, e dá outras providências."

A matéria é legal, regimental e constitucional. Por isso somos de parecer favorável à aprovação da matéria, pelas Comissões pertinentes. Esse é o nosso voto, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em discussão o parecer do Deputado Luizinho Goebel. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o parecer.**

Em primeira discussão e votação, o Projeto de Lei 25/2023, de autoria do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia. Iniciada a votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai à segunda discussão e votação.**

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - PROJETO DE LEI 24/2023 DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO/MENSAGEM 03. Dispõe sobre a atualização do subsídio mensal dos(as) magistrados(as) do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – A matéria encontra-se sem parecer. Solicito ao senhor Deputado Luizinho Goebel para emitir o parecer pelas Comissões pertinentes.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Projeto de Lei 24/2023 do Tribunal de Justiça do Estado/Mensagem 03, que "Dispõe sobre a atualização do subsídio mensal dos(as) magistrados(as) do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia."

A matéria tem legalidade, constitucionalidade e regimentalidade. Por isso somos de parecer favorável à aprovação da matéria, pelas Comissões pertinentes. Esse é o nosso voto, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em discussão o parecer do nobre Deputado Luizinho Goebel. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o parecer.**

Em votação o projeto. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o Projeto de Lei 24/2023. Vai à segunda discussão e votação.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - PROJETO DE LEI 26/2023 DO TRIBUNAL DE CONTAS/OFÍCIO 154. Dispõe sobre a reposição salarial aos servidores ativos e

inativos do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, com vista a recompor as perdas inflacionárias e dá outras providências.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – A matéria encontra-se sem parecer. Solicito ao Senhor Deputado Alan Queiroz para emitir o parecer pelas Comissões pertinentes.

O SR. ALAN QUEIROZ - Senhor Presidente, Projeto de Lei 26/2023, de autoria do Tribunal de Contas/Ofício 154, que "Dispõe sobre a reposição salarial aos servidores ativos e inativos do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, com vista a recompor as perdas inflacionárias e dá outras providências."

O projeto, Senhor Presidente, está embasado dentro dos preceitos regimentais da nossa Casa, também está com todas as planilhas anexadas ao projeto. Portanto, está apto à votação, tendo da nossa Comissão pertinente a sua aprovação.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Em discussão o parecer do nobre Deputado Alan Queiroz. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o parecer.**

Em discussão o Projeto de Lei. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o Projeto de Lei 26/2023. Vai à segunda discussão e votação.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – PROJETO DE RESOLUÇÃO 16/2023 DO DEPUTADO DELEGADO CAMARGO. Dispõe sobre a criação da Frente Parlamentar de Segurança Pública e Sistema Penitenciário, "bancada da bala" no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Matéria encontra-se sem parecer. Solicito ao Senhor Deputado Alan Queiroz para emitir o parecer pelas Comissões pertinentes.

"Bancada da bala", parabéns, deputado. É forte.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Obrigado, Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ – Como é que faz para a gente entrar também na "bancada da bala"?

Quero parabenizar aqui, Presidente — tirando a brincadeira à parte —, parabenizar Deputado Camargo, que tem feito excelente trabalho junto às Comissões. Nobre deputado, quero dizer que a Casa se sente muito bem representada por Vossa Excelência e demais colegas como o Deputado Delegado Lucas, o Deputado Ribeiro.

E a gente agora, neste momento, dá o parecer ao Projeto de Resolução, Senhor Presidente, do

Deputado Delegado Camargo, que “Dispõe sobre a criação da Frente Parlamentar de Segurança Pública e Sistema Penitenciário, “bancada da bala” no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.”.

O projeto está apto, Senhor Presidente, porque contempla aqui todas as nossas exigências regimentais da Casa. Muito bem embasada tecnicamente, de forma brilhante pelo nobre deputado e sua equipe. Portanto, o nosso parecer pelas Comissões pertinentes é favorável ao Projeto de Resolução.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Em discussão o parecer do Deputado Alan Queiroz. Vai discutir, deputado?

O SR. DELEGADO CAMARGO - Para discussão, apenas fazer um apontamento, Presidente.

Nós temos visto aqui no nosso município de Porto Velho — principalmente nos condomínios populares como o Orgulho do Madeira — as facções criminosas tomarem conta. Assim como no Morar Melhor. Então, é chegada a hora de a gente mudar esse jogo, reunir forças e combater uma situação — essa situação da criminalidade — antes que ela se torne irreversível.

E a importância da criação dessa Frente Parlamentar — a “bancada da bala” — é para que nós possamos promover aperfeiçoamentos nas legislações, editar normas, buscar melhorar a infraestrutura da segurança pública do nosso Estado, com aparelhamento tecnológico de última geração nas unidades policiais, promover Audiências Públicas.

Então, eu gostaria de agradecer aos demais colegas que também possuem essa expertise na área de segurança pública. Meu agradecimento ao Deputado Delegado Lucas, ao Deputado Edevaldo Neves — policial penal — e ao meu colega policial civil Deputado Ribeiro do Sinpol. Muito obrigado e gostaria do apoio de todos os colegas para que nós pudéssemos aprovar aqui a “bancada da bala”. Chega de bandidagem, chega de bandidolatria.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Encerrada discussão. Em votação. Os deputados favoráveis ao parecer permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o parecer.**

Em discussão única e votação o Projeto de Resolução 16/2023 do Deputado Delegado Camargo. Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Só ressaltando, está aprovado o parecer.

O SR. ALEX REDANO - Presidente. Um pequeno aparte. Cometi uma gafe, cumprimentei todos do sindicato, agradei. E a minha amiga ariquemense, nossa Presidente Gislaíne Caldeira, que é a Presidente. Quero te agradecer a presença também. Muito nos

orgulha o nosso município de Ariquemes sendo tão bem representado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - A grande Presidente desse sindicato. Faz um trabalho brilhante. Parabéns, viu Presidente? Não canso de falar.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO 15/2023 DO DEPUTADO DELEGADO CAMARGO. Dispõe sobre a criação da Frente Parlamentar de Defesa do Agronegócio e da Propriedade Privada, no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Nesse Projeto de Resolução, aqui, eu gostaria de fazer parte dessa Frente Parlamentar, que eu estou muito ligado ao agronegócio, ao setor produtivo. Obrigado, deputado.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Matéria encontra-se sem parecer. Solicito ao Senhor Deputado Alan Queiroz para emitir o parecer pelas Comissões pertinentes.

O SR. ALAN QUEIROZ - Senhor Presidente, trata-se do Projeto de Resolução 15/2023 do Deputado Delegado Camargo, que “Dispõe sobre a criação da Frente Parlamentar de Defesa do Agronegócio e da Propriedade Privada, no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.”.

E, da mesma natureza, com o mesmo cuidado regimental e constitucional do deputado e da sua equipe, o nosso parecer também é de forma positiva com a sua aprovação pelas Comissões pertinentes, Presidente.

E também me coloco à disposição para fazer parte da Frente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Em discussão o parecer do Deputado Alan Queiroz.

O SR. DELEGADO CAMARGO - Para discussão, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Com a palavra, Deputado Delegado Camargo.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Nós temos visto o maior “descondensado” deste país assumir o maior cargo eletivo, e ter declarado publicamente guerra ao agronegócio.

Então, se faz cada mais necessário que aqui nesta Casa nós possamos ter uma Frente Parlamentar em defesa do agronegócio e da propriedade privada diante dos ataques que nós estamos vendo diuturnamente dessas organizações criminosas travestidas de movimentos sociais, e dou nomes a elas: LCP (Liga dos Camponeses Pobres) e MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra).

Então, eu gostaria já de fazer justiça aqui e eu apresento as minhas escusas, pois, no momento de protocolar essa Frente Parlamentar, eu equivocadamente

acabei esquecendo de fazer a citação do meu colega Deputado Affonso Candido, que também subscreve. Então, eu desejo apresentar uma Emenda para acrescentar o Deputado Affonso Candido nessa Frente Parlamentar. É o pedido do nosso Deputado Cirone Deiró e dos demais colegas. Todos eles são muito bem-vindos.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Se for possível, Vossa Excelência, emendar o Deputado Jean Oliveira, eu também gostaria de fazer parte dessa Frente.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Se desejar, então já apresento o projeto com essas emendas...

O SR. ALEX REDANO – Tem o meu apoio também.

O SR. PEDRO FERNANDES – Deputado Pedro Fernandes também, pode emendar.

O SR. ALEX REDANO – Acho que todos os deputados querem apoiar, porque hoje uma das aflições é essas invasões absurdas que vêm ocorrendo no nosso país, e em Rondônia nós não podemos aceitar isso de jeito nenhum.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Só para fazer outra questão muito importante, colegas, que nós tivemos recentemente aqui a recriação, pelo Poder Executivo Estadual do Instituto de Terras do Estado de Rondônia, o ITERON, uma autarquia vinculada à agora Superintendência de Patrimônio e Regularização Fundiária – SEPAT. Então, é fundamental que essa Frente Parlamentar possa estabelecer um forte diálogo também com o governo federal para se dar início a um trabalho árduo, colegas deputados, que será a regularização fundiárias das áreas rurais que estão matriculadas em nome do Estado de Rondônia. Das áreas antropizadas que, há décadas, se encontram atualmente sob discussão judicial em relação às normas, mas cumprem um papel social da terra.

Então, eu gostaria do apoio dos nobres pares para a aprovação do Projeto de Resolução com a criação dessa Frente para que nós possamos, de uma vez por todas, trazer matérias que vão proteger o agronegócio e principalmente garantir a proteção da propriedade privada no Estado de Rondônia, o "Texas do Brasil".

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Alguém mais para discutir?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – Presidente, posso discutir brevemente? Prometo. Deputado Delegado Lucas.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Com a palavra, o Deputado Delegado Lucas Torres.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência)

– Eu quero aqui apenas contribuir, à frente da Delegacia de Polícia de Buritis. Nós tivemos ali durante inúmeras oportunidades, o Delegado Camargo, com quem eu pude trabalhar diversas vezes, acompanhou esse trabalho, também participou de situações em que a LCP e demais órgãos criminosos travestidos de movimentos sociais fazem com que a população sofra.

Nós acompanhamos, nos últimos anos, uma queda vertiginosa das invasões no Brasil inteiro. E recentemente nos preocupa muito que essa curva voltou a subir. Eu fui o primeiro delegado especializado em mediação de conflitos agrários do Estado de Rondônia. Tenho experiência na área. E acredito que o Parlamento tem que se unir para que, parafraseando o nosso Deputado Affonso Candido, "a cerca seja respeitada".

Quero parabenizar o Deputado Camargo por essa iniciativa. Quero fazer um apelo aqui para que toda a Assembleia esteja unida nessa Frente. Quero fazer parte dessa Frente e parabenizo o Deputado Camargo pelo Projeto de Resolução.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Com a palavra, o Deputado Affonso Candido.

O SR. AFFONSO CANDIDO – Presidente, eu quero agradecer ao Deputado Delegado Rodrigo Camargo e convidar os nobres pares, os 23 deputados, a um Projeto de Lei para que todos sejam proponentes do projeto, que é o DEC-Rural. O DEC-Rural fica criado na estrutura da Secretaria de Estado de Segurança, Defesa e Cidadania; a Delegacia Especializada em Conflitos na Zona Rural, que é o DEC-Rural. E na Polícia Militar, a criação do Batalhão de Polícia Militar Rural no Estado de Rondônia – BPM-Rural, com atuação em todo o território do Estado de Rondônia. Não gera custo algum para o Estado, garante uma segurança na zona rural e nas propriedades privadas.

Então, quero aqui... Um projeto do Deputado Cirone Deiró, que hoje se fala do Estado de Rondônia, é lavoura, é agricultura, é pecuária, e eu quero convidar todos os deputados para fazerem parte comigo nesse projeto, que é de suma importância para o nosso Estado de Rondônia.

Agradecer ao Deputado Delegado Lucas Torres, que frisou bem na tribuna, que eu falei que cerca tem que ser respeitada, e as propriedades privadas no Estado de Rondônia têm que serem respeitadas. Obrigado.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Com a palavra, o Deputado Cássio.

O SR. CÁSSIO GOIS – Quando o Deputado Delegado Camargo cita a SEPAT, e eu acompanhei a criação da SEPAT, Deputado Cirone, ela traz à tona uma discussão antiga, que é a regularização fundiária estadual. E esta Casa já tomou a iniciativa de regularizar muitas áreas, com lei inédita aprovada no Brasil, tomando essa iniciativa de assegurar a propriedade rural ao posseiro manso e pacífico. É aquele que está lutando

pela sua terra, e que busca a documentação muito em breve pelo Governo do Estado.

Eu tenho certeza que, com a Frente Parlamentar criada e manifesto do meu desejo de participar também, porque sou defensor e membro da Agricultura, nós vamos avançar muito nessa pauta.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Para discutir, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Com a palavra, o Deputado Jean Oliveira.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Quero parabenizar aqui rapidamente, Senhor Presidente, o Deputado Delegado Camargo pela iniciativa. Faço questão de fazer parte dessa Frente Parlamentar.

Os deputados aqui sabem muito bem o quanto esse tipo de ação contra o agronegócio, não só pessoas que são caracterizadas como grandes proprietários rurais. Não. Esses movimentos sociais, como foi muito bem dito aqui, travestidos de invasores de terra, de pessoas maldosas, muitas vezes colocando pessoas no caminho ruim. Trazendo a dor de não ter um local para produzir, colocando-as no crime organizado que são muitas vezes essas organizações criminosas, da LCP (Liga dos Camponeses Pobres), principalmente, e do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra).

Mas, eu queria dizer que isso traz um retardo muito grande para o Estado de Rondônia. Todo produtor rural que se sente ameaçado, hoje eu fico imaginando os proprietários rurais que estão ali no entorno de Nova Mamoré. O pesadelo que essas pessoas estão vivendo. Não é só na propriedade invadida, mas é também na propriedade que fica às margens. É qualquer proprietário. Seja chacareiro, sitiante, fazendeiro todos esses se sentem violados.

E nós estamos aqui na Assembleia Legislativa fazendo a nossa parte. Lutando pelo direito da propriedade privada. E pedimos para que o nosso Governador de Rondônia Coronel Marcos Rocha, Coronel de Polícia, faça como outros governadores dos Estados vizinhos, do Mato Grosso, do Estado de São Paulo que, com mão de ferro, não permita jamais esse mal se alastrar no Estado de Rondônia.

Esta Casa aqui, junto com esses deputados que não têm medo desse tipo de situação, que não têm medo desse crime organizado, nós iremos, com toda certeza, criar mecanismo para combater. E nós precisamos criar a polícia rural. Nós precisamos fazer a Polícia trabalhar de forma antecipada não só reestabelecer as propriedades invadidas. Mas, de forma antecipada a gente evitar com que propriedades sejam invadidas e que muitas propriedades, que ali está a vida da pessoa, sejam ceifadas e piqueteadas por esses malfeitores.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Para discutir, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Com a palavra, Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Quero aqui parabenizar o Deputado Delegado Camargo pela propositura da criação da Frente em Defesa do Agronegócio e da Propriedade Privada dentro do Estado de Rondônia. O Estado de Rondônia que tem na sua vocação a agricultura, tem aqui o fomento. E nós precisamos, juntamente com o Governo do Estado, fortalecer os produtores do Estado de Rondônia.

Faço minhas as palavras do Deputado Affonso Candido, Deputado Jean Oliveira, Deputado Cássio, a qual nós precisamos fortalecer dentro do Estado a Polícia Militar com a criação da Polícia Rural no Estado de Rondônia. Dar condições dessa Polícia trabalhar, como disse o Deputado Jean Oliveira, preventivamente antes que aconteça a invasão.

Então, nós precisamos trabalhar unidos. O Governo do Estado, reconhecer o trabalho que esta Casa está fazendo, fazendo essa Frente Parlamentar para discutir juntos à mesa essas invasões de terra no Estado de Rondônia e com muito vigor, o Estado de Rondônia coibir esse tipo de atitude, essas ações aqui dentro do nosso Estado. Obrigado Presidente.

O SR. PEDRO FERNANDES – Presidente, para discutir.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Com a palavra, Deputado Pedro Fernandes.

O SR. PEDRO FERNANDES – Quero parabenizar o Deputado Delegado Camargo pela propositura. Se eu puder participar também dessa Comissão, porque eu estou em uma região de conflito. Cujubim tem um acampamento próximo do Oriente Novo. Já avisamos a segurança do Estado da preocupação. Tivemos fazendas invadidas, queimadas, destruídas. Policiais militares que foram para combater aquele crime de invasão e a gente tem que defender a propriedade privada.

Nós não podemos deixar que o terror tome conta do nosso Estado. No Município de Rio Crespo teve uma ameaça de invasão, onde os produtores de reuniram e eles coibiram essa invasão.

Então, a gente tem que, realmente, se preocupar com essa matéria. Eu venho desse meio também, sou muito cobrado, por isso eu quero estar sempre participando e defendendo. É um direito do cidadão brasileiro de poder produzir. E como o Deputado Jean Oliveira falou, não são grandes latifundiários que nós estamos defendendo aqui, são pequenos produtores, porque estão assombrados, com medo.

Lá em Cujubim tem um grupo de 400 produtores que eles se comunicam, qualquer ameaça eles mesmos estão dispostos a defender as suas propriedades. E nós, com o dever do Estado, não podemos deixar que as pessoas ajam com as próprias forças. Então, a ameaça está vigente e precisamos nos preparar e precaver.

Obrigado.

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Senhor Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Com a palavra, Deputado Luis do Hospital.

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Obrigado Presidente. Cumprimentar aqui o Deputado Delegado Camargo, parabenizar pelo projeto e dizer também que gostaria de fazer parte da Frente Parlamentar.

Na região nossa de Jarú, Theobroma já tem uma fazenda invadida. Recebi umas imagens hoje à tarde mostrando a devastação que está sendo feita em uma área de reserva na propriedade lá no Município de Theobroma. Então, nós temos realmente que tomar providências juntamente com o Governo do Estado e criar essa Polícia no Campo e coibir essas invasões, que elas são invasões a propriedades rurais, que as pessoas estão lá para trabalhar. Então, obrigado, parabéns também mais uma vez. Eu queria fazer parte da Comissão para poder proteger também o homem do campo que tanto lá trabalha.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Encerrada a discussão. Em votação o parecer.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) – Senhor Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Deputada Dr^a Taíssa? É isso? Com a palavra a Deputada Dr^a Taíssa.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) - Quero parabenizar o Deputado Camargo pelo trabalho brilhante. Realmente essa Frente Parlamentar é extremamente importante. Peço a gentileza para eu também poder fazer parte. Toda a região do Madeira-Mamoré, infelizmente, na região tanto de Guajará-Mirim como de Nova Mamoré, Nova Dimensão, da Jacinópolis, toda aquela região ali, infelizmente, os conflitos agrários são enormes.

A gente tem que realmente fazer essa Frente para respeitar o homem e a mulher do campo que trabalham tanto. E falta essa segurança jurídica, falta essa segurança policial. E se eu pudesse fazer parte ia ficar muito grata. Obrigada.

O SR. DELEGADO CAMARGO - Presidente, só para esclarecer para a Deputada Dr^a Taíssa, Vossa Excelência já está aqui, já tinha sinalizado, Presidente, quando da intenção de criação dessa Frente Parlamentar. Então, só apenas trazendo para conhecimento. Deputada Dr^a Taíssa, Vossa Excelência já está aqui, pois a senhora já tinha me sinalizado nesse sentido.

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) - Naquela hora que eu assinei o documento antes, não é? Obrigada.

Obrigada, Deputado Delegado Camargo.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis ao parecer permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o parecer.**

Projeto de Resolução 15/2023. Em discussão única e votação Projeto de Resolução 15/2023, de autoria do Deputado Delegado Camargo. Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – REQUERIMENTO DE DISPENSA DE INTERSTÍCIO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer à Mesa, nos termos do parágrafo único do artigo 199, do Regimento Interno, seja dispensado o interstício regimental, para apreciar em segunda discussão e votação as seguintes matérias: Projetos de Lei 24/2023, 25/2023, 26/2023, 27/2023; Projetos de Lei Complementar 02/2023, 10/2023, 11/2023, 12/2023, 13/2023.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em discussão o Requerimento do Deputado Cirone Deiró. Em votação. Os deputados favoráveis ao Requerimento permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Não há mais matéria, Excelência.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Encerrado a Ordem do Dia. Nada mais havendo a tratar, invoco a proteção de Deus, e antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária para em seguida apreciar as seguintes matérias: Projetos de Lei 24/2023, 25/2023, 26/2023, 27/2023; Projetos de Lei Complementar 02/2023, 10/2023, 11/2023, 12/2023, 13/2023. Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 21 horas e 21 minutos)

11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

EM: 21.03.2023

INÍCIO: 21h22min

PRESIDENTE: SR. MARCELO CRUZ

SECRETÁRIO: SR. CIRONE DEIRÓ
SR. ALAN QUEIROZ

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Sob a

proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 11ª Sessão Extraordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 11ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Solicito a dispensa da leitura da Ata, Excelência.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Está dispensada a leitura da Ata e que seja publicada no Diário Oficial do Poder.

Passemos à Ordem do Dia. Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem lidas e apreciadas.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 02/2023 DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO/MENSAGEM 1/2023. Altera dispositivos da Lei Complementar nº 568, de 29 de março de 2010, que dispõe sobre a carreira dos servidores do Poder Judiciário do Estado de Rondônia.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei Complementar 02/2023, de autoria do Tribunal de Justiça. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis votarão "sim" e os contrários votarão "não". Está iniciada a votação.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Como é que vota o Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO – Com certeza, "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Alan Queiroz? Deputado Alan Queiroz?
Deputado Alex Redano?
Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS - Deputado Cássio, vota "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cirone Deiró, vota "sim".
Deputada Cláudia de Jesus?
Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Camargo, como é que vota?

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) – Voto "sim".

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – "Sim".

Deputado Delegado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) - Voto "sim".

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Drª Taíssa como vota? Deputada Drª Taíssa como vota? Deputado Edevaldo Neves como vota? Deputado Ezequiel?

A SRA. DRA. TAÍSSA – Registrou voto "sim", Deputado Cirone?

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Drª Taíssa vota "sim".

Como vota o Excelentíssimo Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO - Voto "sim", Senhor Deputado.

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Alan Queiroz, como vota?

O SR. ALAN QUEIROZ – "Sim", Secretário.

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Ezequiel Neiva?
Deputada Gislaíne Lebrinha?

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Por videoconferência) – "Sim".

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES – "Sim".

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Jean Oliveira?

O SR. JEAN OLIVEIRA – "Sim".

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Laerte Gomes?
Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Voto "sim".

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Deputado Luizinho Goebel "sim".

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – "Sim".

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Nim Barroso? Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) - "Sim".

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – "Sim".

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Ribeiro?
Deputada Rosangela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) – "Sim".

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Senhor Deputada Rosangela, vota "sim".

Com 17 votos a favor, nenhum contrário. Está aprovado, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Com 17 votos favoráveis está aprovado. Vai ao Expediente.

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Contabilizar o voto da Deputada Cláudia de Jesus. São 18 votos favoráveis.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS - Voto "sim", Presidente.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Dr ^a Taíssa	- sim
- Deputado Edevaldo Neves	- ausente
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim

- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- ausente
- Deputada Rosangela Donadon	- sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - **Com 18 votos favoráveis, está aprovada a matéria, o Projeto de Lei Complementar 02/2023. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 10/2023 DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO/MENSAGEM 02. Dispõe sobre a reserva de vagas nos concursos públicos para provimento de cargos efetivos no âmbito do Ministério Público de Rondônia.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Em segunda discussão e votação, o Projeto de Lei Complementar 10/2023, de autoria do Ministério Público. Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis votarão "sim", os contrários votarão "não". Está iniciada a votação.

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Como é que vota Deputado Affonso?

O SR. AFFONSO CANDIDO - Voto "sim".

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ – "Sim", Secretário.

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO – "Sim".

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Cássio Gois?

Deputado Cássio Gois, vota "sim".
Deputado Cirone Deiró, vota "sim".
Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS - Voto "sim".

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) – Voto "sim".

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado

Camargo "sim".

Deputado Delegado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência)

- Voto "sim".

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Vota "sim".

Deputada Drª Taíssa?

A SRA. DRA. TAÍSSA - Voto "sim".

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Drª Taíssa, vota "sim".

Deputada Gislaíne Lebrinha, como vota?

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Por videoconferência) – "Sim".

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – "Sim". Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES – "Sim".

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Jean Oliveira?

O SR. JEAN OLIVEIRA – "Sim", Senhor Secretário.

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Voto "sim", Senhor Presidente.

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Deputado Luizinho Goebel, "sim".

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Deputado Marcelo Cruz, vota "sim".

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Nim Barroso? Deputado Nim Barroso, como vota?

Deputado Pedro Fernandes, como vota?

Deputado Rosângela Donadon, como vota?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) - Voto "sim".

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Com 16 votos favoráveis nenhum contrário. Está aprovado, Presidente.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido - sim

- Deputado Alan Queiroz - sim

- Deputado Alex Redano - sim

- Deputado Cássio Gois - sim

- Deputado Cirone Deiró - sim

- Deputada Cláudia de Jesus - sim

- Deputado Delegado Camargo - sim

- Deputado Delegado Lucas - sim

- Deputada Drª Taíssa - sim

- Deputado Edevaldo Neves - ausente

- Deputado Ezequiel Neiva - ausente

- Deputada Gislaíne Lebrinha - sim

- Deputada Ieda Chaves - sim

- Deputado Ismael Crispin - ausente

- Deputado Jean Mendonça - ausente

- Deputado Jean Oliveira - sim

- Deputado Laerte Gomes - ausente

- Deputado Luis do Hospital - sim

- Deputado Luizinho Goebel - sim

- Deputado Marcelo Cruz - sim

- Deputado Nim Barroso - não votou

- Deputado Pedro Fernandes - não votou

- Deputado Ribeiro do Sinpol - ausente

- Deputada Rosângela Donadon - sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - **Com 16 votos favoráveis está aprovado o Projeto de Lei Complementar 10/2023. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 11/2023 DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO/MENSAGEM 03. Fixa subsídio dos membros do Ministério Público do Estado de Rondônia, de que tratam os artigos 39, § 4º, 127, § 2º, e 128, § 5º, inciso I, alínea c, todos da Constituição Federal e dá outras providências.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Em segunda discussão e votação, o Projeto de Lei Complementar 11/2023, autor Ministério Público do Estado de Rondônia. Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis votarão "sim", os contrários votarão "não". Está iniciada a votação.

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Como é que vota o Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO – Voto "sim".

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ – "Sim", Secretário.

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO – "Sim", Senhor Secretário.

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado

Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – “Sim”, Senhor Secretário.

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cirone Deiró, “sim”.

Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – “Sim”.

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Camargo, como vota?

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) – Voto “sim”.

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Lucas, como vota?

O SR. DELEGADO LUCAS – “Sim”, Deputado Cirone.

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Drª Taíssa, como vota?

A SRA. DRA. TAÍSSA – Voto “sim”.

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Gislane Lebrinha, como vota?

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Por videoconferência) – “Sim”.

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Ieda Chaves, como vota?

A SRA. IEDA CHAVES – “Sim”.

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Jean Oliveira, como vota?

O SR. JEAN OLIVEIRA – Deputado Jean Oliveira, vota “sim”.

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luis do Hospital, como vota?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Vota “sim”.

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luizinho Goebel, como vota?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Deputado Luizinho Goebel, “sim”.

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Marcelo Cruz, como vota?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – “Sim”.

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Nim Barroso, como vota?

Deputado Pedro Fernandes, como vota?

O SR. PEDRO FERNANDES – “Sim”.

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Rosangela Donadon, como vota?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) - Voto “sim”.

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Rosangela, vota “sim”.

Com 17 votos, aprovado.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Drª Taíssa	- sim
- Deputado Edevaldo Neves	- ausente
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislane Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- não votou
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- ausente
- Deputada Rosangela Donadon	- sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – **Com 17 votos favoráveis está aprovado o Projeto de Lei Complementar 11/2023. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 12/2023 DA MESA DIRETORA. Altera o inciso IV do item 2 do inciso X do Anexo VII da Lei Complementar nº 1.056, de 26 de fevereiro de 2020, que “Estabelece a Estrutura Político-Administrativa da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia”.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei Complementar 12/2023, de autoria da Mesa Diretora. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis votarão “sim”, e os contrários votarão “não”.

Está iniciada a votação.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Como vota o Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ – “Sim”, Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – Deputado Cássio vota “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cirone Deiró vota “sim”.

Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS - “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Camargo, como vota? Deputado Delegado Camargo, como vota?

Deputado Delegado Lucas, como vota?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – Deputado Lucas vota “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Drª Taíssa, como vota?

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) – Voto “sim”, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Gislaine Lebrinha, como vota?

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Por videoconferência) – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Ieda Chaves, como vota?

A SRA. IEDA CHAVES - “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Jean Oliveira, como vota?

O SR. JEAN OLIVEIRA – Deputado Jean Oliveira vota “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luis do Hospital, como vota?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luizinho Goebel, como vota?

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) – Deputado Luizinho Goebel “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Marcelo Cruz, como vota? Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Vota “sim”.

Deputado Pedro Fernandes, como vota?

O SR. PEDRO FERNANDES – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Rosangela Donadon, como vota? Deputada Rosangela Donadon, como vota?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) – Voto “sim”, Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Vota “sim”.

Deputado Delegado Camargo, como vota?

São 16 votos favoráveis, nenhum contrário. Está aprovado.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- não votou
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Drª Taíssa	- sim
- Deputado Edevaldo Neves	- ausente
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaine Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- não votou
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- ausente
- Deputada Rosangela Donadon	- sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – **Com 16 votos favoráveis, está aprovado o Projeto de Lei Complementar 12/2023. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 13/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 28. Reajusta o subsídio mensal da carreira de Procurador do Estado de que trata do § 1º do art. 154 da Lei Complementar 620, de 20 de julho de 2011.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei Complementar 13/2023, de autoria do Poder Executivo/Mensagem 28. Em discussão. Encerrada a discussão. Os deputados favoráveis votarão “sim”, e os contrários votarão “não”. Está iniciada a votação.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Affonso Candido, como vota?

O SR. AFFONSO CANDIDO – Vota “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ - “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cirone Deiró vota “sim”.
Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Camargo, como vota?
Deputado Delegado Lucas, como vota?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Drª Taíssa, como vota?

A SRA. DRA. TAÍSSA (Por videoconferência) – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Drª Taíssa vota “sim”.

Deputada Gislaíne Lebrinha, como vota?

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Por videoconferência) - “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Ieda Chaves, como vota?

A SRA. IEDA CHAVES – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Jean Oliveira, como vota?

O SR. JEAN OLIVEIRA – Deputado Jean Oliveira “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luis do Hospital, como vota?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luizinho Goebel, como vota?

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) – Deputado Luizinho Goebel vota “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Marcelo Cruz, como vota?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Vota “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Pedro Fernandes, como vota?

O SR. PEDRO FERNANDES - “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ribeiro do Sinpol?
Deputada Rosângela Donadon, como vota?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Por 16 votos favoráveis, nenhum contrário, está aprovado, Presidente.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- não votou
- Deputado Delegado Lucas	- sim

- Deputada Dr ^a Taíssa	- sim
- Deputado Edevaldo Neves	- ausente
- Deputado Ezequiel Neiva	- ausente
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- não votou
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- ausente
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – **Com 16 votos favoráveis, está aprovado o Projeto de Lei Complementar 13/2023. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – PROJETO DE LEI 26/2023 DO TRIBUNAL DE CONTAS/OFÍCIO 154. Dispõe sobre a reposição salarial aos servidores ativos e inativos do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, com vista a recompor as perdas inflacionárias e dá outras providências.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 26/2023, de autoria do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI 24/2023 DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO/MENSAGEM 03. Dispõe sobre a atualização do subsídio mensal dos(as) magistrados(as) do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 24/2023, de autoria do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI 25/2023 DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO/OFÍCIO 155. Dispõe sobre a atualização do subsídio mensal dos Conselheiros, Conselheiros Substitutos e Procuradores do Ministério Público de Contas, do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, e

dá outras providências.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 25/2023, de autoria do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Secretário.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI 27/2023 DO DEPUTADO DELEGADO CAMARGO. Dispõe sobre a Política de Proteção Integral às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar a serem atendidas nas delegacias da mulher, no âmbito do Estado de Rondônia.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 27/2023 do Deputado Delegado Camargo. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Agradecer a todos os deputados que permaneceram até agora. Com a palavra, Deputado Cássio Gois.

O SR. CÁSSIO GOIS – Me permita, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Por favor.

O SR. CÁSSIO GOIS – Nós estamos encerrando um dia comprido de trabalho, mas eu gostaria de deixar registrado aqui que esta Casa, em nome de todos os deputados — em especial o Deputado Jean Oliveira —, se solidarizam com a situação de Alta Floresta, Nova Brasilândia. Eu recebi informação do DER aqui, o Major Eder me passou mais 5 rodovias estaduais nossas estão com pontos de interdição devido às fortes chuvas que o Estado de Rondônia passa durante todos esses dias.

Essa semana é a famosa “enchente de São José”, desde domingo. Então, esta Casa tem que acompanhar atentamente e cobrar dos órgãos estaduais providências imediatas de suporte, principalmente o Município de Alta Floresta, que já registra a maior cheia da história. Eu passei isso em Cacoal ano passado, e só um gestor sabe o que acontece em um momento desses de desespero, que é dar suporte às famílias rondonienses.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Com a palavra o Deputado Alan.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – Parabéns, Deputado Cássio. Só complementar. Acho que é importante a gente chamar essa responsabilidade à nossa Defesa Civil também, para que a gente possa atento a muitos municípios. Porto Velho também já está mostrando um nível alto do rio Madeira. Buritis também, recebemos vídeos da região de Buritis, Jacinópolis...

O SR. CÁSSIO GOIS – Vários. Vários municípios de Rondônia.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) – Obrigado. Parabéns, Deputado Cássio.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Obrigado. Espero que o DER se dedique ao máximo. E que se tiver faltando equipamento, mão de obra, que ele tire de outra residência e resolva o problema, que é imediato. Não é isso, Deputado Cássio?

O SR. CÁSSIO GOIS – Perfeito. A gente se preocupa muito com isso.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – E muito obrigado a todos os deputados, à Deputada Cláudia, ao Deputado Luis, ao Deputado Affonso, ao Deputado Cássio, à Deputada Ieda, ao Deputado Pedro, ao Deputado Redano, ao Deputado Alan Queiroz, que não me deixou sozinho aqui, e aos deputados que estão on-line. O dia hoje foi pesado, de muito trabalho. Meu muito obrigado. Foi produtivo. Graças a Deus, votamos todas as matérias, que aqui a gente não emperra nenhuma matéria, não é, Presidente?

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar esta Sessão, convoco Sessão Ordinária para o dia 22 de março, no horário regimental, ou seja, às 9 horas da manhã.

Está encerrada a Sessão. Boa noite a todos.

(Encerra-se esta Sessão às 21 horas e 37 minutos)

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº2069/2023-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

EXONERAR

ANDERSON QUADRO PIRES, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Especial, código AE-05, do Gabinete do Controlador Geral, a contar de 31 de março de 2023.

Porto Velho, 27 de março de 2023.

ROGER ANDRE FERNANDES
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº2060/2023-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

NOMEAR

BARBARA THAIS MARCHESINI TREYMAM, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Especial, código AE-05, no Gabinete do Superintendente de Recursos Humanos, a contar de 01 março de 2023.

Porto Velho, 20 de março de 2023.

ROGER ANDRE FERNANDES
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº2071/2023-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

EXONERAR

BRUNO EDUARDO NASCIMENTO COSTA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor de Direção, código AS-05, da Divisão de Gestão de pessoal Estatutário e Comissionado, do Departamento de Cadastro, Informações e Suporte Previdenciário – Superintendência de Recursos Humanos, a contar de 24 de março de 2023.

Porto Velho, 27 de março de 2023.

ROGER ANDRE FERNANDES
Secretário Geral ALE/RO

ATO Nº2070/2023-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

NOMEAR

KELGIANE QUENUPE DOMINGOS DE SOUZA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-15, no Gabinete do Deputado Nim Barroso, no período de 01 a 31 de março de 2023.

Porto Velho, 27 de março de 2023.

ROGER ANDRE FERNANDES
Secretário Geral ALE/RO